www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

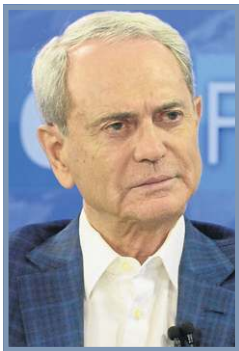
CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 2022 — NÚMERO 21.742 • 26 PÁGINAS • R$ 3,00

PESQUISA CORREIO/OPINIÃO

Chance de 2º turno no DF

A terceira rodada da pesquisa **Correio**/Opinião, a uma semana da eleição, indica um cenário imprevisível para a corrida ao Governo do Distrito Federal. Na modalidade estimulada, o governador Ibaneis Rocha (MDB) oscilou negativamente e registrou 41,2% das intenções de voto. No último levantamento, realizado no início do mês, Ibaneis tinha 42,8%. A pesquisa **Correio**/Opinião identificou, ainda, a probabilidade de haver um segundo turno. Ibaneis não aparece mais como candidato reeleito no próximo domingo. Ele está com 49,6% dos votos válidos. Em 5 de setembro, tinha 54,1%. Na disputa para o Buriti, Paulo Octávio (PSD) ocupa o segundo lugar, com 13,2% das intenções de voto. Mas o candidato está em empate técnico com o deputado distrital Leandro Grass (PV), da federação PT-PV-PCdoB, e com a senadora Leila do Vôlei (PDT). Grass foi o que mais cresceu em relação à pesquisa anterior. Passou de 5,5% para 10,1%. Leila também tem 10,1%. Em seguida, vem o senador Izalci Lucas (PSDB), da federação PSDB-Cidadania, que está com 3,8%. Coronel Moreno (PTB) marcou 2%.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press
Ibaneis Rocha
MDB
41,2%

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press
Paulo Octávio
PSD
13,2%

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press
Leandro Grass
PV
10,1%

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press
Leila Barros
PDT
10,1%

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press
Izalci Lucas
PSDB
3,8%

PTB/Divulgação
Coronel Moreno
PTB
2%

Damares avança e se aproxima de Flávia

A disputa para uma vaga no Senado Federal ficou mais acirrada entre as duas ex-ministras do governo Bolsonaro. Na pesquisa estimulada, Flávia Arruda (PL) mantém a liderança, com 31,6% das intenções de voto. Mas vê a ascensão de Damares Alves (Republicanos), que cresceu mais de 10 pontos percentuais nos últimos 20 dias. Rosilene Corrêa (PT) oscilou ligeiramente e está com 7,5%.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press
Flávia Arruda
PL
31,6%

Ed Alves/CB/D.A Press
Damares Alves
REPUBLICANOS
25,6%

Bolsonaro consolida liderança

O candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL) firmou o caminho para vencer, no Distrito Federal, a disputa para a Presidência da República. A pesquisa **Correio**/Opinião indica que o chefe do Executivo acumula 45% das intenções de voto na modalidade estimulada, contra 30,3% do seu principal adversário, Luiz Inácio Lula da Silva (PT). No levantamento de 5 de setembro, Bolsonaro havia registrado 41,4%. Na nova rodada de pesquisa, Ciro Gomes (PDT) oscilou negativamente e obteve 8,4% da preferência dos eleitores. Esse índice é inferior aos 9,2% registrados anteriormente. Simone Tebet (MDB) aparece com 5,6% das intenções de voto, em uma oscilação positiva em relação à última pesquisa, quando pontuou 4,8%. A vantagem de Bolsonaro se mostra consolidada no segundo turno. Ele vence todos os rivais na disputa marcada para 30 de outubro.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press
Jair Bolsonaro
PL
45%

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press
Lula
PT
30,3%

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press
Ciro Gomes
PDT
8,4%

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press
Simone Tebet
MDB
5,6%

PÁGINAS 13 A 15

Caixa vazio e estratégias esgotadas

Com pouco dinheiro no caixa na reta final da campanha e todas as cartas jogadas, os candidatos à Presidência investem na capacidade de mobilização e nos erros dos adversários. PÁGINA 2

Patrícia Campos Mello fala sobre fake news

PÁGINA 22

Administrar para evitar inadimplência

Quatro em cada 10 brasileiros adultos estão endividados. Falta de educação financeira, crise e inflação são fatais para o consumidor.

PÁGINA 7

Recorde em duas horas

Em Berlim, queniano Eliud Kipchoge (foto) completa a maratona em 2:01:09 e supera a marca do brasileiro Ronaldo da Costa na capital alemã.

Tobias Schwarz/AFP

Endrick dá título ao Palmeiras e se mantém 100% em finais

PÁGINAS 19 E 20

Andreas Solaro/AFP

Extrema-direita no comando

Vitória de Giorgia Meloni como primeira-ministra da Itália deve ser confirmada hoje. Conservadores conquistaram maioria no parlamento. PÁGINA 9

Execução

Motociclista leva tiro na cabeça em Brazlândia

Homem com cerca de 40 anos estava com a mãe na garupa. Polícia Civil tem um suspeito para o homicídio.

PÁGINA 17

ENTREVISTA Júlio Lancellotti

Coordenador da Pastoral do Povo da Rua

Henrique Lessa/CB/D.A Press

"O ateísmo não desumaniza ninguém"

Em entrevista a Henrique Lessa, o padre Júlio Lancellotti analisa o aumento expressivo da miséria no Brasil. "Não existe uma solução imediata (para o problema da fome), mas uma luta histórica", diz. O **Correio** acompanhou o trabalho da Pastoral nas ruas de São Paulo.

PÁGINAS 5 E 6

ISSN 1808-2661
9 771808 266028

Além do esgotamento das estratégias para avançar sobre o eleitorado e conquistar o voto dos indecisos, campanhas de Lula e Bolsonaro tentam entre empresários levantar recursos para propaganda, na semana que antecede o 1º turno

Candidatos "passam o chapéu" na reta final

» DENISE ROTHENBURG

Os comandos de campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL) e de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) passaram o último fim de semana num trabalho intenso de bastidores junto ao empresariado em busca de mais recursos para inundar estes últimos dias com propaganda. É que, até aqui, ninguém conseguiu cumprir a expectativa do que esperava arrecadar junto ao segmento mais abastado da sociedade e é preciso mais recursos para tentar cumprir os planejamentos de cada um.

O petista e seus aliados jogam tudo em busca de uma vitória no primeiro turno. Bolsonaro, por sua vez, também não abandonou o sonho de vencer em 2 de outubro, embora as pesquisas indiquem que está em desvantagem.

Da parte do comitê de Lula, a ordem é deixar as "sandálias da humildade" de lado e partir para recriar o clima de Diretas Já, que levou à vitória de Tancredo Neves no colégio eleitoral, em 1985. Mas não ter ido ao debate do último sábado fragilizou esse discurso, uma vez que, conforme colocado por todos os candidatos presentes ao evento, cabe a quem defende a democracia estar sempre pronto para debater.

A ausência de Lula animou os adversários a tentar tirar votos do petista. Ciro Gomes (PDT), por exemplo, dedicará os próximos dias a torpedear a campanha do voto útil no petista. Ele tem terminado todas as sabatinas de que participa com apelos para que o eleitor lhe dê uma chance de governar o país e saia da polarização.

Tanto Ciro quanto Simone Tebet (MDB) foram apontados, ao final do debate, como os presidenciáveis de melhor performance. Os dois diferem, porém, no quesito "alvo preferencial". Enquanto Ciro tenta tirar votos de Lula, Simone tem sido mais incisiva contra Bolsonaro, de olho naqueles que se decepcionaram com o atual presidente, mas rejeitam Lula.

O ponto alto desta semana será o debate da Rede Globo, quinta-feira, às 22h30, que terá a participação do petista. No comitê de Lula, há quem defenda que ele adote um estilo moderado, sem se quer levantar o tom de voz.

Porém, para animar a militância, que costuma ser muito eficiente nos dias que antecedem a eleição, há dentro do PT quem diga que o presidente tem que partir para cima dos adversários e rebater os ataques à altura para mostrar energia. "Os eleitores de Lula gostam daquele tom mais aguerrido, que mobiliza mais a militância", lembra o cientista político Rafael Favetti, que acompanhou todas as últimas eleições.

Exaustão

Da parte de Bolsonaro, a presença no último debate também está confirmada e ele, mais uma vez, pretende aproveitar a oportunidade para defender as obras que seu governo — como enfatizar que foi ele que elevou o Auxílio Brasil a um valor superior ao antigo Bolsa Família, criado na gestão de Lula.

A avaliação dos analistas é de que as armas de cada candidato para o primeiro turno se esgotaram e o eleitor, daqui até o próximo domingo, estará cada mais silencioso e pensativo. "Mesmo a campanha negativa, de críticas aos adversários que cada candidato faz, tem um limite", adverte Leonardo Barreto, da Vector Consultoria. Para ele, as campanhas chegam à reta final esgotadas em matéria de estratégias.

"A impressão que se tem é de que as cartas que cada candidato tinha para colocar sobre a mesa já foram postas", afirma.

A ideia de algumas campanhas, porém, além de expor as contradições e erros dos adversários, é mostrar capacidade de mobilização. Aliados de Bolsonaro, por exemplo, planejam uma grande motociata para o último dia de campanha de rua. Há quem diga que, a depender do número de pessoas que o presidente conseguir reunir, estará dado o lastro para reclamar das urnas em caso de um resultado muito desfavorável — ou das empresas de pesquisa, no caso de o presidente chegar na frente.

Já o risco de escalada da violência tornou-se a principal preocupação do Tribunal Superior Eleitoral, que passa esta semana em alerta máximo. Isso porque, no sábado, uma militante de esquerda foi agredida por um bolsonarista, em Angra dos Reis (RJ), e tomou uma pauladana cabeça. E ontem, na Avenida Paulista, Guilherme Boulos — que tenta a eleição a deputado federal pelo PSol — foi acusado de agredir um militante do MBL, durante uma caminhada. Uma confusão se formou, o pai do jovem acusou o candidato de agressão, que por pouco não foi preso. Quando os ânimos se acalmaram, Boulos deixou o local.

CNN Brasil/Reprodução

Presidente come frango em quiosque no Guará II. Live da noite foi em uma sala descaracterizada

MAURO PIMENTEL/AFP

Na quadra da Portela, Lula proclamou inocência e garantiu que a Petrobras continuará estatal

Simone Tebet/Flickr

Simone ficou em São Paulo, onde fez campanha, e desejou votos de ano novo à comunidade judaica

ERNESTO BENAVIDES/AFP

Ciro também fez campanha no Rio, voltou a atacar o PT e prometeu um manifesto para hoje

Bolsonaro faz live eleitoral, só não diz onde

» INGRID SOARES
» SARAH PAES

Apesar de classificar de "estapafúrdia" a decisão do corregedor-geral do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Benedito Gonçalves — que o proibiu de fazer lives com propaganda eleitoral em instalações do governo —, o presidente Jair Bolsonaro aparentemente cumpriu a decisão da corte na apresentação de ontem, nas redes sociais. Isso porque estava em uma sala com fundo branco, com uma bandeira do Brasil na parede, que pode ser ou não no Palácio da Alvorada.

No último sábado, Gonçalves mandou tirar do ar a live da última quarta-feira, quando o presidente fez propaganda eleitoral para aliados usando a estrutura do Palácio da Alvorada, e o proibiu de continuar a fazê-lo. Em conversa com jornalistas, enquanto comia frango em um quiosque no Guará II, afirmou que continuaria fazendo as transmissões pela web, mas não disse se seria no Alvorada.

"É a minha casa. Quando cheguei, desliguei o aquecedor da piscina. É mais de R$ 10 mil (de economia) por mês. Vou fazer live. É uma decisão estapafúrdia, invasão de propriedade privada. Enquanto eu for presidente, lá é minha casa", protestou.

No Rio de Janeiro, o presidenciável Luiz Inácio Lula da Silva esteve na quadra da escola de samba Portela, em Madureira, na zona norte do Rio, acompanhado do prefeito da capital fluminense Eduardo Paes (PSD). Afirmou a apoiadores que o "Estado terá que ressarci-lo" pelos processos em que foi investigado e acusado de corrupção durante a Operação Lava-Jato. O petista disse que foi absolvido nas ações que respondia e que provou a parcialidade do ex-juiz Sergio Moro e do procurador Deltan Dallagnol.

Lula disse também que, se for eleito, vai "acabar com esta estupidez de querer privatizar a Petrobras". "Primeiro, preciso conhecer o que foi feito. Venderam a BR (distribuidora) com o argumento que a BR tem o monopólio. Há 392 empresas importando gasolina dos Estados Unidos pagando em dólar", observou.

Ciro Gomes (PDT) também passou o dia em campanha no Rio e disse que o crime organizado tomou conta da política fluminense com apoio do PT. "Com o apoio do PT, o crime organizado tomou conta do Palácio Laranjeiras. É uma coisa impressionante a quantidade de governadores que foram do Palácio para a cadeia", disse a apoiadores e correligionários na Avenida Atlântica. Pelas redes sociais, o candidato anunciou que apresentará um manifesto à Nação, hoje, às 10h. O pedetista vem sendo duramente atacado na web pela estratégia de tentar desidratar Lula.

Já Simone Tebet (MDB) permaneceu em São Paulo e participou do evento Luta por Moradia, em Santana, na zona norte. Pelas redes sociais, desejou um feliz ano novo à comunidade judaica brasileira — cujos festejos começaram ontem e vão até amanhã.

Especialistas mostram que, em 2 de outubro, eleitor deve optar por colocar na Câmara e no Senado nomes calejados da política. Partidos que integram o Centrão devem se beneficiar nessa busca por veteranos

Uma eleição sem "outsiders"

» TAÍSA MEDEIROS
» RAPHAEL FELICE

Em sete dias, o Brasil conhecerá os deputados federais eleitos para os próximos quatro anos e um terço dos senadores escolhidos para representar seus estados nas próximas duas legislaturas. Além da tendência de que seja mantida a polarização representada pelos líderes das pesquisas de intenção de votos, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL), a expectativa é que das urnas não emerja um número expressivo de "outsiders" — aquele candidato que não tem passado na política parlamentar ou executiva e que entoa um discurso anti-sistema —, como aconteceu em 2018. Expectativas dos partidos e de especialistas apontam, ainda, para uma Câmara com maioria de deputados ligados ao Centrão, que atualmente, é aliado do presidente da República.

Pesquisas de intenção de voto de institutos e consultorias especializadas apontam que mais da metade dos deputados federais deve ser reeleita. Na avaliação do presidente do Conselho Científico do Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas (Ipespe), Antonio Lavareda, a natureza da eleição de 2022 é diferente da "eleição crítica" de 2018. Conforme observa, parte dos parlamentares eleitos na onda bolsonarista vai competir com seus próprios companheiros de base.

"Esses deputados e deputadas, senadores bolsonaristas, estão competindo agora com base no desempenho deles. Ao longo da caminhada, alguns entraram em conflito com o presidente ou com seus filhos. É o caso da Janaína Paschoal (deputada estadual em São Paulo e que busca uma vaga no Senado), de Alexandre Frota, de Joice Hasselmann (ambos tentam a reeleição à Câmara dos Deputados). Estou citando três super votados na eleição de 2018. Uma coisa que nós podemos apostar é que os bolsonaristas de 2018 não vão ter, agora, o grande desempenho que tiveram", explica Lavareda.

Minervino Junior/CB/D.A Press

Bloco predominante na Câmara dos Deputados, Centrão tem tudo para manter a hegemonia, agora incorporando políticos veteranos

Dança das cadeiras

Previsão dos partidos para eleição de deputados federais em 2023

Partidos	Bancada Câmara 2021/22	Bancada Câmara 2023 (expectativa)	Expectativa de crescimento
PL	77	80	+3,8%
PP	58	62	+1,6%
PT	56	75	+34%
União Brasil	51	60	+20%
PSD	46	48	+4%
Republicanos	44	55	+25%
MDB	37	50	+35%
PSB	24	29	+20%
PSDB/Cidadania	29	40	+37%
PDT	19	37	+94%

Polarização no Senado

Candidatos bolsonaristas na liderança

Estado	Candidato
Acre	Alan Rick (União Brasil);
Rondônia	Mariana Carvalho (Republicanos);
Roraima	Dr Hiran (PP);
Distrito Federal	Flávia Arruda (PL);
Mato Grosso	Wellington Fagundes (PL);
Mato Grosso do Sul	Tereza Cristina (PL);
Rio de Janeiro	Romário (PL);
Minas Gerais	Cleitinho (PSC);
Santa Catarina	Raimundo Colombo (PSD).

Candidatos lulistas na liderança

Estado	Candidato
Alagoas	Renan Filho (MDB);
Bahia	Otto Alencar (PSD);
Ceará	Camilo Santana (PT);
Maranhão	Flávio Dino (PSB);
Paraíba	Ricardo Coutinho (PT);
Pernambuco	Teresa Leitão (PT);
Piauí	Wellington Dias (PT);
São Paulo	Márcio França (PSB);
Amazonas	Omar Aziz (PSD).

Perfil

O Centrão deve ser o bloco político mais beneficiado com a eleição das velhas caras. Ainda assim, Lavareda evita adiantar que o grupo parlamentar terá uma atuação semelhante à que tem hoje, com Bolsonaro no Palácio do Planalto. "Precisamos esperar ainda para ver como vai ser. Os detalhes vão fazer diferença. O Lula ganha ou não no primeiro turno? Tem ainda o número de governadores eleitos por partido e é preciso ver se isso muda, e quais partidos saem mais ou menos fortes", observa.

Ainda que o bolsonarismo "raiz" tenha perdido força, os partidos hoje aliados do presidente devem, juntos, eleger uma boa quantidade de congressistas veteranos de outras eleições. Segundo a estimativa das próprias legendas, o cálculo de PL, PP e Republicanos é eleger um total de 197 parlamentares — sendo muitos marinheiros de várias viagens.

Se o União Brasil (fusão do PSL, partido pelo qual Bolsonaro se elegeu em 2018, com o DEM) for contabilizado como integrante do Centrão, a quantidade de deputados federais que integra a base do governo chega a 257. Na oposição de esquerda, PT e PSB somam 104 deputados.

Somando o PDT, que possui relação estremecida com os petistas por conta dos ataques que Ciro Gomes vem fazendo a Lula na corrida eleitoral, esse número chega a 141. O número ainda contará com os parlamentares eleitos pelo PV, PCdoB, PSol, Rede, Solidariedade, Avante, Agir e Pros, que têm, juntos, um total de 40 deputados.

Nominata forte

Na avaliação de Publio Madruga, sócio da Distrito Relações Governamentais, a atual eleição não é para os "outsiders". Com o fim das coligações, os partidos passaram a investir em nominatas mais fortes para puxar votos e tentar atingir a cláusula de barreira, que aumentou o sarrafo na eleição atual, em comparação com o pleito de 2018. Partidos como o PSDB, por exemplo, colocaram o ex-senador, ex-governador e ex-candidato à Presidência da República José Serra (SP) para disputar uma vaga na Câmara dos Deputados.

"Não é uma eleição de 'outsider'. Você precisa de voto, precisa de dinheiro e o quociente eleitoral. O fundo eleitoral, que é de onde vem o dinheiro hoje, é entregue em maior volume para quem eleger mais deputados. Uma amostra disso é que, este ano, temos o maior número de tentativa de reeleição da história", salienta.

Na avaliação do professor de Ciência Política Valdir Pucci, os eleitores que vão votar no próximo domingo trarão de volta políticos tarimbados para ocupar as cadeiras do Parlamento. Conforme observa, a chamada "nova política" — que emergiu dos protestos que desembocaram no impeachment da presidente Dilma Rousseff e tracionaram a campanha de Bolsonaro e seus apoiadores — não produziu os efeitos esperados e, em muitos casos, ainda trouxe decepções.

"A 'nova política' não produziu os frutos esperados pela população. Vejo que, em 2022, nós teremos uma Câmara mais conservadora, mas não no sentido ideológico. Conservadora no sentido de o eleitor resgatar a políticos mais tradicionais, mais tarimbados na arte da negociação e com os discursos mais tradicionais", diz. Pucci explica, ainda, que os políticos eleitos em 2018 como "outsiders" que podem vir a ser reeleitos não podem mais ser classificados como "novatos" no Parlamento.

Cenário imprevisível no próximo domingo

Ed Alves/CB/D. A Press

Especialistas alertam para a abstenção e o "voto envergonhado", cujo alcance as pesquisas não conseguem medir

Apesar de as pesquisas de intenção de voto indicarem um eleitorado majoritariamente decidido, analistas indicam fatores às vésperas das eleições que podem mudar o cenário em 2 de outubro. Um deles é a abstenção, que pode ser facilitada neste ano pela possibilidade de justificativa por aplicativo. Há, ainda, o voto útil dos que defendem encerrar a disputa no primeiro turno, o chamado "voto envergonhado" — não revelado nas pesquisas —, e o porcentual de indecisos.

Baixo nos levantamentos estimulados (quando o pesquisador apresenta uma lista dos candidatos ao entrevistado), o índice de indecisos varia de 11% a 28% nas pesquisas espontâneas, aquelas em que os nomes dos candidatos não são apresentados ao eleitor durante a entrevista.

Segundo o cientista político e professor da Fundação Getulio Vargas (FGV) Fernando Abrucio, a taxa de indecisos pode ser maior do que aparece nas pesquisas. "Alguns querem esperar até o fim para se informar mais e tomar uma decisão. Muitos podem ir para Simone Tebet (MDB) ou Ciro Gomes (PDT), outros querem decidir se vão votar em Lula (PT) como voto útil. O voto é uma combinação de fatores sociais e econômicos, além de valores. Bolsonaro estacionou porque a economia está melhorando, mas o bem-estar social não está", aponta.

A abstenção também pode influenciar no resultado final da votação. O índice cresceu de 16%, em 2006, para 20,3% em 2018. Foram quase 30 milhões de pessoas que deixaram de votar naquela eleição. Para analistas, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pode ser o mais prejudicado com eventual alta de faltantes, mas ela também afetaria a votação de Jair Bolsonaro (PL), que tenta a reeleição.

De acordo com Abrucio, as classes D e E (cuja maioria declara voto em Lula) tendem a votar menos, assim como os idosos (maioria eleitores de Bolsonaro). Dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostram que, em 2018, o grupo com maior índice de abstenção foi o de analfabetos com mais de 60 anos (superior a 50%). Por outro lado, houve neste ano recorde de jovens abaixo dos 18 anos que tiraram título de eleitor — 2 milhões.

Para o diretor da Quaest, Felipe Nunes, a trajetória da mudança de intenção de voto dos eleitores é evidente. "As pessoas são capazes de mudar dependendo da dinâmica do sistema eleitoral. Aconteceu em 2018 e isso tende a acontecer em 2022. Não é desprezível o efeito que a gente pode ter de voto útil", diz.

O mais recente levantamento do Datafolha mostrou que 11% admitem mudar de escolha para que a eleição presidencial acabe no primeiro turno. No Ipesp, 68% também disseram que preferem que termine no dia 2.

Ente os indecisos e erráticos, há os que podem fazer um "voto envergonhado" no próximo domingo. E, segundo analistas, dentre eles, os mais presentes seriam os evangélicos.

"O voto envergonhado evangélico é uma realidade. Criou-se um meio em que quem fala que vai votar no Lula sofre uma represália social", disse o cientista político e diretor do Observatório Evangélico, Vinicius do Valle. A campanha de Bolsonaro aposta que exista também uma parcela de voto envergonhado para ele nos segmentos mais pobres. E o mesmo ocorreria em sentido inverso, nas faixas de maior renda, pró-Lula.

Economia

O tema mais frequente nas preocupações do eleitorado é a economia, conforme mostram as últimas rodadas das pesquisas. Para o presidente do Instituto Locomotiva, Renato Meirelles, o grupo de eleitores que recebe de dois a cinco salários mínimos é um dos mais afetados pela flutuação da carestia. Ele aponta que, historicamente, esses eleitores têm potencial de definir a eleição, por ser um segmento em disputa.

É o que acontece nesse pleito. Enquanto Lula avança entre os mais pobres e Bolsonaro entre os mais ricos, a classe C é disputada voto a voto. No Ipec, presidente e petista já assumiram a liderança mais de uma vez na série histórica, o que pode resultar em surpresas no dia 2.

TSE chama presidenciáveis e seus vices, além de representantes dos partidos, para visitarem, quarta-feira, o local onde será feita a apuração das eleições. Mais uma iniciativa para mostrar a segurança e a transparência do pleito

Sala aberta para afastar suspeita

» SARAH PAES

A sala onde ocorre a apuração das eleições, na Seção de Totalização (Setot) do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) — que abriga o computador central onde é feita a contabilidade dos votos —, estará aberta, nesta quarta-feira, para receber a visita de candidatos a presidente e vice-presidente da República e dos representantes das entidades fiscalizadoras do pleito. O convite foi feito pelo ministro Alexandre de Moraes, presidente do TSE, e é mais uma iniciativa da corte de mostrar que o processo de votação e apuração é, além de seguro, transparente.

Esta mesma sala, que é alvo das teorias difundidas por Jair Bolsonaro (PL) e seus apoiadores, não é "secreta" como acusa o presidente. E estará aberta no dia da apuração dos votos para o acesso de entidades fiscalizadoras do processo eleitoral.

Segundo o TSE, "a Seção de Totalização (Setot) é uma das áreas da Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que atua no desenvolvimento dos sistemas de totalização e divulgação dos resultados. O setor é composto por uma equipe de 20 servidores que trabalham em conjunto com outros setores do TSE e dos Tribunais Regionais Eleitorais (TRE)".

16

instituições estão credenciadas no TSE para fiscalizar as eleições, no próximo dia 2

Durante entrevista ao apresentador Sikêra Júnior, na última quinta-feira, apesar de recomendar a seus eleitores que votem e de questionar a confiabilidade da sala, Bolsonaro voltou a defender o voto impresso. Afirmou, ainda, que segundo informações passadas a ele, as Forças Armadas, a Polícia Federal e a Controladoria-Geral da União (CGU) devem acompanhar o processo — jamais houve impedimento para que essas instituições acompanhassem os pleitos.

O local é um espaço de trabalho convencional. Os computadores são distribuídos em baias e com acesso livre para os representantes das entidades fiscalizadoras, como Ministério Público (MP), Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), PF, partidos políticos, militares e observadores internacionais.

O processo eleitoral é aberto à fiscalização de mais de uma centena de entidades. De acordo com art. 6º da Resolução-TSE nº 23.673/2021, que normatiza o tema, estão aptas a fiscalizar o processo eleitoral 16 instituições.

Ainda de acordo com o TSE, a contagem dos votos não é realizada por humanos — o processo é completamente eletrônico. "A equipe não faz a totalização, que é realizada por um computador, que fica no Centro de Processamentos de Dados, sem qualquer interferência humana", salienta o tribunal.

No último sábado, a Embaixada dos Estados Unidos no Brasil se pronunciou nas redes sociais reforçando a confiabilidade do sistema eleitoral brasileiro. "Nossa confiança nas eleições brasileiras tem sido claramente reforçada por vários funcionários do alto escalão do governo dos EUA e permanece inalterada. O eventual reconhecimento dos EUA virá ao candidato que vencer a eleição presidencial como resultado da nossa determinação sobre a integridade do processo eleitoral liderado pelo *@TSEjusbr*, e não de uma negociação com qualquer candidato ou partido político", afirmou em tuíte.

Nestas eleições será utilizado um novo modelo de urna, junto com o modelo anterior. Em 25 anos de existência, o sistema eletrônico de votação nunca registrou fraude.

LR Moreira/Secom/TSE

Sala de totalização estará à disposição dos candidatos e partidos. Ideia é mostrar que não há nada "secreto"

Marcos Corrêa/PR

Diplomata que assessora a primeira-dama comandará consulado nos EUA

Michelle interfere em promoção

» VICENTE NUNES
CORRESPONDENTE

Lisboa — O Ministério das Relações Exteriores (MRE), que vem sendo atacado dentro do governo por falhas no protocolo em viagens do presidente Jair Bolsonaro (PL) ao exterior, está em pé de guerra. Motivo: a constante interferência da primeira-dama, Michelle Bolsonaro, em promoções e nomeações dentro da instituição com o intuito de favorecer sua auxiliar, a diplomata Marcela Braga.

Em junho deste ano, por determinação da primeira-dama, Marcela furou uma fila de 220 funcionários do Itamaraty e foi promovida ao cargo de conselheira. Agora, ela passou na frente de dezenas de colegas e ocupará o cargo de cônsul-geral em Orlando, nos Estados Unidos, a partir de janeiro do próximo ano. A representação diplomática foi inaugurada há três meses para atender 120 mil brasileiros que vivem na cidade norte-americana, conhecida por abrigar parques temáticos, como o da Disney.

As regras de promoção e de nomeações do Itamaraty costumam ser rígidas. Preveem, por exemplo, que a ascensão na carreira siga o tempo de antiguidade, de forma a prestigiar aqueles que adquiriram mais conhecimento ao exercerem funções no país e no exterior. Quando há promoções, normalmente, os 70 primeiros da lista costumam ser beneficiados. Para cargos estratégicos, como o do consulado em Orlando, a seleção, em tese, é ainda mais rígida.

Os colegas de Marcela, no Itamaraty, dizem que ela é esforçada, mas não tem estofo suficiente para comandar um consulado. Não ainda. Como conselheira, deveria ser a quinta na hierarquia do órgão que é responsável por resolver todas as pendências de cidadãos que vivem na região atendida. Os consulados são, para os brasileiros, mais importantes do que as embaixadas, cuja missão é mais política. No dia a dia, como a perda de um passaporte, quem resolve é o consulado.

"Portanto, nomear uma pessoa sem experiência para um cargo técnico e estratégico não é recomendável", diz um diplomata brasileiro com longo histórico no Itamaraty. No geral, os consulados sempre tiveram uma imagem ruim, por atenderem mal os brasileiros que precisam de auxílio no exterior. Mais recentemente, houve uma virada administrativa em vários deles, onde a espera por um mero passaporte demorava até 10 meses.

Proximidade

Marcela Braga é a única assessora internacional de Michelle Bolsonaro. As duas ficaram muito próximas desde que a primeira-dama passou a viajar mais para o exterior com o presidente da República. Recentemente, a diplomata ganhou mais pontos com Michelle depois que o modelito que ela usou no funeral da rainha Elizabeth II foi elogiado pela elegância e discrição.

"Essa prestação de serviço está longe de ser relevante dentro da carreira do Itamaraty", complementa uma funcionária do alto escalão do Ministério das Relações Exteriores.

Marcela tem graduação em letras pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e mestrado em Linguística pela mesma instituição. Segundo o currículo que disponibiliza nos sites do governo federal, serviu em postos diplomáticos e consulares em Tóquio, Liubliana (Eslovênia) e Hanói (Vietnã) e atuou nas áreas de cerimonial, administração, consular, cultural e de comércio exterior.

ROBERTO BRANT

SERIA IMPORTANTE QUE CADA BRASILEIRO MEDITASSE E COMEÇASSE A SONHAR COM UMA VERDADEIRA REFORMA DO SISTEMA COM QUE ELEGEMOS NOSSOS DEPUTADOS

(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Uma ilusão democrática

Dentro de uma semana ou, com maior probabilidade, no final de outubro, conheceremos aquele que o povo brasileiro escolheu para presidir o país nos próximos quatro anos. Durante o processo eleitoral, os meios de comunicação e as redes sociais propiciaram aos eleitores o mais amplo conhecimento dos candidatos realmente competitivos. O perfil de cada um, suas idéias, seus valores, sua biografia, seu histórico político, seus defeitos e deficiências ficaram expostos com grande transparência e sujeitos ao juízo crítico de todos os eleitores.

Mesmo com tudo isso, o voto para presidente pode se revelar um grande equívoco, como tem sido muitas vezes o caso. A causa, no entanto, não terá sido nunca defeito do sistema eleitoral ou a falta de informação do eleitor, e sim a imperfeição do seu juízo político, este um problema derivado da natureza humana e sem remédio conhecido. As boas democracias são aquelas em que as instituições políticas são desenhadas para lidar com as imperfeições humanas, atenuando seus efeitos, sem suprimir as liberdades e sem submeter as pessoas ao jugo de uns poucos.

Como o poder não é exercido autocraticamente pelo governante, mas compartilhado com o Parlamento, nas democracias que funcionam as escolhas do presidente e dos parlamentares estão solidamente articuladas. Nos regimes parlamentaristas, o governo é a maioria parlamentar, ambos originados de uma só vontade majoritária. Nos regimes presidencialistas mais importantes, como o dos Estados Unidos e o da França, a eleição do Parlamento é realizada de forma tal que a vontade popular de fortalecer ou limitar o governo é inteiramente clara para o eleitor.

Na França, só após a escolha do presidente da República a população é convocada para eleger um Parlamento, oportunidade em que o povo pode definir sem ambiguidades se deseja dar ao governo uma maioria para atuar livremente, ou uma minoria que o obrigue à negociação e à moderação dos seus projetos e de suas ideias.

Nos Estados Unidos, a Câmara e parte do Senado são eleitos em meio ao mandato presidencial, para que a população decida favorecer o governo com uma maioria ou, ao contrário, limitá-lo, elegendo mais congressistas de oposição. Em ambos os casos, a escolha dos parlamentares se dá por eleição majoritária, no âmbito de distritos circunscritos regionalmente, onde cada eleitor conhece os candidatos e sabe qual o real significado do seu voto.

No Brasil, as coisas são totalmente diferentes. As eleições para a Câmara dos Deputados, vitais para o dimensionamento do poder de fato do presidente, transcorrem na maior invisibilidade e por meio de um processo que oculta do eleitor a consequência do seu voto. A quantidade de candidatos e de partidos torna impossível qualquer avaliação.

Falta de clareza

Na eleição presidencial, o eleitor exprime com clareza sua vontade e suas expectativas. Entre nós, na eleição dos deputados o voto raramente tem um sentido, em termos de visão do país ou de alternativas de políticas públicas, sendo de um modo geral uma escolha aleatória e inconsequente. Por essa razão, nossas eleições parlamentares, embora ocorrendo no mesmo dia da eleição presidencial, são, na verdade, um evento paralelo e não um processo de formação de maiorias políticas, como deveria ser e como é em todo o mundo democrático.

Ao final, carregando dezenas de milhões de votos e expressando sem dúvida a vontade majoritária do país, o governo para funcionar tem que formar, por conta própria, a maioria parlamentar que a população não pode eleger, por artes de um sistema eleitoral sem equivalente no mundo e concebido para iludir a vontade política da população. A forma como se constroem essas maiorias artificiais tem sido a maldição de muitos governos, causa da corrupção que tem ferido o Estado brasileiro e que resiste a todas as tentativas de combate.

Em 2 de outubro, seria importante que cada brasileiro meditasse um instante sobre essas tristes realidades e começasse a sonhar com uma verdadeira reforma do sistema com que elegemos nossos deputados.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

DESIGUALDADE

Miséria paulistana, um retrato do Brasil

Na cidade mais rica do país, prefeitura e voluntários oferecem assistência e alimentos à crescente população de rua

» HENRIQUE LESSA

São Paulo — A cidade mais rica do país tem visto a multiplicação da pobreza na sua paisagem. As barracas e barracos parecem não fazer jus à letra de Caetano Veloso que, ao cantar *Sampa*, falou "da força da grana que ergue e destrói coisas belas". Até regiões antes consideradas nobres na cidade, como a Avenida Paulista, foram invadidas por uma multidão de pessoas vivendo nas calçadas e nas praças. Acampados em barracas, com barracos de lona ou papelão, ou mesmo enrolados apenas em cobertores velhos, brasileiros buscam se abrigar nas frias noites da capital paulista.

É uma situação comum a outras capitais, mas na cidade mais próspera do país, impressiona pelas dimensões. Uma miséria que, quando refletida pelos arranha-céus espelhados, parece dar ênfase ao desalento em que vivem esses cidadãos.

De acordo com os dados do censo da população de rua, realizado pela prefeitura de São Paulo, depois de uma certa estabilidade, entre 2009 e 2015, o número de moradores de rua na cidade de São Paulo vem crescendo de forma acentuada. Em 2015, a população que efetivamente vivia nas ruas, excluindo os albergados, era de 8.570 pessoas. Em 2021, último dado disponível, a cidade de São Paulo já contava com 19.209 pessoas vivendo nas ruas e 12.675 albergados. Trata-se de um acréscimo de quase 125% entre os paulistanos de baixa renda.

Mas a miséria material, que muitas vezes destitui essas pessoas de abrigo também as impede de atingir as mínimas condições de subsistência. A fome é o que mais chama a atenção. Essa mazela é remediada, em parte, por ações públicas e por entidades de assistência a essa população.

Uma dessas entidades é a Pastoral do Povo da Rua, coordenada pelo padre católico Júlio Lancellotti, e que diariamente prepara o café da manhã e o almoço para cerca de 700 pessoas.

Durante o período com as temperaturas mais baixas, entre maio e setembro, uma equipe de voluntários quase todos os dias sai com o sopão da noite. Quando a temperatura promete se aproximar dos 10ºC, eles se mobilizam. Além de providenciar comida, a iniciativa busca afastar o risco de hipotermia na população em situação de rua.

Em uma dessas noites de frio na capital paulista, o **Correio** acompanhou o trabalho desses voluntários no centro da cidade.

Fotos: Henrique Lessa/CB/D.A Press

Denis Silva, voluntário da Pastoral do Povo da Rua, entrega sopa a desabrigados: segundo a prefeitura, população sem teto aumentou 125% entre 2015 e 2021

Calor humano na noite de 13ºC

Por volta das 21h, na "casa de oração", estrutura de acolhimento da Pastoral em que existe uma cozinha e uma padaria, a sopa de massa, batatas e cenouras já está pronta. O preparo dura cerca de duas horas. Quando a refeição fica pronta, é colocada em caixas térmicas e sai para a distribuição.

Depois de debater sobre o acerto do tempero e preparar o prato, os voluntários Luís Fernando, 36 anos, e Denis Silva, 32, se preparam para sair para a distribuição.

Luís e Denis conhecem a dor do frio das ruas. O primeiro viveu por cerca de sete anos em situação de rua. Denis, por sua vez, após um envolvimento com drogas, acabou afastado da família. Por cerca de dois anos, ficou pelas ruas. Denis conta com felicidade sobre a nova vida, conquistada após uma internação em uma comunidade terapêutica.

Com um pequeno rádio tocando músicas religiosas, a dupla carrega a perua Kombi com as porções de sopa e parte para a região do centro da capital paulista. Já passam das 22h, e a temperatura de 13ºC parece mais baixa em função da garoa fina que caiu o dia inteiro e deixou a cidade bem molhada.

Denis é muito calmo. Com 1,88m de altura, conduz a perua. Luís, mais baixo, com 1,60m, é o mais animado da dupla. Ele fica na parte traseira da Kombi, preparando as marmitas e controlando a trilha sonora.

A ronda noturna da sopa não segue um trajeto fixo. A demanda é muito maior que as cerca de 300 refeições preparadas para aquela noite. Com a presença da reportagem do **Correio**, por segurança, a dupla opta por não entrar na região do fluxo, conhecida como a cracolândia, onde a presença de traficantes de drogas representa um risco.

A primeira parada é na região da Estação da Luz, e a quantidade de pessoas que vão até o veículo é enorme. Todos, de forma ordeira, esperam pelo seu prato de sopa.

Vários questionam se a dupla teria cobertores, mas naquela noite, a Kombi não levava a proteção para o frio. Centenas de pessoas, homens, mulheres e crianças, de todas as idades, aparecem. As filas mal chegam a se formar e já são atendidas por Luís e Denis. Até funcionários da varrição da cidade vêm à fila. Em uma pausa no horário de expediente, comentam que, com o ordenado recebido, não conseguem comer nada em lanchonetes ou restaurantes.

Todos apresentam um semblante de alegria e gratidão com a ajuda. Durante a entrega, fora a música que a dupla escuta, e os desejos de "Deus lhe abençoe", a religião não é assunto ali.

Cerca de 40 minutos e após 250 pessoas pegarem a refeição, a dupla tenta retomar o caminho. Ocorre que mais pessoas chegam. Só na terceira tentativa o grupo consegue seguir para outra área do bairro do Bom Retiro, no centro da capital paulista. Mais famílias vêm pedir comida.

Durante a saída, a dupla encontrou desde crianças entre 3 e 5 anos, como idosos na casa dos 70, mulheres grávidas, e diversas histórias de pessoas que não comiam havia dois dias. Em meio ao frio e à fome, os sem-teto manifestam receptividade e gratidão pelo alimento recebido.

Denis Silva cresceu em uma periferia da cidade. Ele conta que, mesmo com o cuidado dos pais, acabou por se perder no caminho das drogas. Agora, após a reabilitação, busca no trabalho voluntário uma forma de manter a saúde e devolver um pouco do que diz ter recebido quando foi ajudado.

Paralelamente à Pastoral do Povo da Rua, outras duas organizações também faziam o mesmo trabalho. Este ano, em São Paulo, há registro de duas mortes por suspeita de hipotermia entre a população em situação de rua. Um dos casos foi registrado em 20 de agosto deste ano, quando os termômetros marcaram 9ºC e a sensação térmica foi de -1ºC. **(HL)**

Barracas perto do Masp: habitações precárias se espalham por SP

Prefeitura reconhece crise e diz estar tomando medidas

Divulgação

Carlos Bezerra Jr.: desafio de acolher pessoas que estão em busca de oportunidade em SP

A Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), da prefeitura de São Paulo, atribui à crise econômica e ao corte de investimentos a situação de miséria na capital.

Segundo o titular da pasta, Carlos Bezerra Jr., a prefeitura tem buscado construir novas políticas de acolhimento para essa população. Quando se percebeu a ampliação da pobreza, a prefeitura antecipou o Censo da população de rua para o ano de 2021. O levantamento indicou um aumento preocupante no número de famílias nas ruas da cidade. O crescimento, segundo o Censo, foi da ordem de 111% em relação à medição anterior de 2019. O estudo verificou um total de 5.200 famílias em situação de rua na cidade em 2021.

Quanto à proliferação de barracas nos canteiros, praças e calçadas da cidade, o secretário apontou que o crescimento foi de 333% dessas habitações na cidade. O dado novo é que essas estruturas estão geograficamente espalhadas por áreas não usualmente utilizadas pelas populações de rua. Bezerra acredita que, com a pandemia, a população apresentou maior "tolerância" com famílias em situação de vulnerabilidade social.

Bezerra Jr. faz algumas observações sobre os miseráveis de São Paulo. "Normalmente as pessoas que estão há menos de dois anos em situação de rua têm um cuidado de autopreservação física e familiar. Mas, com o passar dos anos, as pessoas são submetidas a uma série de violências e vão perdendo aquele sentido mais forte de preservação, e vemos pessoas dormindo nos logradouros", apontou.

Questionado sobre as ações da prefeitura para a remoção das barracas, ponderou que não é uma atribuição da sua pasta, mas que "a orientação da prefeitura é de que se respeitem as barracas como sendo uma parte significativa da vida daquelas pessoas".

Moradias populares

Bezerra Jr. afirma que a prefeitura tem atuado para reduzir o problema. Pelos dados da SMADS, São Paulo é a cidade que proporcionalmente tem mais leitos de atendimento à população de rua no país. Ele informa, também, que o município está ampliando a oferta de atendimento em novos Centros de Acolhida, que hoje dispõe de opções segmentadas por público, com unidades específicas para homens, famílias, mulheres, mulheres transexuais, entre outros aparelhos públicos.

O secretário afirma, ainda, que a prefeitura está ampliando os contratos de locação de hotéis. Ele prevê que, até o final do ano, a oferta de leitos subirá de 1.700 para 3.300 unidades para a população de rua. Essa ajuda se soma às 3.000 novas moradias permanentes do programa habitacional do município.

Para uma solução completa, diz que não há respostas simples. "A gente está falando de uma questão extremamente complexa, que atravessa várias administrações. Uma das razões para isso é que São Paulo é uma cidade atrativa para as pessoas procurarem emprego. Então, mesmo com ações de atendimento da prefeitura, sempre chegam mais pessoas em vulnerabilidade".

Estatísticas apontam que 60% dos indivíduos em situação de rua em São Paulo são originários de fora da cidade. **(HL)**

»Entrevista | **JÚLIO LANCELLOTTI** | PADRE DA PASTORAL DO POVO DA RUA

Sacerdote dedicado aos desassistidos afirma que não verá as mudanças sociais que inspiram seu trabalho há mais de 20 anos

“Vou morrer antes, mas eu luto”

» HENRIQUE LESSA

Há mais de 20 anos na ruas de São Paulo para ajudar os desamparados, o coordenador da Pastoral do Povo da Rua, padre Júlio Lancellotti, está ciente de que o combate à pobreza é uma luta que vai durar muito no Brasil. “Eu não esperava chegar aos 73 anos e ver a gente voltar atrás em tanta coisa. Eu não vou ver muitas das mudanças pelas quais eu luto, eu vou morrer antes, mas eu luto.” Na batalha em favor dos desfavorecidos, Lancellotti se inspira na figura emblemática de Irmã Dulce, outra religiosa que entrou para a história por causa da atenção aos mais pobres. Nesta entrevista ao **Correio**, *o padre Lancellotti afirma que, no Brasil de 2022, combater a miséria também significa entrar em uma luta política. Crítico contumaz do atual governo, o religioso lamenta a violência das fake news, que destrói reputações no mundo virtual e na vida real.*

Lancellotti comenta, ainda, o debate sobre religião. Entende que, mais importante do que professar uma crença, é desenvolver a humanidade. “Falei muito na pandemia: a misericórdia, a compaixão e a solidariedade não são dimensões religiosas, são dimensões humanas. O ateísmo não desumaniza ninguém”, considera.

Leia, a seguir, os principais trechos da entrevista.

Fotos: Henrique Lessa/CB/D.A Press

Como o senhor vê o aumento da pobreza em São Paulo?

O aumento da pobreza na cidade é evidente, segundo a prefeitura, a população de rua aumentou em 53% (último ano), mas é possível que o aumento seja maior. Enquanto a prefeitura fala em 32 mil pessoas, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com outra metodologia fala em 42 mil. Aumentou também o que nós chamamos de grupos familiares, com o aumento do número de mulheres e consequentemente o aumento do número de crianças. Esse crescimento acelerado vem desde 2016 e foi agravado pela pandemia.

E quem são essas pessoas que estão na rua?

Tem muitos jovens que não encontram trabalho, que o próprio grupo familiar não consegue mais manter e sobreviver com a presença deles. O número de grupos familiares que têm o pai e a mãe que ficaram desempregados e a inadimplência os joga para a rua, e aumenta o número de mulheres sozinhas com crianças. São sintomas claros de uma sociedade que está doente, de uma necropolítica, que dentro desse sistema neoliberal, escolheu aqueles que vão morrer, os descartáveis, os sem possibilidade.

Muitos acreditam que todos que estão na rua são dependentes químicos. O que o senhor diz a respeito dessas acusações?

Isso é uma ideia falsa. Nem toda pessoa em situação de rua é usuária de drogas, e nem todos os usuários de droga são moradores de rua. Nos condomínios, tem muitos usuários de drogas. Será que só se usa cocaína, heroína e maconha na rua? Você acha? É um estereótipo pensar que quem está na rua são os bandidos e quem não está na rua são os bonzinhos. Se você for procurar incidência de utilização de drogas em universidades, é bem maior do que na rua. Você já viu a qualquer happy hour em qualquer sexta-feira em porta de universidade e está todo mundo bebendo. O álcool não é uma droga também?

E como a Pastoral tem atuado?

Temos duas vertentes. Uma é a da convivência. Você não conhece se você não convive, você não defende se você não convive, você não ama se você não convive. E a outra é a vertente de luta de transformação política. Eu digo que é uma síntese, com uma mão você parte o pão; com a outra você luta.

Quantas pessoas vocês atendem?

O nosso café da manhã, diariamente, tem uma média de 700 pessoas. Esse número também vem aumentando. Ele flutua, tem muita gente que chega na cidade, que sai da cidade, tem variação.

Nos últimos anos, a situação piorou?

É evidente que piorou, está todo mundo vendo, o Brasil voltou para o mapa da fome, 33 milhões de pessoas são privadas de alimentação, 60 milhões estão no que o governo chama de insegurança alimentar. São números astronômicos. Piorou devido ao modelo socioeconômico e político que nós temos. Se você olhar neste governo, a baixa de investimento na área social é gritante.

O seu tom crítico ao atual governo tornou o senhor alvo de apoiadores do presidente Bolsonaro? Recentemente o senhor venceu uma ação contra um empresário bolsonarista. O que achou da decisão?

Acho que é importante a gente saber que a internet precisa ter limites éticos, que você não pode usar a presumida liberdade de expressão para ofender e destruir os outros. Você pode pensar de mim o que você quiser, mas nem tudo você pode falar. Você pode ter vontade de matar alguém, mas você sabe que você não pode matar. Dentro do seu jornal você também tem limites, você não pode escrever tudo que quer.

A reparação foi suficiente?

Acho que não é a reparação em termos financeiros, não é isso que mede, acho que o importante é começar a perceber que há limites. Como agora o STF (Supremo Tribunal Federal) tem limitado questões de fake news na internet.

O senhor foi alvo de notícias falsas. O que tem a dizer sobre esses ataques?

Sempre é difícil. Tem um santo na igreja que se chama São Felipe Neri, e tinha uma pessoa que ia confessar com ele e dizia que tinha falado contra fulano, contra o beltrano, inventei isso, aquilo. São Felipe perguntou se ela estava arrependida, e deu a penitência — vá até o topo da torre da igreja e depene uma galinha. A pessoa perguntou: ‘Só isso?’ Ele disse: ‘Não, depois vá juntar as penas’. Experimente ir à torre mais alta, depenar a galinha lá de cima e depois vai recolher. Não tem como. Assim é internet. Depois de uma mentira, não tem como reparar.

As mentiras da internet migram para o mundo real?

Sim, em função de fake news, em função do ódio, da polarização que a gente está vivendo. No Brasil, chamam-se os outros de comunista, de herege. No Brasil nunca teve comunismo. Qual o parâmetro que você tem para saber o que é o comunismo?

Mas Cristo está presente no discurso político...

O que está presente é a utilização do Cristo. Você tem de ter um critério histórico para saber qual é a vida da pessoa. Por exemplo, dizer que Jesus compraria uma pistola: a partir de onde você tira essa conclusão? Você tem de ter uma evidência histórica para essa afirmação.

Mas há um trecho bíblico sobre comprar espadas.

Esse é um texto do Evangelho e, como todo texto, precisa ser visto no contexto. O Saramago por exemplo, é ateu do deus do Salazar. O deus salazarista feriu Saramago e fez ele ser ateu desse deus, assim como, na Espanha, muitos foram ateus do deus do generalíssimo Franco, como no Chile muito são ateus do deus do Pinochet.

Reprodução/Redes sociais

Não existe uma solução imediata (para o problema da fome), mas uma luta histórica. Nós não vamos sair desse buraco de repente"

Seja quem for o próximo governo, vai encontrar muitos desafios: superar a fome, superar a miséria, tem de lutar pela diminuição da desigualdade. Nenhum governo será perfeito"

A religião católica continua perdendo fiéis?

Será que continua? Nos últimos 20 a 30 anos sim, mas pega os últimos dois anos, essas igrejas atingiram um platô. Nada na vida só sobe, uma hora estabiliza e depois cai. O mundo era católico, hoje não é mais. Hoje a religião que mais cresce é o Islamismo. Quando vier o Censo brasileiro, vai se apresentar o crescimento dos chamados sem religião. A Holanda era um país completamente católico; hoje muitas igrejas na Holanda são livraria, são bares. Agora isso não quer dizer que eles são mais desumanos. Às vezes as pessoas não são religiosas porque os religiosos são desumanos. Uma forma de eu não aceitar aquilo, eu me torno antirreligioso.

O mundo pode se tornar ateu?

Difícil dizer. O Islamismo cresce muito, e não é ateu, é monoteísta. Mas a questão não é crescer ou não, a questão é a gente ser autêntico com aquilo que a gente acredita. Só dizer ‘Eu sou cristão’, isso significa o quê? Eu falei muito na pandemia: a misericórdia, a compaixão e a solidariedade não são dimensões religiosas, são dimensões humanas. O ateísmo não desumaniza ninguém. O importante é ser humano. Até teve uma pesquisa que saiu há algum tempo, que diz que os ateus eram mais solidários. Eu recebo aqui muita ajuda de pessoas que dizem não ter religião nenhuma.

O que esperar do próximo governo?

Seja quem for o próximo governo, vai encontrar muitos desafios: superar a fome, superar a miséria, tem de lutar pela diminuição da desigualdade, pela superação da polarização, pela superação da violência. A gente não tem de pensar que vamos ter solução com um ou com outro. Nenhum governo será perfeito, e quem vier encontrará um orçamento já aprovado. Quem entrar vai ter muita dificuldade.

A Holanda era um país completamente católico; hoje muitas igrejas na Holanda são livraria, são bares. Agora isso não quer dizer que eles são mais desumanos"

Como resolver a fome?

Eu sugiro a instituição da renda básica, a começar pelos que estão na linha da miséria. São necessárias várias providências. Não existe receita mágica. É importante criar linhas de apoio para a agricultura familiar de produção de alimentos, há diversas ações. E é preciso se encontrar soluções regionais.

E o Auxílio Brasil?

Não é suficiente. Ele não pode durar até dezembro. E depois? Recebe R$ 600 até dezembro, e em janeiro faz o quê?

As pessoas que a Pastoral atende recebem o auxílio?

Muitos não recebem o auxílio porque não têm documentação, porque não estão no cadastro único. O SUAS (Sistema Único de Assistência Social) foi sucateado neste governo. Na pandemia, quando saiu o auxílio emergencial, a resposta saía no smartphone. Como a população de rua vai ter smartphone com internet, com 4G ou 5G? Aqui na paróquia, nós pedimos que um monte de gente emprestasse seus números para receber o código das pessoas na rua. E aconteceram coisas incríveis. Muitos, nós cadastramos e o benefício saiu em seguida. Outros estavam desempregados, mas constavam como empregados no Ministério do Trabalho por defasagem no cadastro. Muitos tinham passado pelo sistema penitenciário, mas eram classificados como encarcerados porque os dados estavam desatualizados.

E como resolver isso?

Alguns, não conseguimos resolver. Tinha pessoas com certidão de nascimento no Maranhão, no Piauí. Tem muita gente que perdeu tudo na água, na rua, no rapa da polícia. E para conseguir uma certidão de nascimento em outro estado, é necessário mandar o envelope selado para receber o documento.

O governo poderia fazer algo?

Nós fizemos várias sugestões para a Caixa Econômica Federal, ela não aceitou nenhuma. Sugerimos que uma autoridade pública atestasse a existência daquela pessoa, um delegado, um padre, um assistente social. Mas, se você for procurar no interior do Brasil, muita gente ficou sem o auxílio emergencial.

Como solucionar o problema da fome?

Não existe uma solução imediata, mas uma luta histórica. Não fomos dormir com tudo bem e acordamos com tudo mal. Nós não vamos sair desse buraco de repente. Eu não esperava chegar aos 73 anos, e ver a gente voltar atrás em tanta coisa. Eu não vou ver muitas das mudanças pelas quais eu luto, eu vou morrer antes, mas eu luto.

Mas avançamos em alguma coisa?

Acho que avançamos em coisas tecnológicas, mas não na qualidade de vida do povo. A quantidade de gente pobre é muito grande, muita gente na miséria, sem assistência médica, sem garantia de vida. A gente, pelo menos no Brasil pelo menos, passa por um processo de embrutecimento muito grande.

Bolsas
Na sexta-feira
2,06% São Paulo
1,62% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
112.517 — 111.716
20/9 21/9 22/9 23/9

Salário mínimo
R$ 1.212

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,248 (+ 2,62%)

Últimos	
19/setembro	5,165
20/setembro	5,152
21/setembro	5,173
22/setembro	5,114

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 5,089

CDI
Ao ano
13,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,66%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Abril/2022	1,06
Maio/2022	0,47
Junho/2022	0,67
Julho/2022	-0,68
Agosto/2022	-0,36

SEU BOLSO / Falta de noções básicas sobre como cuidar do dinheiro é um dos motivos que levam quatro em cada 10 brasileiros a estarem com o nome sujo no SPC. Especialistas dão dicas para quem quer evitar ou sair do sufoco

Educação financeira para fugir das dívidas

» RAFAELA GONÇALVES

A falta de planejamento financeiro é uma das grandes responsáveis pelo alto índice de inadimplência no país. Um levantamento realizado pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) aponta que quatro em cada 10 brasileiros adultos (39,41%) estavam negativados em agosto de 2022 — o equivalente a 63,71 milhões de pessoas. No último mês, o volume de consumidores com contas atrasadas cresceu 10,13% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O crescimento se concentrou no aumento de inclusões de devedores com tempo de inadimplência de 91 dias a um ano (34,90%). O número de devedores com participação mais expressiva no Brasil está na faixa etária de 30 a 39 anos (24,03%): são 15,83 milhões de pessoas registradas em cadastro de devedores. Tal quantidade equivale a 46,29% do total de indivíduos desse grupo etário. O número de devedores segue bem distribuída entre os sexos: 50,88% de mulheres e 49,12% de homens.

"Renda baixa, inflação e desemprego altos, crise econômica mundial, falta de educação financeira são pontos que ajudam a explicar essa situação. Mesmo com uma renda menor, é fundamental se organizar para ter uma reserva e conseguir acomodar gastos urgentes em períodos difíceis", destaca Merula Borges, especialista em finanças da CNDL.

Para que uma pessoa ou família consiga administrar bem seus recursos e não cair na inadimplência, é importante conhecer e aplicar conceitos básicos da educação financeira, conforme destacou o head de Investimentos da Corretora Nomad, Caio Fasanella. Segundo um estudo do Banco Mundial, menos de 40% dos brasileiros adultos são capazes de entender conceitos básicos sobre inflação, juros e riscos em investimentos. Por isso, um dos maiores vilões do endividamento brasileiro acaba sendo a falta de noções básicas de sua própria vida financeira.

"Muitas linhas de crédito são corrigidas por índices de inflação ou juros, como Selic ou Taxa Referencial, e é o que deixa a dívida do brasileiro mais alta e torna os juros de empréstimos maiores. Isso faz com que o refinanciamento fique cada vez mais caro e as famílias entrem na 'bola de neve' da dívida", diz Fasanella.

Em agosto de 2022, cada consumidor negativado devia, em média, R$ 3.630,64 na soma de todas as dívidas. Cada inadimplente tinha, em média, 1,94 empresas credoras, considerando todas essas dívidas. Quase quatro em cada 10 consumidores (34,41%) tinham dívidas de valor de até R$ 500, percentual que chega a 49,24% quando se fala de dívidas de até R$ 1.000.

Em termos de participação, o setor credor que concentra a maior parte das dívidas é o de bancos, com 60,50% do total. A evolução das dívidas às instituições financeiras também teve destaque no último mês, com crescimento de 33,98%. Na sequência, aparece o comércio, com 13,13%, o segmento de água e luz, com 10,60%, e comunicação com 8,72% do total de dívidas.

A universitária Amanda Neri, 24 anos, está devendo, há um ano, cerca de R$ 5 mil para o banco. Seu nome acabou negativado depois de emprestar cheques para a mãe, que entraram sem fundos. "Não foi descontrole, no momento eu não podia pagar e o tempo foi passando e ficava a dívida. Por agora não me atrapalha em nada, mas eu queria comprar um carro mais para frente e, com certeza, isso vai me prejudicar", contou a jovem, que está dependendo que sua mãe lhe pague para limpar o nome. "Nunca mais vou emprestar cheques ou meu próprio nome para terceiros, nem ficar prorrogando dívidas", diz.

O presidente do SPC Brasil, Roque Pellizzaro Junior, alertou para a importância de os consumidores buscarem o máximo de informações a respeito das linhas de crédito oferecidas pelos bancos antes da contratação de um empréstimo. "Os bancos oferecem diversas linhas de crédito, mas aquelas de mais fácil acesso costumam ser também as mais caras. Quando as contas não estiverem mais cabendo no orçamento, a orientação é justamente procurar linhas de crédito mais baratas, ainda que isso signifique se deslocar até uma agência bancária ou falar com o gerente da conta. No final, esse movimento pode significar uma boa economia", destaca Pellizzaro.

Perigos do cartão

Um dos maiores responsáveis pelo endividamento é o cartão de crédito, principalmente o chamado juro rotativo, quando a operadora oferece a opção de pagar o chamado valor mínimo, deixando o restante da dívida para depois. Assim, a média anual do juro chega a 370%. Por isso os especialistas aconselham evitar ao máximo a opção de pagamento mínimo.

A administradora Janaína Esteves, 27 anos, está com o nome negativado por ter acumulado uma dívida no cartão de crédito após perder o emprego no final do ano passado. "Por ter várias coisas parceladas, fui pagando o mínimo enquanto podia, e, depois, acabou virando tudo uma bola de neve. Tive que seguir usando o cartão no início, por estar desempregada, e, desde fevereiro, não consegui mais pagar a fatura", contou. O acúmulo das faturas com juros chegaram a mais de R$ 12 mil.

Há dois meses, Janaína foi chamada para um novo trabalho, e a primeira meta é conseguir limpar o nome. Para isso, disse, está aguardando um desconto no valor da fatura para trocar os juros do cartão de crédito por um empréstimo pessoal, que tem uma taxa de juros menor, e quitar a dívida à vista. "Os juros para o parcelamento são um absurdo, quando eles oferecerem, agora que eu voltei a ter renda, vou tentar conseguir um empréstimo para cobrir, é a única maneira de não me afogar em mais juros", afirma.

Casos podem parar na Justiça

O não pagamento de uma dívida pode chegar a casos extremos e gerar uma cobrança judicial, que é quando o credor recorre ao Poder Judiciário para receber o valor. "Em uma ação, pode haver eventualmente a penhora de bens e de contas, além do que é desagradável levar esses casos para o Judiciário. É preciso contratar um advogado, o que vai acabar elevando a dívida daquele que está com o nome negativado. O acordo é sempre a melhor solução, assim pode haver a flexibilização na cobrança dos juros e da multa", observa Max Kolbe, especialista em direito do consumidor.

Segundo a analista financeira e CEO do Grupo Mide de Investimento, Milene Dellatore, quem quer retomar o controle da vida financeira e sair das dívidas precisa, primeiro, parar de fazer dívidas. "Parece simples, mas não é. Quando estamos com a conta negativa, acabamos usando os créditos disponíveis mais fáceis, como cheque especial e cartão de crédito, o que é um grande erro, devido aos juros altos. Buscar por novos empréstimos com juros menores é a primeira solução. E parar de fazer gastos supérfluos."

Coisas simples, como anotação e soma de pequenas parcelas e compras com valores menores fazem o consumidor controlar melhor seus gastos. "O acompanhamento diário é fundamental para uma boa gestão do próprio dinheiro. O consumidor precisa tratar o dinheiro dele como uma empresa. Afinal de contas, temos custos e gastos todos os dias, porém a grande maioria só tem uma renda", disse Dellatore.

Para o head de Investimentos da Nomad, Caio Fasanella, a regra mais essencial, é o constante planejamento para nunca gastar mais do que se ganha, de forma que se consiga pagar os juros e o principal da dívida. "Para isso, existe a alternativa de aumentar a renda familiar, com maior aprimoramento profissional, além de possíveis fontes de renda extra como trabalhos temporários ou um negócio próprio", acrescentou. **(RG)**

Kolbe Advogados Associados/Divulgação

O advogado Max Kolbe alerta: devedores podem até sofrer penhora de bens e de contas

INTERNET / Brasil ocupa o sexto lugar em lista de países com maior número de vazamentos de informações na web. Além disso, um em cada três brasileiros foi vítima ou conhece alguém que caiu em armadilhas de criminosos

Cuidado com golpes na rede

» RAPHAEL PATI*

O avanço da tecnologia e o uso mais intenso da internet por meio de aparelhos celulares proporcionou muitas comodidades aos usuários. Ao mesmo tempo, aumentou o perigo de que informações pessoais sejam usadas por hackers ou pessoas mal intencionadas para a prática de crimes. O vazamento de dados é algo que ocorre há muito tempo, mas, atualmente, ganhou proporções significativas. Portanto, todo cuidado é pouco para não se tornar mais uma vítima de crimes cibernéticos.

Em um levantamento publicado no site da empresa holandesa de segurança virtual Surfshark, o Brasil aparece como o sexto país em número de dados vazados no ano passado — 24,2 milhões. Mesmo assim, o número pode ser muito maior, visto que foi em janeiro de 2021 que houve no país o maior megavazamento de dados pessoais, quando 232 milhões de informações foram violadas.

O número divulgado na época assustou muitos brasileiros, visto que era maior do que a própria população do país, estimada em 212 milhões pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Entre as informações violadas, constavam números de CPF, telefone, e-mail, domicílios e salários, entre outros.

Nas informações vazadas também havia dados pessoais relacionados ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O repórter cinematográfico Lucio Alves, de 53 anos, foi um dos que tiveram dados do INSS vazados, embora não possa afirmar se essas informações foram violadas em decorrência daquele episódio. O que ele sabe é que um criminoso utilizou os dados para contratar um empréstimo consignado de R$ 52 mil em uma conta com seu nome.

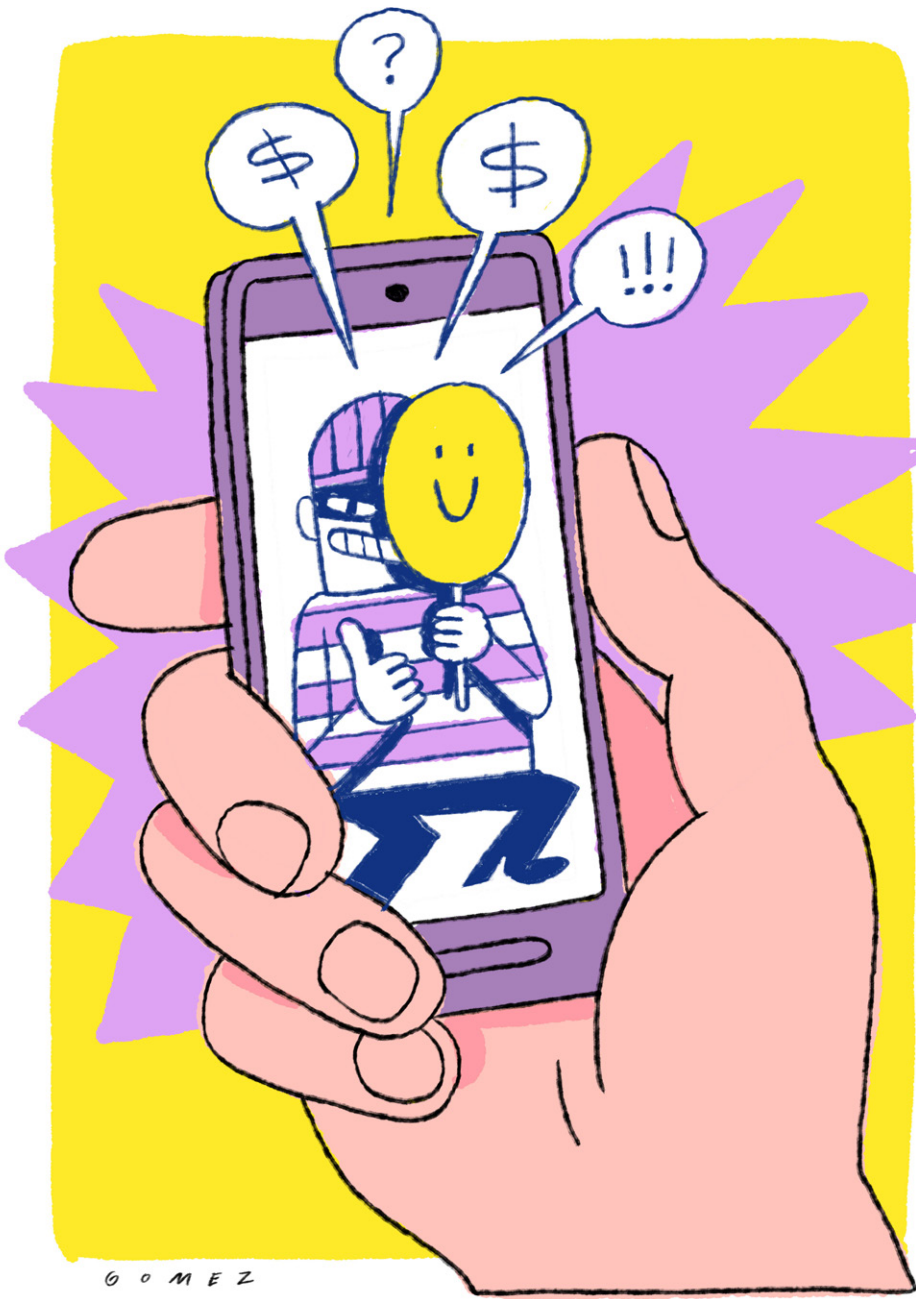
"Descobri que uma pessoa de Alagoas tinha feito esse registro com alguns dados meus. O CPF estava certo, o nome também, mas o endereço era de Maceió e não era o meu telefone. Aí, peguei todos os documentos, fiz um boletim de ocorrência e meu advogado deu entrada no processo", relata Alves.

Ele ainda conta que recebia muitas ligações de telemarketing de bancos com os quais não possuía nenhum vínculo. "É um assédio violento. Você imagina quantos aposentados não caíram, sem saber, em um golpe desses — a pessoa que não tem acesso à tecnologia, o idoso de 70 a 80 anos que mexe no aplicativo", afirma.

Armadilhas

A chance de cair em um golpe é alta, principalmente, em grupos com menos instrução tecnológica. Segundo levantamento do Instituto Datafolha, um em cada três brasileiros foi vítima ou conhece alguém que caiu em armadilhas de criminosos na internet. Para evitar transtornos, o delegado de Repressão Contra Crimes Cibernéticos da Polícia Civil-DF, Dário Freitas, diz que o usuário deve sempre ter cuidado antes de clicar em links desconhecidos e evitar se expor pela internet. "Outra precaução é tentar saber quais são as principais fraudes que estão ocorrendo no momento. Isso ajuda, e muito, a não ser vítima de algum crime que esteja sendo cometido pela internet", afirma.

***Estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo**

Fique esperto!

Veja as dicas do delegado Dário Freitas, da Polícia Civil do DF, para ajudar as pessoas a não serem vítimas de crimes virtuais.

» **Utilize a confirmação em duas etapas —** As redes sociais disponibilizam essas opções de segurança, que vão além da própria senha. Elas são chamadas de confirmação em duas etapas ou autenticação em dois fatores. No caso de a pessoa perder a senha, haverá a solicitação dessa verificação.

» **Converse com a pessoa que está vendendo —** A dica vale para quem usa sites de compras. Conversar ajuda a perceber se você está em contato com pessoa de confiança, e não com um golpista que, em regra, não quer perder muito tempo respondendo a perguntas de teor particular.

» **Não empreste dinheiro atendendo pedidos pela internet —** Caso receba mensagem em que um familiar ou amigo pede ajuda financeira urgente, entre em contato com essa pessoa para saber se foi ela, de fato, quem fez o pedido. Nunca transfira dinheiro antes de fazer essa verificação simples.

» **Nunca passe a senha** bancária para outras pessoas, ainda que sejam familiares, amigos ou pessoas próximas.

» **Tenha cuidado antes de clicar em links desconhecidos —** É preciso ter muita cautela com esses links, que são recebidos, sobretudo, por meio das redes sociais ou por aplicativos de mensagem.

» **Evite se expor na internet —** É preciso atenção para evitar que pessoas mal intencionadas tenham a chance de utilizar suas informações pessoais, como nome e CPF para a aplicação de golpes.

» **Tente saber quais são os golpes que estão ocorrendo no momento —** Isso ajuda, e muito, que você não seja vítima de algum crime que esteja sendo cometido pela internet.

Comércio de dados floresce na 'deep web'

Após o megavazamento do ano passado, houve um aumento significativo de práticas de comercialização de dados na chamada 'deep web' — a parte mais restrita da internet, onde costumam circulam informações e conteúdos ilegais. Dois meses depois do vazamento, um hacker compartilhou na rede dados de 5,6 milhões de brasileiros, que, segundo informações, eram uma espécie de 'amostra grátis', para que o cliente pudesse, então, comprar outros dados.

Os criminosos visam, principalmente, grandes empresas e instituições públicas, que possuem uma quantidade bem mais expressiva de informações pessoais, como explica o Coordenador-Geral de Tecnologia e Pesquisa da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), Marcelo Guedes.

"Isso exige mais atenção dentro do sistema de proteção, tanto administrativo, quanto técnico dessas instituições. A partir dali, havendo uma infiltração, isso é apropriado dentro de uma estrutura do cybercrime. Então, isso cai normalmente para dentro desses fóruns de compartilhamento de dados pessoais dentro da dark web", informa o coordenador.

Além de trabalhar com hackers, que conseguem se infiltrar na base de dados de determinada empresa, os criminosos do meio digital, por vezes, agem para persuadir os próprios funcionários e controladores de dados da instituição. O advogado especialista em direito digital pelo Ibmec-SP Luiz Augusto D'Urso argumenta que bandidos costumam oferecer altas quantias de dinheiro a esses empregados. "Os criminosos cooptam e corrompem esses funcionários para que acessem o banco de dados, tirem cópias e as forneçam para as quadrilhas", explica.

Lei Geral

Para combater os crimes e assegurar a proteção de informações pessoais, a Lei Geral de Proteção de Dados foi sancionada em 2018. Com a intenção de ser um regulamento que tenha o mesmo sucesso do Código de Defesa ao Consumidor e do Marco Civil da Internet, a LGPD determina que a disciplina da proteção de dados pessoais tem como fundamento, acima de tudo, o respeito à privacidade (Lei 13.709/18, Art. 2º § 1).

Para o especialista em direito digital e proteção de dados Melo Moreira, a lei equiparou o Brasil às melhores regras existentes no mundo. "Na época em que a lei estava sendo discutida, foi muito levantada pelos seus defensores a necessidade de aproximar o Brasil das melhores práticas, inclusive para não inviabilizar as relações jurídicas e negociais, especialmente com a Europa, que já estava com o regulamento geral de proteção de dados em vigor", comenta.

Com a instituição da lei, houve também a criação da ANPD, órgão regulador do âmbito executivo que tem como um de seus objetivos proteger a privacidade do cidadão. O diretor Marcelo Guedes ressalta que o principal objetivo da agência, atualmente, é identificar os dados anteriores à vigência da lei.

"É um trabalho grande, e isso tem sido feito. Agora, quantas organizações nós temos no Brasil? Milhares. Então, é um trabalho de cultura. Você precisa investir em conscientização, porque os sistemas computacionais são utilizados por pessoas, que, eventualmente, podem se o elo fraco dessa cadeia", afirma.

Na visão da advogada especialista em Direito Digital Elaine Keller, a falta de recursos é o maior problema da ANPD. além da baixa capilaridade do órgão. "Não adianta ter uma autoridade sem extensão para atender o cidadão na ponta", analisa. Para a especialista, seria interessante que a ANPD agisse e, parceria com os Procons, ajudando o cidadão na ponta. além disso, "é preciso explicar para a população a importância dessa lei, o quanto ela protege as pessoas, não apenas no âmbito da internet, mas na vida diária", conclui a advogada. (**RP**)

ITÁLIA

Extrema-direita triunfa nas urnas

Coligação liderada pela nacionalista Giorgia Meloni conquista maioria no parlamento, abrindo caminho para uma mulher governar o país pela primeira vez. Resultado marca a ascensão de um partido pós-fascista desde Mussolini

Pela primeira vez desde 1945, a Itália pode ser governada por uma liderança pós-fascista. Em uma vitória histórica, o partido fundado por Giorgia Meloni e seus aliados conservadores conquistaram ampla vantagem na Câmara dos Deputados e no Senado, com 44% dos assentos em ambas as casas. O Irmãos da Itália consolidou-se como maior força e, segundo as pesquisas de boca de urna, obteve entre 26% e 26,1% dos votos, respectivamente, muito acima dos aliados do Liga, de Matteo Salvini (8,9%-8,8%), e do Força Itália (8%-8,2%), de Silvio Berlusconi.

Admiradora, na juventude, de Benito Mussolini e conhecida pela linguagem direta e eficaz desde seus anos como líder estudantil em Roma, Meloni, 45 anos, pode se tornar a primeira mulher a chegar à chefia de governo na Itália. "Se fomos chamados a governar esta nação, o faremos por todos os italianos", discursou, às 2h30 (hora local) de hoje. Com os aliados, ela promete cortes de impostos e bloqueio dos imigrantes que cruzam o Mediterrâneo, além de uma política familiar ambiciosa para aumentar a taxa de natalidade, em um dos países com mais idosos no mundo.

O Partido Democrático (PD), principal formação de esquerda, não conseguiu mobilizar o eleitorado para frear o avanço da extrema direita, e precisou se conformar com uma cifra oscilando entre 17% e 21%. Já os antissistema do Movimento 5 Estrelas (M5E) obtiveram entre 13,5% e 17,5% dos votos, abaixo da pontuação histórica de mais de 30% alcançada em 2018, porém acima do que apontavam as pesquisas de opinião. De acordo com o centro de estudos italianos Cise, confirmada a boca de urna, a coalizão de direita obteria a maior porcentagem de votos registrada por partidos de direita na Europa ocidental desde 1945.

Fotos: AFP

Fundadora do Irmãos da Itália, política nacionalista agradece a expressiva votação: de líder estudantil a primeira premiê da história italiana

Se fomos chamados a governar esta nação, o faremos por todos os italianos"

Giorgia Meloni, *fundadora do Irmãos da Itália*

Salto

A ascensão vertiginosa de Giorgia Meloni se deve em grande parte ao fato de ela ter sido a única que se opôs ao governo do economista Mario Draghi por 18 meses, alinhando-se ao descontentamento dos italianos diante da inflação, da guerra e de restrições durante a pandemia. O desempenho da líder nas urnas representa um imenso salto, já que nas legislativas de 2013, o Irmãos da Itália, então com um ano de formação, não chegou a 2% dos votos.

Com o país mergulhado em instabilidade política e econômica, os italianos não se animaram a participar das eleições. O comparecimento foi abaixo do esperado, com uma taxa de abstenção recorde, de 36%.

A vitória de uma líder antieuropa e nacionalista levanta muitas questões no continente e muda a face da Itália, uma vez que colocaria em questão sua posição sobre a União Europeia. Giorgia Meloni defende a revisão de seus tratados e até a sua substituição por uma "confederação de Estados soberanos".

A representante do pós-fascismo, que não tem medo de defender uma direita pura e dura, identifica-se com o lema "Deus, pátria e família", e promete lutar contra os grupos de pressão gay e as "teorias de gênero". Agora, ela se converte em figura-chave para um eixo radical de direitas na Europa, que passa por Suécia, Polônia e Hungria. "Precisamos mais do que nunca de amigos que compartilhem uma visão e uma abordagem comuns da Europa", reagiu um porta-voz do primeiro-ministro húngaro, Viktor Orban, no Twitter, comemorando os resultados das eleições.

"Giorgia Meloni mostrou o caminho para uma Europa orgulhosa, livre e de nações soberanas, capaz de cooperar para a segurança e prosperidade de todos", escreveu na mesma rede social o espanhol Santiago Abascal, do ultraconservador Vox. Também no Twitter, o primeiro-ministro polonês, Mateusz Morawiecki, felicitou a colega italiana.

Eleitores conferem lista em seção de Roma: baixo comparecimento

Obstáculos

O governo que sair das eleições tomará posse no fim de outubro e terá um caminho cheio de obstáculos e sem muita margem de manobra. Terá que administrar a crise causada pela inflação galopante, enquanto a Itália já está em colapso sob uma dívida que representa 150% do Produto Interno Bruto (PIB), a mais alta da zona do euro, atrás da Grécia.

Apesar dos resultados nas urnas — que serão confirmados oficialmente hoje —, há tempo de sobra para conchavos políticos. Uma ameaça potencial de fratura na coalizão com Matteo Salvini e Silvio Berlusconi é o alinhamento de Giorgia Meloni com a Ucrânia, enquanto os dois líderes de direita defendem Putin. Analistas políticos, porém, acreditam que, no governo, a pós-fascista suavize o apoio às sanções impostas à Rússia, e impopulares em grande parte da Itália.

Personagem da notícia

Discurso extremista

» VICENTE NUNES
Correspondente

Lisboa – *No último comício de que participou antes das eleições, na última sexta-feira, em Nápoles, encravada na área mais pobre da Itália, Giorgia Meloni prometeu cumprir integralmente o seu mandato de primeira-ministra, caso fosse eleita. "Vamos ficar cinco anos no governo", bradou. Com um tom de voz muito bem-preparado para cativar as centenas de pessoas que a escutavam à beira-mar, bateu no peito e disparou: "Sou patriota". Defendeu a família, atacou políticas de imigração e criticou o programa de salário mínimo adotado com o apoio do Movimento 5 estrelas, seu principal inimigo na região.*

Nacionalista, Meloni, 45 anos, líder do partido Irmãos da Itália, promete fazer história. Além de levar a extrema-direita ao poder depois de décadas, pode ser a primeira mulher a chefiar o governo. A história dela na política começou como líder estudantil em Roma. Já naquela época entoava um discurso extremista e conservador e não se intimidava em dizer que tinha como ídolo Benito Mussolini, símbolo do fascismo. No início, dividiu a militância política em associações estudantis de direita radical, as quais define como "minha segunda família", com os trabalhos de babá e camareira. Não demorou muito para chegar à Câmara de Deputados, onde está desde 2006. Naquele mesmo ano, obteve licença para atuar como jornalista. Em 2008, foi nomeada ministra da Juventude no governo de Silvio Berlusconi, que agora está no seu palanque como candidato a senador. Em 2019, pouco antes da pandemia, Meloni colocou em marcha o plano para ocupar o cargo mais importante da Itália. Passou a atacar o governo de Mário Draghi e começou a chamar a atenção do público por sua juventude e personalidade forte. Nas redes sociais, usa sempre um bordão: "Giorgia. Sou mulher, sou mãe, sou italiana, sou cristã". A possível primeira-ministra, por sua vez, não expõe muito sua vida pessoal e mantém os holofotes distantes da única filha, de 16 anos. Por seu discurso machista e reacionário, tem mais votos entre os homens. Recentemente, Meloni irritou as italianas ao retuitar um vídeo de uma mulher sendo estuprada em uma rua porque o crime foi cometido por um imigrante. Questionada, ironizou: "Eu sou uma mulher, então, dizer que você não é uma mulher se você diz as coisas que eu digo, francamente, me faz rir".

CUBA

O presidente Miguel Diaz-Canel votou em Havana: "norma justa"

Casamento homossexual sob o crivo popular

Os cubanos terão hoje as primeiras sinalizações acerca do resultado do referendo sobre o novo Código das Famílias. Os números finais da votação de ontem serão conhecidos até sexta-feira. Quase seis décadas após a controversa medida de isolar os gays da sociedade cubana, a população foi chamada a se posicionar sobre casamento, adoção e contrato de barriga de aluguel por pessoas do mesmo sexo. Pela primeira vez, o eleitorado votou para a validação de uma lei.

O presidente Miguel Díaz-Canel votou bem cedo, acompanhado da esposa, Lis Cuesta, no município de Playa, no oeste da capital, Havana. "O Código das Famílias é uma norma justa, necessária, atualizada, moderna e que dá direitos e garantias a todas as pessoas, a todas as diversidades de famílias, de pessoas, de credos", declarou.

Se aprovada, a nova legislação substituirá a que se encontra em vigor desde 1975 e passará a valer imediatamente após o anúncio do resultado do referendo. Aprovado em julho pela Assembleia Nacional do Poder Popular, o código foi submetido a consultas em assembleias populares entre janeiro e abril deste ano.

Ao fim de aproximadamente 79 mil reuniões de moradores, bairro a bairro, houve uma modificação de 48% do texto original. O amplo espectro do código, de quase 500 artigos, alimenta, no entanto, dúvidas entre alguns que concordam, por exemplo, com o casamento entre pessoas do mesmo sexo, mas não com a adoção.

A aprovação no referendo exige maioria simples. O texto, rechaçado por católicos e evangélicos, proposto define o casamento como a união "entre duas pessoas", abrindo a porta para o matrimônio homossexual e a adoção para casais do mesmo sexo. Também permitirá o reconhecimento legal de vários pais e mães, além dos biológicos, assim como a barriga de aluguel — desde que sem fins lucrativos.

VISÃO DO CORREIO

Apreensão chega a nossas mesas

O alerta quanto ao uso do aditivo propilenoglicol contaminado pelo altamente tóxico monoetilenoglicol, inicialmente deflagrado para produtos de nutrição animal, chegou à indústria alimentícia humana e, dela, a restaurantes do país. Depois que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou o recolhimento de massas da empresa paulista Keishi, fabricadas entre 25 de julho e 24 de agosto deste ano, por uso do composto proveniente do mesmo lote empregado em petiscos que intoxicaram e mataram cães, a fabricante informou que o estoque em questão já havia sido comercializado. O destino: casas de culinária oriental de São Paulo. Uma informação que expande o já grave temor de envenenamento de pets para a mesa da população.

Em que pese o alerta da Anvisa e a declaração da indústria de que rastreia os produtos, sustentando que "não houve nenhum relato de danos à saúde do consumidor", a apreensão é real, e justificada. Até porque a agência estendeu o alerta e investigações a todas as indústrias de alimentação humana que usam o propilenoglicol em suas linhas, depois que mais de 100 cães apresentaram sintomas de intoxicação por monoetilenoglicol após consumirem petiscos da empresa Bassar Pet Food fabricados com o aditivo.

Segundo a Anvisa, o uso do propilenoglicol como aditivo alimentar é autorizado para alguns produtos da indústria alimentícia. O composto com pureza adequada — o chamado grau USP — também pode ser empregado na indústria farmacêutica. Já o monoetilenoglicol "é um solvente orgânico altamente tóxico, que causa insuficiência renal e hepática quando ingerido, podendo inclusive levar à morte", informa a agência. Não há autorização para o uso dessa última substância em alimentos.

Investigação apontou que o aditivo permitido contaminado pelo solvente tóxico foi vendido pela empresa Tecno Clean Industrial Ltda. localizada na Grande Belo Horizonte. A companhia, por sua vez, informou não fabricar o produto, que indicou ter comprado da A & D Química, com sede em Arujá-SP, que também se declara revendedora.

Estabelecer a origem da contaminação e responsabilidade por seus efeitos é tarefa que mobiliza autoridades sanitárias, do Ministério da Agricultura e policiais. Rastrear o destino dos produtos com suspeita de alteração envolve também as indústrias que usam o aditivo. Determinar responsabilidades por reparações fatalmente caberá à Justiça.

Enquanto isso, resta ao consumidor a apreensão. O nome da fabricante de massas que usou o aditivo contaminado em sua linha só veio a público mais de 20 dias após as primeiras informações sobre intoxicação de cães, quando estoques sob suspeita já haviam se esgotado. Não se sabe até o momento se há uma lista de outras fabricantes de produtos humanos que possam ter adquirido o aditivo de lotes contaminados, tampouco se a contaminação se restringiu aos lotes já identificados.

Uma informação divulgada pela Anvisa contribui para aumentar a preocupação: embora de uso liberado em certos alimentos, o propilenoglicol não poderia ser empregado na fabricação de massas alimentícias. Não deveria, portanto, estar entre os ingredientes da linha de produção da Keishi.

Todo esse conjunto de constatações transmite a incômoda sensação de que o consumidor não tem ideia exata do que entra na fabricação daquilo de que se alimenta. Pior: lança dúvidas sobre a fiscalização aplicada à indústria alimentícia e levanta desconfiança de que esta promove um controle de qualidade frágil sobre suas matérias-primas.

A suspeita de contaminação de alimentos com propilenoglicol "aditivado" com o solvente mortal ainda tem muito mais perguntas que respostas, e a rapidez com que os esclarecimentos surgem não parece acompanhar a ansiedade de quem também teme se intoxicar. Por triste coincidência, o monoetilenoglicol foi um dos compostos letais identificados na intoxicação de vítimas de cervejas no caso Backer, que remonta aos primeiros dias de 2020. Pelo menos 10 pessoas morreram, no mínimo 16 foram hospitalizadas e várias seguem enfrentando sequelas, enquanto o debate sobre culpados, reparação e responsabilidades ainda se arrasta na Justiça. Frente a novo temor envolvendo o veneno, não é uma lembrança confortável.

ROSANE GARCIA
rosagarcia.df@dabr.com.br

Armas de fogo e tragédias

Na semana passada, foi destaque na mídia o fato de uma criança de três anos atirar contra o irmão gêmeo, em Macapá, com o revólver do pai, colecionador de armas. A vítima se encontra na UTI, com a bala alojada na coluna, e seu estado de saúde é grave. Roga-se a Deus que se recupere sem sequelas. No mês passado, outra criança, de oito anos, também atirou contra o cunhado de 27 anos. O acidente ocorreu em Jacareí, no interior de São Paulo. A arma pertencia ao tio da criança, um colecionador de armas.

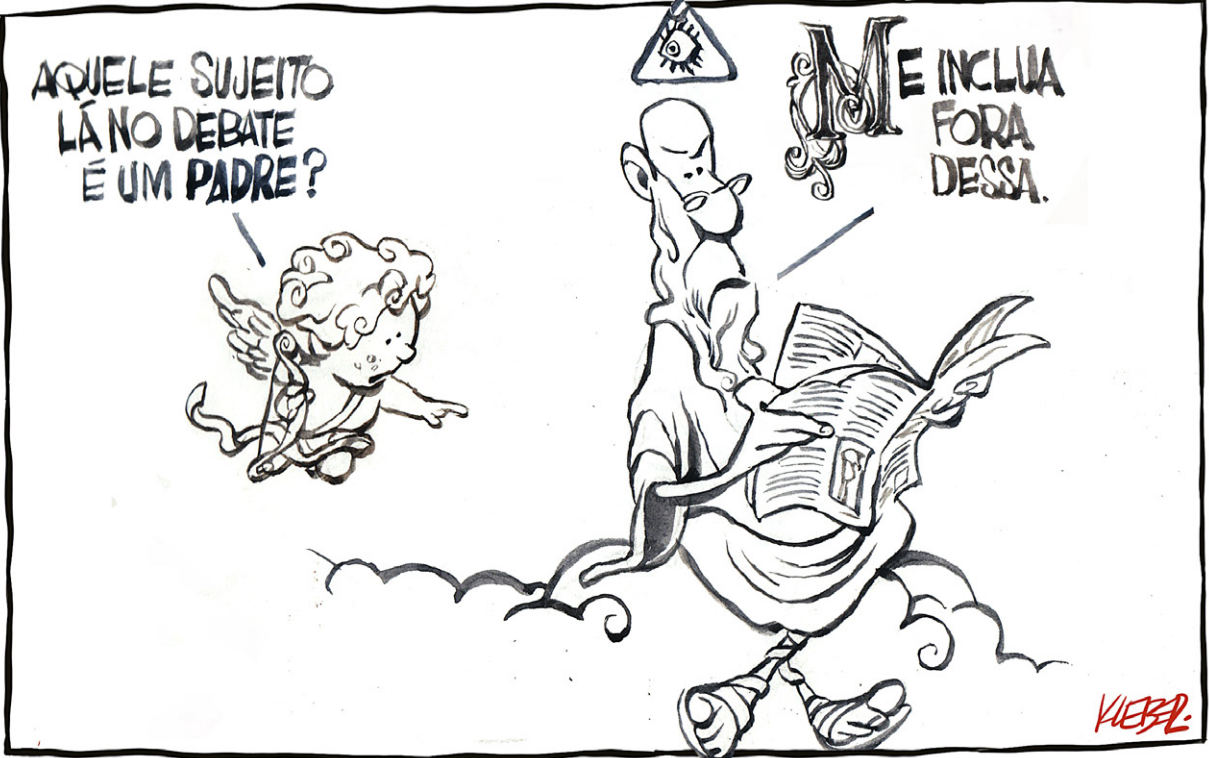
Estudo do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), divulgado no ano passado, revelou que, entre 2017 e 2021, 35 mil crianças e adolescentes foram vítimas de mortes violentas, sendo 86%, entre 10 e 19 anos, por armas de fogo. A tragédia tem um quê de seletividade étnico-racial: os negros têm 3,6 vezes mais chances de serem executados.

A cada uma hora, uma criança morre por armas de fogo no país. Pelo menos, a cada duas horas, uma é atendida com ferimentos à bala, segundo Sociedade Brasileira de Pediatria. Uma tragédia atrás da outra, que coloca o Brasil como o quinto país mais inseguro para os menores.

A quantidade de licenças no país cresceu 473% em quatro anos, atingindo o maior número da série histórica. Em 2018, havia 117,4 mil colecionadores, atiradores desportivos e caçadores (CACs), no ano seguinte eram 197,3 mil — alta de 68%. No momento, a curva aumentou para 673,8 mil, até junho deste ano. Há 2,8 milhões de armas de fogo particulares, isso também significa um crescimento em relação a 2020.

Há quem discorde e se insurja contra a recente decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de restringir o acesso a armas e munições, previstas em decretos do presidente da República e defenda um "libera geral", promessa de Jair Bolsonaro na campanha de 2018, para quem o Estatuto do Desarmamento deveria ser rasgado.

Sempre se soube, e hoje não há dúvida de que a flexibilização de armas em mãos de civis é algo extremamente danoso. Interessa, sem dúvida, ao crime organizado no país, que dispõe de um poder bélico bem superior ao das forças de segurança pública. Entretanto, passa longe da possibilidade de garantir ao portador proteção a si e à família contra a ação de criminosos. Segurança pública é responsabilidade do Estado, como bem determina a Constituição de 1988 (artigo 144).

É dever do Executivo desenvolver políticas adequadas para conter o avanço desenfreado da violência, das organizações criminosas e de quaisquer outras ações que coloquem em risco a vida das pessoas. A transferência de responsabilidade aos cidadãos é, no mínimo, imoral ou admissão de incompetência do poder público para proteger a sociedade.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Dilema

Minha escolha é Simone Tebet mas, infelizmente, ela não passa da linha dos 5 pontos, pelo que revelam as pesquisas sobre intenções de voto. Depois de mais de uma década de governo petista, em que, no começo, aconteceram boas políticas como o estímulo à educação, o Bolsa Família, o apoio à cultura, entre outras, mas, em compensação, tudo desandou com o aparelhamento do Estado, o mensalão, hoje transformado em roubo descarado do erário por 99% dos parlamentares no Congresso, o petrolão, o "nós contra eles" etc. ficou provado que os companheiros não levaram a sério as promessas de um governo para o povo e para o progresso do país. Bolsonaro e sua tropa fizeram aprofundar mais ainda o abismo entre a classe de privilegiados e o restante da população. Voltar ao que passou é o fim, reeleger o que entrega o país aos frangalhos, social, econômico, ambiental e moral, no sentido exato desse termo, não o moralismo de fachada dos pseudo adoradores de falsos pastores, é atestado de total irresponsabilidade por parte dos eleitores. Qual é a saída?

» **Jane Maria de A. Araújo,**
Noroeste

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Justiça proíbe lives dentro do governo? Então, podemos supor que o uso de todo o aparato oficial da campanha à reeleição, como o dinheiro público em sua viagens e motociatas foram atos legais?

Paulo Henrique Evans — Jardim Botânico

Não entendi. O padre Kelmon é candidato ao Planalto ou cabo eleitoral especial de Bolsonaro?

Eduardo Azevedo — Lago Sul

A senadora Soraya Thronicke não tem chances de se eleger presidente, mas teve tiradas muito boas no debate da CNN e recusou cutucadas com vara curta.

Maria Thereza Pereira — Asa Norte

Necropolítica

Apesar de imperfeita, como toda obra humana, a democracia é o melhor sistema que a civilização pôde constituir para organizar o poder em prol da cidadania. E trabalho é o que não falta na direção de um Brasil justo e inclusivo. Convém, para tanto, realizar a defesa intransigente das liberdades e garantias humanísticas, civis, políticas e sociais, conquistas também essenciais ao alcance e à manutenção da prosperidade sustentável e compartilhada. É preciso saber que o desmanche democrático em voga atende pelo nome de necropolítica: "A expressão máxima da soberania reside, em grande medida, no poder e na capacidade de ditar quem pode viver e quem deve morrer". O que disse o filósofo camaronês Achille Mbembe encontrava força em instigante poema de Salgado Maranhão, intitulado *Paisagem letal*: "Na paisagem letal dos dias/soterrados,/os cães farejam/as larvas da ausência./E/uma foz de raios/fere a rota das flores./Ante/a chuva escarlate/e o azul rasurado/na esquadria, o voo/às cegas onde/o que sangra/não nos rega./Ó silêncio farpado e rubro/sobre orgulho de pedra e pó/e odor de dor/adentro!/Tudo está em todos. Replicante,/uma rajada de uivos vela/os vivos./E a morte está grávida" (*Mural de vento*s, 1998). A vida em coletividade não é caminhada simples. Mas a organização perversa das sociedades, com o empoderamento do mais forte ou do mentiroso mais eloquente e a supressão sistemática do contraditório, só piora a realidade. Basta olhar para a vitrine do passado para enxergar as tragédias que os regimes autoritários produzem.

» **Marcos Fabrício L. da Silva,**
Asa Norte

Agradecimento

O artigo do general Augusto Heleno, publicado neste domingo, não permite que tenhamos outra escolha a não ser votar no candidato ao Planalto com chances de derrotar o atual presidente ou em qualquer um dos postulantes, exceto o padre Kelmon (PTB), cujos valores destoam radicalmente do cristianismo. O artigo nos empurra a decidir contra o "imbrochável" inquilino do Planalto, a começar pelo título do seu texto: "A destruição que podemos evitar". Não se trata mais de "evitar" a destruição. Ela ocorreu nos três anos e nove meses de governo. O país está caótico. A eleição de 2 de outubro permitirá aos brasileiros "evitar" a demolição do Brasil e torná-lo poeira tóxica à vida humana, ou melhor de todos os seres. Talvez o general ainda não tenha percebido que o seu capitão, a quem bate continência, é pródigo em destruição, assim como desejava quando planejou, ainda tenente do Exército, implodir quartéis para forçar aumentos salariais para a tropa. General, quero lhe parabenizar pelo belíssimo artigo, pois abriu ainda mais os nossos olhos para nos desviar da via da reeleição do capitão. Obrigada! Saúde e paz ao senhor e a todos os brasileiros sobreviventes.

» **Leonora Lima,**
Núcleo Bandeirante

Todos iguais

Simplesmente deprimente assistir ao debate entre candidatos postulando um cargo que lhes dê notoriedade e mordomias. São figuras carimbadas e velhas conhecidas do eleitorado brasileiro, que fica na frente da TV ouvindo ladainha enfadonha de políticos treinados em enganar o povo permanentemente, haja vista que são eleitos e reeleitos *ad eternum*. Eles sabem, e têm certeza, que os eleitores não têm memória e não lhes cobrarão nada, caso sejam eleitos. Esses políticos são todos farinha do mesmo saco, amarrando todos pelo rabo não sobra um. Para amenizar um pouco minha decepção com a política, só recitando uma trova do poeta Colbert Rangel Coelho: "Passei a crer nos amigos,/ E em bondade ainda creio;/ Depois que vi dois mendigos/ Repartindo um pão ao meio!"

» **Paulo Molina Prates,**
Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais — IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

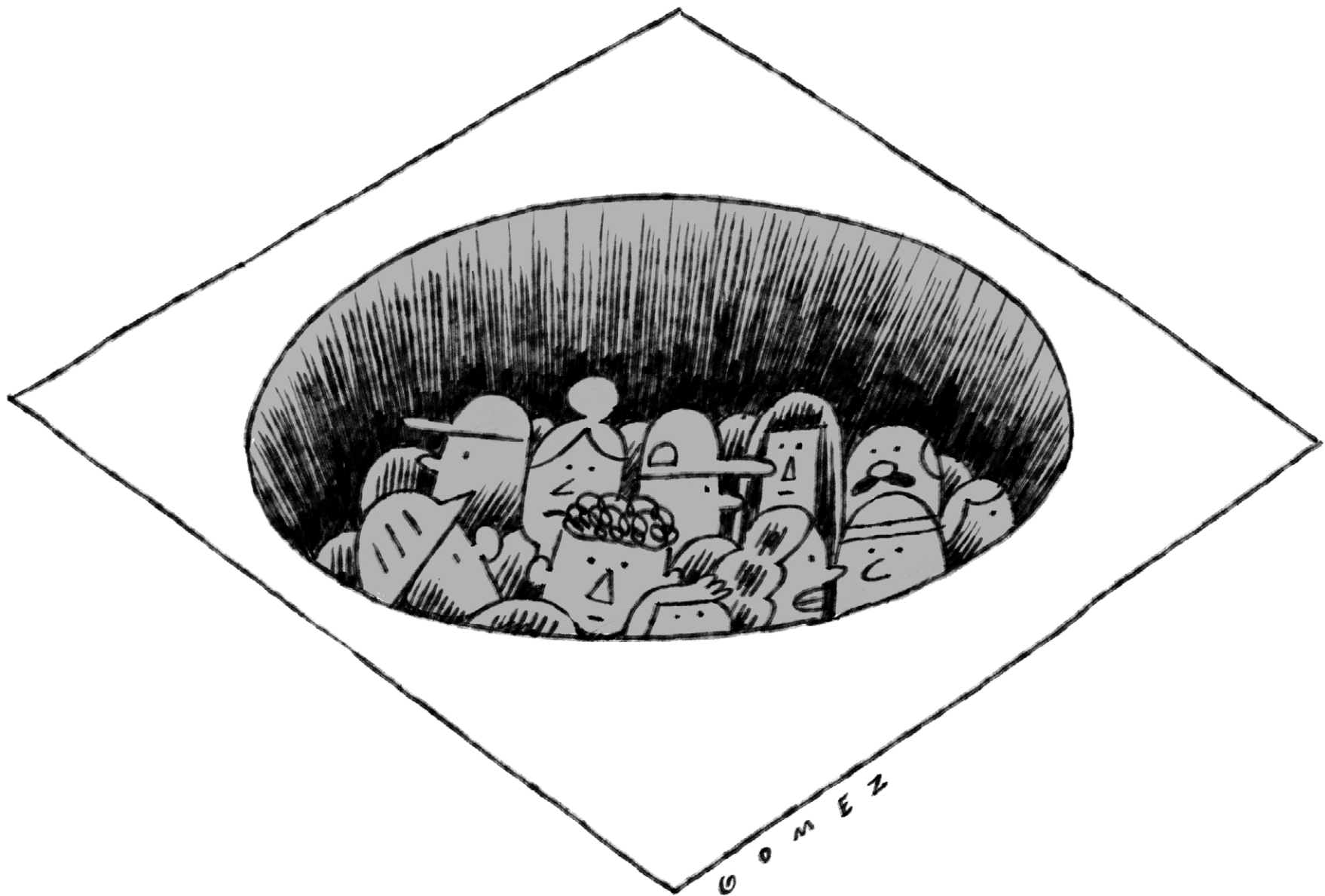
* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Contas nacionais no vermelho

» SACHA CALMON
Advogado

Vejamos um editorial de respeito do jornal econômico conhecido por *Valor*: "Bolsonaro estourou o orçamento, com a conivência da turma do Centrão no Congresso e o silêncio tácito do mercado financeiro, para continuar com fôlego na corrida eleitoral. Mas é Lula, que reabriu esta semana a temporada dos grandes comícios, numa praça em Belo Horizonte, quem se mantém à frente, e com folga!"

Até 2 de outubro, os dois vão chamar a atenção mesmo de quem detesta política, com acusações mútuas no horário eleitoral e falar da situação da economia. É possível desatolar o país da estagnação. Os números de crescimento econômico, de recuperação do emprego e do refluxo da inflação são enganadores, ao sugerir uma situação que não corresponde à tendência de longo prazo. Ela é de regressão para a indústria de manufaturas, promissora para o agronegócio e a mineração, e artificial para os agregados que formam a macroeconomia, especialmente a situação das contas fiscais.

Fosse, como diz o ministro da Economia, Paulo Guedes, parecendo um vendedor de carro usado, e os presidentes Bolsonaro e da Câmara, Arthur Lira, não teriam iniciado o ano dando beiço no pagamento de dívidas vencidas e transitadas em julgado, vulgo precatórios, a pretexto de arrumar fundos para rebatizar de Auxílio Brasil o Bolsa-Família, com bônus de R$ 100 por mês.

Como não bastou para tirar Lula do topo das pesquisas, a dupla, com o apoio do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, fez mais do que acusaram Dilma Rousseff de ter feito, justificando, com isso, o seu impeachment. O que as evidências estão a indicar tinham, na verdade, o fim de inabilitar Lula para a eleição de 2018 e lançar as âncoras do Estado mínimo (privatizar, a preço depreciado, o que resta de estatais e exaurir as políticas sociais e os programas de apoio à indústria e à pesquisa).

Foi golpeando a Constituição e a Lei de Responsabilidade Fiscal, que o teto de gastos orçamentários foi posto de lado. Arrumaram o caixa para dar R$ 200 a mais entre agosto e dezembro aos assistidos do Auxílio Brasil. E o fizeram contando com o silêncio cúmplice dos auditores durões do Fundo Monetário Internacional (FMI), dos analistas de agências de risco soberano, dos economistas ouvidos pela imprensa, de empresários que pediram à Dilma benesses como a baixa forçada da eletricidade e depois a rifaram...

Não há como o PT esconder o desgoverno a seu tempo, gerando os desvios na Petrobras pelos apaniguados dos partidos que estão na base de apoio de Bolsonaro e comandam o Congresso. A Lava-Jato destacou o PT, mas foram quadros do PL de Bolsonaro e do PP de Lira, Ciro Nogueira e Ricardo Barros, líder do governo na Câmara, os que mais devolveram os dinheiros desviados da Petrobras...

Hoje, acontece a mesma coisa, pelos mesmos partidos, mas com nova metodologia. O orçamento secreto envolve verba fiscal entregue a deputados e senadores em troca de lealdade a Bolsonaro e aos caciques do Centrão, sem que se saiba o nome de quem empenhou os recursos e sem inspeção dos projetos dos políticos em suas zonas eleitorais. Será secreto até quando vir a público a investigação do Tribunal de Contas da União. É esperar.

Se a burocracia do Tesouro Nacional de Dilma fez o que entrou para os anais da política como "pedaladas fiscais" e encobrir rombos da lei orçamentária, a equipe "ultraliberal" de Bolsonaro violentou a autonomia federativa, emendando a Constituição, às vésperas do pleito de outubro (1922).

Desviou recursos do ICMS dos estados e municípios vinculados à saúde, à educação e à segurança pública para cortar o preço do diesel, da gasolina e da luz. E, sim, para ninguém tascar o dinheiro do tal orçamento secreto — R$ 16,5 bilhões este ano, R$ 19,5 bilhões para 2023, conforme a Lei de Diretrizes Orçamentárias sancionada por Bolsonaro. Não se fala de um troco, fala-se de dinheiro grosso.

O passivo dos precatórios empurrados para frente está projetado em R$ 200 bilhões em 2023. A receita do ICMS desviada para desinflar o preço dos combustíveis foi estimada pelo Conselho de Secretários de Fazenda dos estados, o Confaz, em R$ 80 bilhões. Esse ônus será compensado de um jeito ou de outro, uma vez que envolve o custeio de programas demandados pela sociedade, como a saúde e a educação, que são uma obrigação dos estados e municípios, além das polícias. Se projeta uma enorme pressão sobre o novo Congresso. É que dá o congelamento dos salários do funcionalismo federal que dura três anos, e há categorias sem reajuste desde 2017. (Também não foram ocupadas as vagas devido às aposentadorias).

Os anarcocapitalistas aplaudem, enquanto o meio ambiente é degradado pelo desmonte do Ibama e da Funai — bolsas de extensão universitária não têm reajuste desde o governo Dilma — e projetos científicos carecem de orçamento. A pesquisa militar não tem continuidade.

É o país no ralo...

Meio ambiente e os tribunais de contas

» RUY MARCELO
Procurador do Ministério Público de Contas do Amazonas

Em 15 e 16 de setembro, ocorreu, em Manaus, o I Congresso Ambiental dos tribunais de contas, promovido pelos tribunais de contas amazônicos, por entidades que congregam essas Cortes e seus membros, tais como a Associação Atricon e o Instituto Rui Barbosa (IRB), em parceria com a Transparência Internacional, a coalizão Mapbiomas, a Associação Brasileira dos Membros do Ministério Público de Meio Ambiente (Abrampa), dentre outras instituições devotadas ao combate à corrupção e à defesa do meio ambiente.

Em pauta, o fortalecimento do Sistema Tribunais de Contas para repressão ao desmatamento ilegal que ameaça a integridade do bioma Floresta Amazônica. Palestras e palestrantes de alto nível e, ao final, termo de cooperação entre os tribunais de contas da Amazônia Legal e o lançamento da correspondente "carta pela Amazônia", compromisso solene de providências concretas, imediatas, sistêmicas e integradas em prol do objetivo do evento.

Mas o que os tribunais de contas, que desempenham o controle externo da Administração Pública, tem a ver com a defesa do meio ambiente e da Amazônia? O questionamento não é incomum, mesmo entre os operadores do direito. Há quem até mesmo cogite aparente usurpação de função judiciária e ativismo ilegítimo, "fora das quatro linhas da Constituição".

Isso se deve a uma visão desmasiadamente apegada a antigos e ultrapassados conceitos de contabilidade e de finanças públicas, que ainda desconsideravam o componente da gestão ambiental nas contas públicas. A moderna contabilidade ambiental, especialmente a baseada na economia ecológica e nas finanças verdes, inseriu definitivamente o assunto na pauta de trabalho dos tribunais de contas.

Quem diz hoje controle financeiro, contábil e orçamentário da administração pública não pode ignorar os ativos socioambientais do Estado, que, a despeito de precariamente monetizados, valem certamente uma grande e imensurável fortuna no patrimônio público, não bastassem significarem questão de vida ou morte para a preservação da saúde e da qualidade existencial das presentes e futuras gerações.

A esse respeito, é oportuno destacar o desafio inadiável de o Brasil avançar na concretização dos ditames da Lei nº 13.493/2017, que estabelece o dever de cálculo do Produto Interno Verde PIV, equivalente ao patrimônio ecológico nacional, com vistas à consolidação de sistema de contas ambientais em convergência com os adotados em outros Países.

Ora, a Amazônia é o nosso maior ativo ambiental, declarado constitucionalmente como patrimônio nacional das presentes e futuras gerações, a mercê de mais enfática proteção pelo Poder Público e pela sociedade! Aliás, segundo o art. 225 da Constituição, não só a Amazônia, mas o próprio equilíbrio ecológico em abstrato e os recursos naturais com função ecológica constituem bem público de uso comum do povo em sentido especial.

Igualmente, aos tribunais de contas compete avaliar os passivos ambientais estatais, com auxílio da contabilidade de custos. Por seu intermédio, afastam-se danos socioambientais e externalidades negativas pelos quais o Estado e seus agentes devam responder, tanto como poluidor causador, bem como por motivo de omissão de fiscalização e de regulação.

Por outro lado, os tribunais de contas enfrentam invariavelmente a temática ecológica ao avaliar os orçamentos públicos, tendo em vista o caráter eminentemente programático destes, onde se espelham todas as políticas públicas. A lei do plano plurianual (PPA) elenca todos os programas e ações estatais de médio prazo, dentre os quais, os voltados à defesa do meio ambiente, do clima e das florestas, do combate à poluição e de promoção do desenvolvimento sustentável.

E não há nisso nenhuma mácula ao Poder Judiciário. A este último é reservado o papel de compor os litígios garantindo tutela contra ameaça e lesão a direitos individuais e coletivos. Sem rivalizar nem em nada subtrair, ao contrário, oferecendo valiosas contribuições à instrução de ações coletivas, o sistema tribunais de contas faz avaliações técnicas estruturais, operacionais, patrimoniais e sistêmicas, estando adequadamente munido de recursos para acompanhar paulatinamente a execução das políticas públicas, como indutor de seu desenvolvimento e melhoria progressivos, com o suporte de seu plantel de auditores de carreira.

Que sejam bem-sucedidos em sua nobre empreitada os tribunais de contas amazônicos!

Das telas para o afeto

» GUILHERME TONHOZI DE OLIVEIRA
Especialista em desenvolvimento infantil e adolescente, é psicólogo educacional dos colégios do Grupo Positivo

O desenvolvimento infantil é apoiado por muitas habilidades sociais, cognitivas e emocionais que permitem às crianças avançarem em suas conquistas diárias. Atualmente, percebemos dificuldades nesses avanços a ponto de os pequenos desenvolverem distúrbios emocionais e psicológicos significativos. Transtornos de ansiedade, de humor e relacionados ao estresse são cada vez mais comuns nos consultórios e na vivência escolar, principalmente nas últimas décadas com o aparecimento da Geração Z, nascidos entre o fim da década de 1990 até 2010, ou da geração Alpha, nascidos após 2010.

São gerações totalmente conectadas às telas, que têm o referencial de espera e resolução de problemas vindas de aparelhos que podem ser ligados apertando apenas um botão, sendo, portanto, bastante imediatistas e tendo poucas habilidades para lidar com as frustrações. São gerações que têm maior acesso às informações e permanecem muito mais tempo em seus celulares e tablets, gerando maior distanciamento dos relacionamentos interpessoais e vivências reais com os pares.

Segundo dados do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), mais de um em cada sete meninos e meninas, com idade entre 10 e 19 anos, vivem com algum transtorno mental diagnosticado. A pesquisa demonstra também que uma mistura de experiências, fatores genéticos e ambientais, desde os primeiros dias de vida, incluindo parentalidade, escolaridade, relacionamentos, exposição à violência, discriminação, pobreza e emergências de saúde, molda e afeta a saúde mental das crianças ao longo da vida.

Estudo de 2019 da Organização Mundial da Saúde (OMS) afirma que crianças de até quatro anos devem passar, no máximo, uma hora em frente a telas de forma sedentária, como assistir à TV ou jogar no computador e que, se possível, esse tempo deve ser reduzido. Atualmente, observamos que as crianças demonstram muitas dificuldades e lacunas nos processos de desenvolvimento e podemos afirmar uma forte relação com o uso exagerado de telas mesmo nas pequenas idades.

Tal modificação no processo de desenvolvimento experienciado pelas crianças de hoje, mais conectado e rápido, pode trazer melhoras na curiosidade e visão de mundo, com maior acesso a informações e conectividade com pessoas de diferentes lugares. Porém, dependendo do tempo expostas às telas, ficam mais impacientes e têm pouca vivência do mundo natural, tão importante para a construção de habilidades sociais e experiências sensoriais.

Esse pode ser um dos motivos de termos, a cada dia, mais crianças com diagnósticos de atrasos de desenvolvimento e dificuldades sensoriais e emocionais. Observamos, na prática clínica, crianças com crises de ansiedade e irritabilidade por serem contrariadas e pais com medo de impor limites e regras por terem que enfrentar tais comportamentos. Assim como os adultos, as crianças também têm temperamento variável, porém necessitam aprender a identificar o que estão sentindo.

Tal processo é denominado atualmente de alfabetização emocional e propõe que a criança tenha acesso às emoções, saiba reconhecer e identificar cada uma delas, assim como lidar com as resoluções de conflitos e anseios frente às situações. Nós, como pais e profissionais, devemos estar atentos e sermos facilitadores desse aprendizado, questionando nossa rotina e conduta e, sempre que necessário, encaminhando a profissionais especialistas para que o desenvolvimento da infância possa ser conduzido da melhor maneira possível.

Dois projetos em andamento tentam otimizar o uso dos dispositivos tradicionais, feitos de íons de lítio. A expectativa dos criadores é de que soluções como acelerar o carregamento de energia ajudem a impulsionar a escolha por veículos elétricos

Em busca de baterias com melhor desempenho

» ALICE GROTH*

Devido à crescente demanda mundial por veículos elétricos, alternativa para a redução das emissões de carbono, as baterias que fornecem energia para esses carros também são cada vez mais procuradas. Por isso, cientistas buscam aprimorar as versões tradicionais, feitas de íons de lítio, tanto para reduzir o tempo de carregamento, quanto para prolongar a vida útil. Dois novos projetos — um liderado pela Universidade Boise State em parceria com a Universidade da Califórnia e outro pela Universidade de Cambridge — pretendem impulsionar a evolução dessa fonte de energia.

Os avanços em pesquisa e desenvolvimento resultaram em baterias de lítio mais eficientes. Porém, essa evolução já não comporta mais a necessidade de carregamentos mais rápidos. A equipe de pesquisadores das universidades Boise State e da Califórnia, ambas nos Estados Unidos, apostou em uma nova abordagem para solucionar esse problema: um material de alto desempenho a ser usado no eletrodo — a superfície que possibilita a troca de elétrons — da bateria.

O composto utilizado é o pentóxido de nióbio. Durante a alimentação da bateria, os íons de lítio se movem do eletrodo positivo (cátodo) para o negativo (ânodo). O ânodo mais comum é feito de grafite, que é muito denso em energia, mas tem limites para aceleração do carregamento porque o metal de lítio pode se acumular na superfície do grafeno. Esse efeito, conhecido como chapeamento, afeta o desempenho da bateria e pode causar curto-circuito, superaquecimento, incêndio e explosões.

O fenômeno não acontece quando o dispositivo tem um eletrodo feito com a solução proposta pelos cientistas americanos. "Óxidos metálicos de intercalação, como o material a partir do pentóxido de nióbio, são alternativas promissoras de ânodo devido ao risco reduzido de revestimento de lítio em baixas tensões", explica Claire Xiong, professora de pós-graduação da Universidade Boise State e principal autora do estudo.

Para o projeto-piloto, os cientistas construíram um pequeno dispositivo de bateria em formato circular, como uma moeda, com os eletrodos de pentóxido de nióbio. O material tinha uma estrutura amorfa — um arranjo desordenado de átomos. Quando a célula foi carregada e descarregada várias vezes, a estrutura desordenada se transformou em uma ordenada, cristalina. Até então, esse formato nunca havia sido relatado na literatura científica.

Segundo os criadores, em comparação com o arranjo desordenado, a estrutura cristalina inédita permitiu o transporte mais fácil e rápido de íons de lítio para o ânodo durante o carregamento, o que indica a possibilidade de uso do material de alto desempenho para agilizar o carregamento de energia. Outras medições sinalizaram mais uma vantagem: a mudança de composição nos eletrodos permitiu um maior armazenamento de carga.

Para Xiong, ela e os colegas chegaram a uma abordagem completamente nova para criar eletrodos de bateria de íons de lítio. "A inovação tecnológica está relacionada a partir de uma fase de maior energia, como um material amorfo. O simples ciclo do material com lítio nos permite criar arranjos cristalinos que exibem propriedades aprimoradas além daquelas feitas por meios tradicionais, como reações de estado sólido", afirma a autora.

Reduzir o tempo de abastecimento e aumentar a distância percorrida após uma carga estão entre os principais desafios do setor em ascensão

Divulgação/GW

Inteligência artificial

Também com o objetivo de aprimorar o uso de baterias, uma equipe da Universidade de Cambridge, no Reino Unido, trabalha em um algoritmo de aprendizado de máquina que promete ajudar motoristas, empresas e fabricantes a tirarem o máximo de proveito desse dispositivo. A ideia é usar inteligência artificial para sugerir rotas e padrões de direção que minimizem a degradação do aparelho.

Primeiramente, o grupo desenvolveu uma alternativa não invasiva de sondar as baterias, obtendo informações sobre a sua saúde. O sistema fornece "biomarcadores" do estado do dispositivo enviando pulsos elétricos de alta dimensão e medindo a resposta a eles. Depois, esses sinais elétricos foram programados em um algoritmo que previu como diferentes padrões de controle de veículos afetariam o funcionamento da bateria.

Alpha Lee, líder da pesquisa, afirma que a maioria dos modelos de previsão da saúde da bateria assume que ela é sempre operada da mesma maneira. "Esses modelos não podem ser aplicados a veículos na estrada, que, normalmente, são usados de forma diferente no dia a dia", diferencia.

Os resultados dos testes com 88 baterias comerciais de carros elétricos mostraram que a inteligência artificial conseguiu prever como a bateria responderia no próximo ciclo de uso a depender da rapidez que fosse carregada e da velocidade que o carro atingiria quando voltasse a funcionar.

Arquivo pessoal

Penelope Jones e Alpha Lee: algoritmo reduz degradação da bateria

No experimento, detalhado no periódico científico *Nature Communications*, a equipe também identificou que, para fazer um prognóstico preciso do dispositivo, o algoritmo não dependia de informações sobre o uso anterior. Além disso, poderia sinalizar quando houvesse possibilidade de erro na previsão.

O líder da pesquisa explica que o estudo é interessante porque esse equipamento geralmente se degrada abruptamente: "Em um veículo, se uma bateria morrer no meio de uma viagem, seria ruim. Da mesma forma, em um contexto de armazenamento estacionário, a energia bombeada para a bateria não é necessariamente a mesma que pode ser extraída". O monitoramento contínuo da integridade da bateria, portanto, é necessário para garantir que o sistema esteja realmente acondicionando a quantidade esperada de energia.

Longo prazo

Alexandre Lasthaus, engenheiro eletrônico e professor do curso de engenharia mecatrônica da Universidade Presbiteriana Mackenzie de São Paulo, aponta dificuldades enfrentadas por quem trabalha com esses dispositivos antes de eles chegarem ao mercado. "Estão apostando que, com a alta demanda de veículos elétricos e o grande volume de produção, os custos vão cair. Mas ainda faltam sugestões para mudar a composição da bateria, que continua sendo de lítio, um material caro. Outro ponto é a questão de peso e tamanho, que ainda é muito grande em relação ao resto do carro", indica.

Na avaliação do especialista brasileiro, os projetos americano e o britânico, ainda que incipientes, são tentativas de melhorar esse campo de produção tecnológica. "Eu não sei se são coisas revolucionárias, mas os pesquisadores estão tentando, cada um dentro da sua área, contribuir para que melhore o desempenho das baterias, principalmente de carros. Esses não são estudos que vão trazer alguma coisa a curto prazo", afirma.

*** Estagiária sob a supervisão de Carmen Souza**

MICROSSOLUÇÕES

Adesivo tatua a pele sem dor

Fazer tatuagens pode ficar mais rápido, barato e indolor, de acordo com uma pesquisa publicada, recentemente, na revista *iScience*. Pesquisadores do Instituto de Tecnologia da Geórgia, nos Estados Unidos, criaram um adesivo de pele contendo agulhas microscópicas para facilitar procedimentos médicos e veterinários, podendo até ser autoadministrado e utilizado esteticamente.

As tatuagens são utilizadas na medicina para encobrir cicatrizes, alertar sobre condições médicas graves, como epilepsia, alergias e diabetes, restaurar mamilos após mastectomia e marcar locais no corpo para tratamento repetido de câncer por radiação. A alternativa também pode ser usada para identificar animais submetidos a processos cirúrgicos, como a esterilização. Nesses casos, geralmente, são necessárias agulhas grandes, que perfuram repetidamente a pele, o que pode ser demorado e doloroso.

A equipe americana desenvolveu microagulhas, menores que um grão de areia, feitas por um material solúvel que, internamente, comporta tintas de tatuagem. Elas são pressionadas na pele uma única vez e, então, são dissolvidas, marcando o corpo após a aplicação sem causar dor e sangramento. "Não podemos fazer tatuagens grandes e detalhadas como um tatuador, mas podemos fazer as simples", explica Mark Prausnitz, professor do instituto e principal pesquisador do estudo.

Desenhos simples

Se organizada em um padrão específico, cada microagulha funciona como um pixel para criar uma imagem em qualquer forma ou padrão. Segundo os criadores, uma tatuagem pode incluir letras, números, símbolos e desenhos artísticos simples, como corações. Diversas cores podem ser aplicadas no dispositivo, incluindo tinta de luz negra, em que a tatuagem só aparecerá com a aplicação de raios ultravioleta. Esse e outros mecanismos, como marcas que só ficam aparentes em temperaturas mais altas, proporcionam privacidade e discrição.

Os testes mostraram que a tatuagem pode durar pelo menos um ano. Também pode ser uma desvantagem o fato de a qualidade da resolução não ser a mesma da de um desenho profissional. "Esses são designs simples, com uma resolução mais baixa. Eles podem efetivamente transmitir informações, mas não são necessariamente obras de arte", contextualiza Prausnitz.

> **São designs simples, com uma resolução mais baixa. Eles podem efetivamente transmitir informações, mas não são necessariamente obras de arte"**
>
> ***Mark Prausnitz,*** *professor do Instituto de Tecnologia da Geórgia*

O tamanho também pode ser um empecilho, já que cada adesivo de microagulhas mede alguns centímetros quadrados. "Se você quiser uma tatuagem grande, precisará aplicar vários remendos para criar uma imagem maior. Estamos trabalhando em métodos para fazer isso", antecipa o pesquisador. (AC)

Georgia Tech/ Divulgação

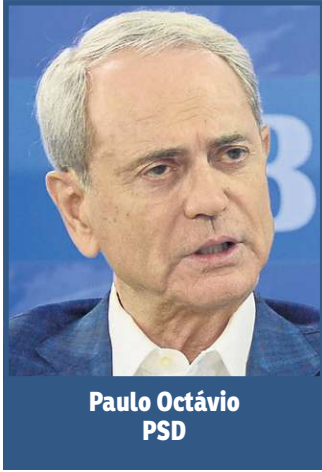
Do tamanho de um grão de areia, agulhas se dissolvem e marcam o corpo

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels.: 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

Pesquisa **Correio**/Opinião indica que Ibaneis Rocha mantém a liderança na corrida ao Palácio do Buriti, mas Paulo Octávio, Leandro Grass ou Leila do Vôlei podem levar a disputa para 30 de outubro

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Ibaneis Rocha
MDB

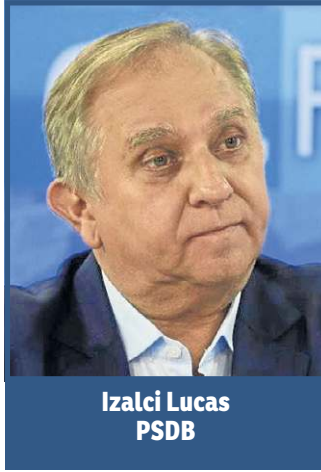
Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Paulo Octávio
PSD

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Leandro Grass
PV

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Leila Barros
PDT

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Izalci Lucas
PSDB

Arquivo Pessoal

Coronel Moreno
PTB

Chance para segundo turno

» ANA MARIA CAMPOS

A sete dias das eleições, a fotografia da disputa ao Palácio do Buriti mostra um cenário incerto. Na terceira rodada da pesquisa **Correio**/Opinião, o governador Ibaneis Rocha (MDB) continua na frente, mas teve uma oscilação negativa, dentro da margem de erro. Caiu de 42,8% das intenções de votos para 41,2%, na abordagem estimulada, quando um cartão com os nomes dos candidatos é apresentado ao eleitor.

Nos votos válidos, também houve uma retração e Ibaneis não aparece mais como vencedor no primeiro turno, embora a diferença para chegar lá seja curta. Ele está agora com 49,6%. Tinha 54,1%, na pesquisa publicada em 5 de setembro, e 50,6%, em 23 de agosto. Nesta rodada, **Correio**/Opinião foi a campo entre 22 e 24 de setembro.

Paulo Octávio (PSD) está em segundo lugar, com 13,2%. Em relação à rodada anterior, cresceu 2,5 pontos percentuais, também dentro da margem de erro que é de 3,1 pontos percentuais, com intervalo de confiança de 95%. Mas PO está em empate técnico com o deputado distrital Leandro Grass (PV), da federação PT-PV-PCdoB, e com a senadora Leila do Vôlei (PDT).

Grass foi o que mais cresceu. Passou de 5,5% para 10,1%. Leila também tem 10,1%. Há 20 dias, ela tinha 10,9% na pesquisa **Correio**/Opinião. Em seguida, aparece o senador Izalci Lucas (PSDB), da federação PSDB-Cidadania, que está com 3,8%. Ele tinha 4,7%.

Coronel Moreno (PTB) marcou 2%. Na rodada anterior, ele tinha 1,1%. Lucas Salles (DC) saiu de 0,7% para 1,3%. Keka Bagno (PSol), da federação PSol-Rede, tem 1,1%. Ela tinha 1,2%. Teodoro da Cruz (PCB) tinha 0,1% e agora, está com 0,2%. Robson (PSTU) tem 0,1%. Antes era 0,6%. Outros candidatos somaram 0,9%.

Entre os que não souberam avaliar, o percentual, que era de 6,9%, agora é de 5,9%. Disseram que vão votar em branco ou nulo 11,2%. Na rodada anterior, eram 14%.

Espontânea

Na pesquisa espontânea, Ibaneis tem 35,4%. Na rodada anterior, o percentual dos entrevistados que o apontaram como candidato da preferência era de 31,9%. Paulo Octávio e Leandro Grass também cresceram. PO tinha 5,6% e passou para 7,9%. Grass tem 7,7%. Ele tinha 3,4%.

Leila do Vôlei tinha 2,7%. Agora tem 3,6%. Izalci Lucas aparece com 2,1%. Era 1,4%. Keka Bagno saiu de 0,1% para 0,3%.

Somam 26,9% os entrevistados que não sabem avaliar e 11,7% vão votar em branco ou nulo. Antes eram 42,1% e 9,8%, respectivamente.

Votos válidos

Considerando-se os votos válidos, Ibaneis tem 49,6%. Paulo Octávio, 15,9%. Leandro Grass e Leila Barros têm 12,1%, cada. Izalci Lucas soma 4,6%.

Em seguida, estão Coronel Moreno, com 2,4%; Lucas Salles, com 1,5%; Keka Bagno, com 1,4%; Teodoro da Cruz, com 0,2%; e Robson, com 0,1%.

Os votos válidos são a proporção da votação, excluindo-se os nulos, brancos e abstenções. Vence o pleito quem tiver 50% mais um dos votos válidos.

Segundo turno

Nas simulações de segundo turno, Ibaneis Rocha vence em todos os cenários testados. Ibaneis teria 52,2% contra Paulo Octávio, com 32,1%. Leila do Vôlei chegaria a 30,9%, contra 53,3% de Ibaneis.

Com Leandro Grass, o governador teria 57,9% e o candidato da federação PT-PV-PCdoB, 24,1%. Na disputa com Izalci Lucas, o tucano alcançaria 24,8% e Ibaneis, 58,7%.

Convicção

A pesquisa **Correio**/Opinião mediu também o grau de convicção do cidadão em relação a seus candidatos. Os eleitores de Ibaneis e de Leandro Grass são os mais seguros e com menos chance de mudar. Entre os eleitores do governador que concorre à reeleição, 67,9% disseram que já estão decididos e não pretendem mudar de posição e 16,5% afirmaram que podem optar por outro candidato.

Na consulta sobre Grass, 65,2% já se decidiram e vão permanecer nessa opção. Outros 18,7% afirmaram que ainda podem trocar. No caso de Paulo Octávio, os percentuais são 47,4% de quem já está decidido e 22,1% de quem não tem total certeza do voto. Em relação a Keka Bagno, os percentuais são 39,9% e 43,9%.

Entre os eleitores de Leila do Vôlei, 39,5% afirmam que não mudarão o voto e 31,1% poderiam alterar. No caso de Izalci Lucas, os percentuais são 36,9% e 34,1%. Lucas Salles tem 21% de eleitores já definidos e 14,6% que disseram que ainda podem mudar o voto.

No geral, 51,7% garantiram que já estão decididos e não pretendem mudar. Enquanto isso, 26,1% ainda estão indecisos em quem votar; 19,4% ainda não estão decididos e podem mudar e 2,9% não sabem avaliar.

Rejeição

A terceira rodada da pesquisa **Correio**/Opinião também indicou a rejeição aos candidatos ao governo, o nível de conhecimento e o potencial de votos, ou seja, de crescimento neste momento da reta final da campanha.

O governador Ibaneis Rocha tem rejeição de 34,4% e 64,5% de potencial de votos. Paulo Octávio aparece em segundo, com 49,9% de potencial de votos e 48,3% de rejeição. Leila do Vôlei tem rejeição de 49,3%, Izalci Lucas, 60,7%; Leandro Grass, 65,8% e Keka Bagno, 78,8%.

No quesito potencial de votos e crescimento, Leila Barros tem 48,6%; Izalci Lucas, 34,5%; Leandro Grass, 28,9% e Keka Bagno, 13,9%.

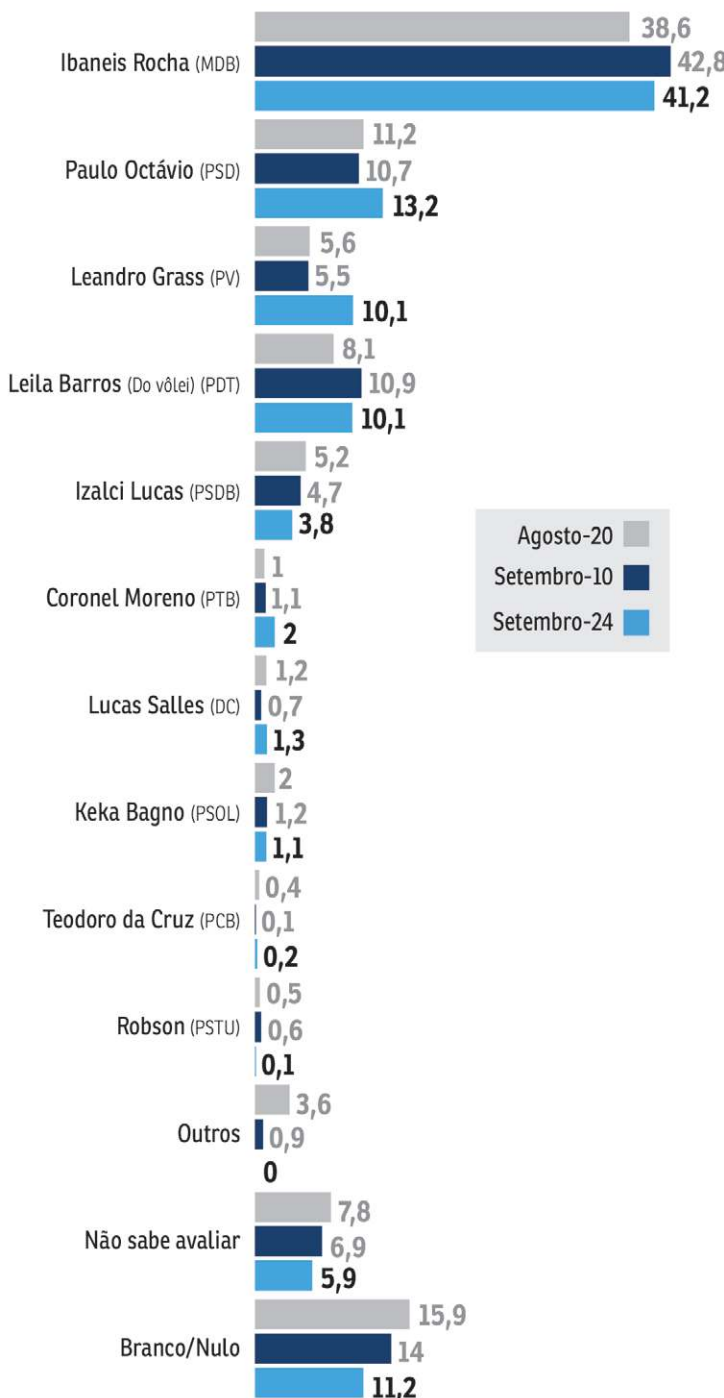
Ibaneis é o mais conhecido. Na consulta, 80,5% disseram que o conhecem bem ou mais ou menos. Paulo Octávio está na casa de 64,6% de conhecimento, Leila do Vôlei, 55,9%, e Izalci Lucas, 43,7%.

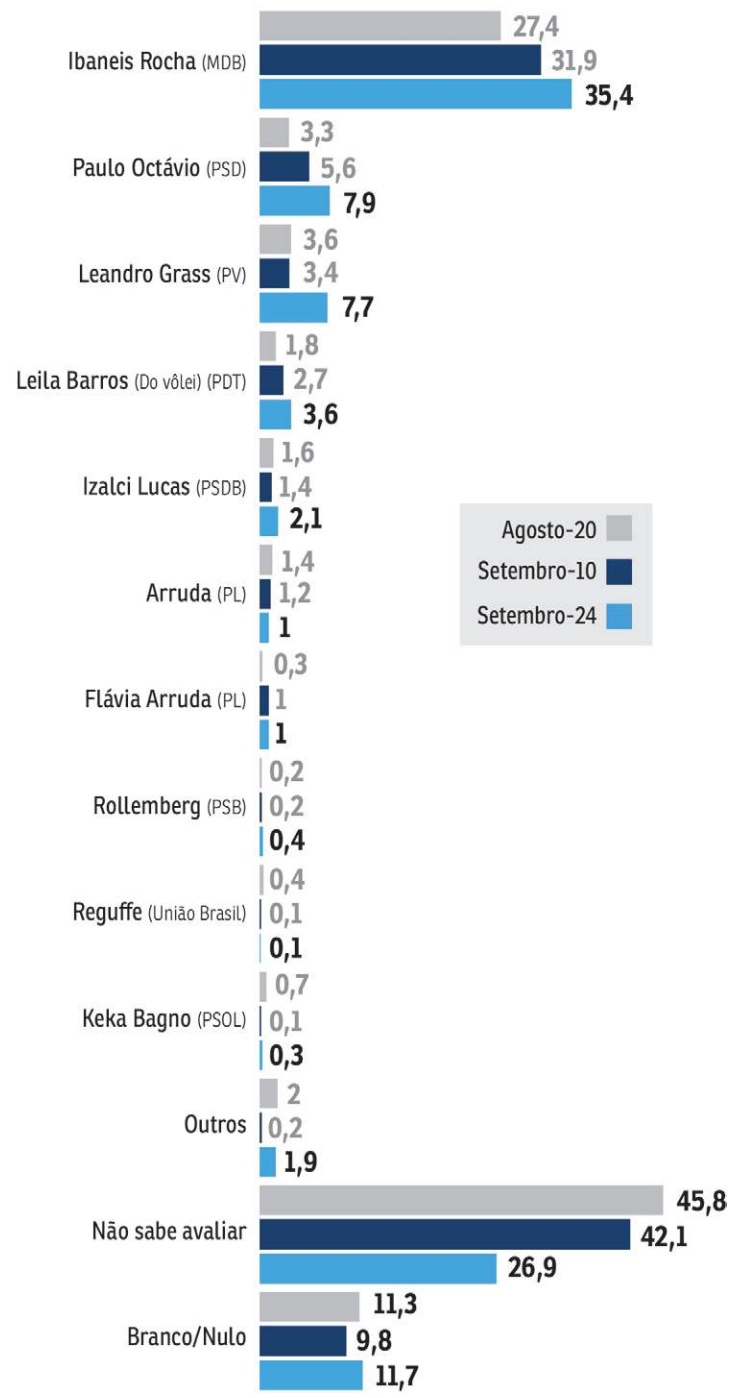
Na semana final do primeiro turno, Leandro Grass e Keka Bagno ainda são figuras desconhecidas. Grass é conhecido por menos de um quarto dos eleitores: apenas 23,6% dizem conhecê-lo. Keka é ainda mais desconhecida. Somente 8,8% disseram saber quem ela é. Mas a candidata do PSol-Rede cresceu na preferência do eleitorado. Na rodada anterior, ela era familiar para 6,7%. Mas foi Grass quem mais subiu nesse quesito. O candidato era conhecido por apenas 14% na rodada anterior.

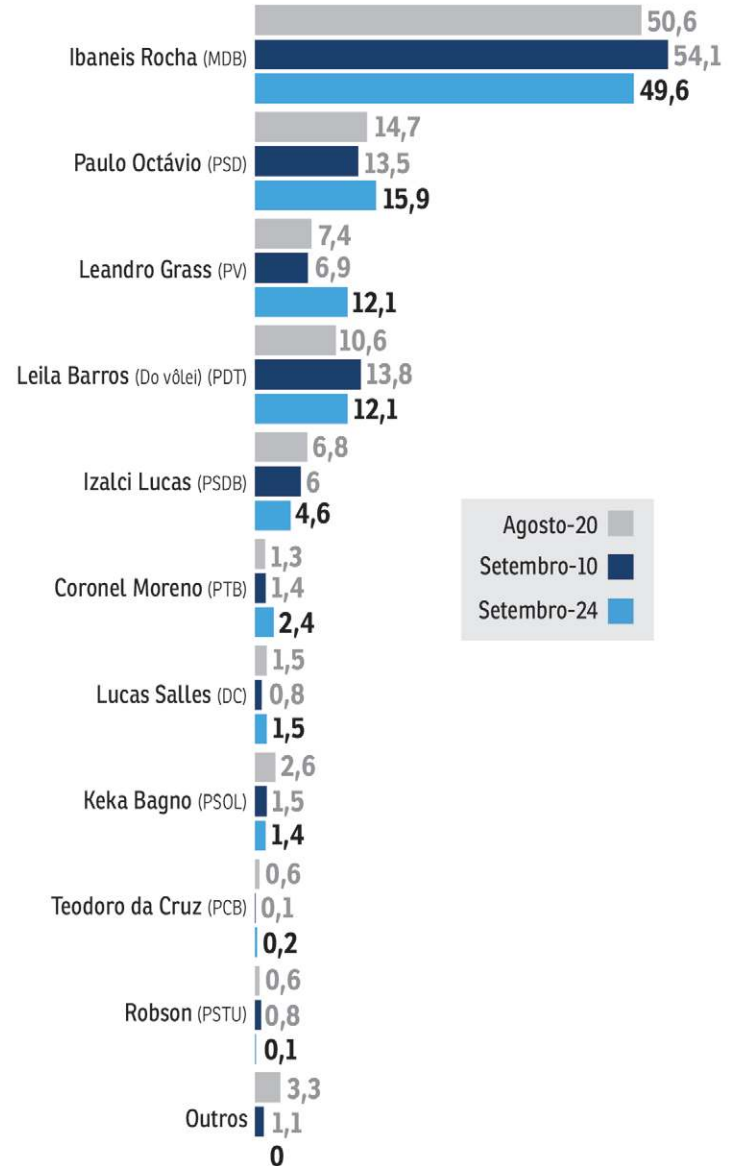
Nota técnica

Pesquisa registrada no TSE sob o número DF-09779/2022, encomendada pelo **Correio Braziliense**. **Correio**/Opinião foi a campo entre 22 e 24 de setembro, com 1.099 entrevistas presenciais. A margem de erro estimada é de 3,1 pontos percentuais para mais ou para menos, com um intervalo de confiança de 95%.

GOVERNADOR ESTIMULADA (22 a 24/9 — Em %)

Se a eleição fosse hoje e os candidatos fossem os deste cartão 1, em quem o(a) Sr(a) votaria?

GOVERNADOR ESPONTÂNEA (22 a 24/9 — Em %)

Pensando na eleição que ocorrerá este ano, se a eleição fosse hoje, em quem o(a) Sr(a) gostaria de votar para GOVERNADOR do DF?

GOVERNADOR VOTOS VÁLIDOS (22 a 24/9 — Em %)

Se a eleição fosse hoje e os candidatos fossem os deste cartão 1, em quem o(a) Sr(a) votaria? *Apenas votos válidos.

As duas ex-ministras do governo Bolsonaro se enfrentam na disputa ao Senado. A candidata do PL lidera na pesquisa estimulada, enquanto a concorrente do Republicanos aparece na frente no levantamento espontâneo

Damares encosta em Flávia

» ANA MARIA CAMPOS

Pesquisa Correio/Opinião indica que a deputada federal Flávia Arruda (PL-DF) mantém, na consulta estimulada, a liderança na disputa ao Senado. Mas a candidata Damares Alves (Republicanos) encostou. Flávia perdeu quase 4 pontos percentuais em relação à rodada anterior, divulgada em 5 de setembro. Ela está com 31,6% das intenções de votos. Há 20 dias, a ex-ministra-chefe da Secretaria de Governo da Presidência da República tinha 35,4%.

Também ex-ministra do presidente Bolsonaro, Damares cresceu mais de 10 pontos percentuais. Ela estava com 15,4% e agora soma 25,6%. A margem de erro é de 3,1 pontos percentuais para mais ou para menos, com intervalo de confiança de 95%. A pesquisa **Correio**/Opinião foi a campo entre 22 e 24 de setembro.

A candidata Rosilene Corrêa (PT), da federação PT-PV-PCdoB, está com 7,5%. Na rodada anterior, estava com 7,1%. O ex-presidente da Câmara Legislativa Joe Valle (PDT) mantém os mesmos 2,7%.

O candidato Pedro Ivo Mandato Coletivo (Rede), da federação PSol-Rede, está com 1,4%. Ele tinha tem 2,4%. O Tenente-coronel Souza Júnior (DC) tinha 1,6% e agora aparece com 0,9%.

O desembargador aposentado do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) Carlos Rodrigues tem 0,4%. Na rodada anterior, ele tinha 0,7%. Elcimara (PSTU) tinha 0,5% e agora, 0,4%. Marcelo Hipólito (PTB) agora tem 0,9%. Antes tinha 0,5%. Expedito Mendonça (PCO) aparecia com 0,2% e agora está com 0,6%.

Entre os entrevistados, 19,7% disseram que vão votar em branco ou nulo e 8,2% não souberam avaliar. Na rodada anterior, eram 20,8% e 10,8%, respectivamente.

Espontânea

Na consulta espontânea, em que os entrevistados dizem o nome que está em mente, a ex-ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos Damares Alves (Republicanos) aparece em primeiro lugar. Ela somou 16,8%. Flávia Arruda (PL) tem 15,3% das intenções de votos.

Em seguida, vêm Rosilene Corrêa (PT), com 5,2%, e Joe Valle (PDT), com 0,7%. Outros políticos que não estão na disputa ao Senado foram citados pelos entrevistados, como Paulo Octávio (PSD), com 0,4%; José Roberto Arruda (PL), com 0,3%; Leila do Vôlei (PDT), com 0,2%; e Izalci Lucas (PSDB), com 0,2%.

Entre os entrevistados, 47,5% não souberam avaliar e 11,7% disseram que não vão votar em ninguém ou preferem votar em branco ou nulo.

Decisão de voto

Damares Alves também está à frente no quesito voto consolidado. Entre seus eleitores, 71,9% disseram que estão decididos e não pretendem mudar o voto. No caso de Flávia Arruda, o percentual dos que estão totalmente decididos é de 51,3%. Ou seja, pelo menos metade dos eleitores seguirão com a candidata do PL até as urnas.

Os votos de Rosilene Corrêa também estão firmes. Entre os eleitores da candidata da federação PT-PV-PCdoB, 71,7% afirmam que tomaram a decisão de votar em Rosilene e não pretendem mudar esse rumo. Em relação aos eleitores de Joe Valle, o percentual dos que estão seguros com a escolha é de 54,4%.

No geral, na corrida ao Senado, 46,3% dos eleitores disseram que já se decidiram e não pretendem mudar o voto; 32,3% afirmaram que ainda estão indecisos sobre o candidato ou candidata. Outros 17,9% sustentam que estão em dúvida e podem alterar a posição. Outros 3,5% não souberam avaliar.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Flávia Arruda — PL

Ed Alves/CB/D.A Press

Damares Alves — Republicanos

66% têm interesse nas eleições do DF

A uma semana das eleições, o interesse total dos eleitores do Distrito Federal no pleito de outubro de 2022 é elevado: 40,6% se dizem muito interessados e 25,4% têm interesse razoável. Apenas 16,6% não estão nem aí; outros 17,1% têm pouco interesse.

A pesquisa **Correio**/Opinião verificou que 66% dos eleitores estão de alguma forma de olho na disputa dos candidatos à Presidência da República, governo, Senado, à Câmara dos Deputados e à Câmara Legislativa.

O interesse manteve-se no mesmo patamar da rodada anterior da pesquisa **Correio**/Opinião, quando 65,1% dos eleitores estavam ligados nos debates sobre a campanha eleitoral. Publicada em cinco de setembro, a pesquisa anterior mostrava que 37,7% estavam muito interessados e 27,4% com interesse médio, sendo 18,2% com nenhum interesse e 15,7% com pouco interesse.

Nota técnica

Pesquisa registrada no TSE sob o número DF-09779/2022, encomendada pelo **Correio Braziliense**. **Correio**/Opinião foi a campo entre 22 e 24 de setembro, com 1.099 entrevistas presenciais. A margem de erro estimada é de 3,1 pontos percentuais para mais ou para menos, com um intervalo de confiança de 95%.

Oito perguntas para

Alexandre Garcia — CEO do grupo Opinião

"A nossa aposta, olhando para a perspectiva de crescimento dos outros candidatos, é de que Ibaneis vai ter que ir para o segundo turno, possivelmente com o Paulo Octávio"

Qual a principal conclusão desta rodada da pesquisa Correio/Opinião?

As eleições para governador do Distrito Federal estão bem encaminhadas para Ibaneis. Isso fica comprovado quando a gente testa todos os cenários de 2º turno e ele sai em grande vantagem contra todos os oponentes. Mesmo assim, a sensação que a gente tem é de que haverá 2º turno, com uma possibilidade de Ibaneis ser eleito no primeiro. Mas tudo indica que não vai acontecer.

A chance de segundo turno para o governo aumentou. É uma tendência?

Ibaneis está oscilando entre 49%, 51%, 52%, na margem de erro, entre os votos válidos. A nossa aposta é de que Ibaneis terá de ir para o segundo turno, possivelmente com Paulo Octávio. Algumas pesquisas colocam Leandro Grass no segundo turno, mas a gente não acredita que esse seja o cenário atual. De toda forma, Grass vem numa ascendente. Na série histórica de pesquisas, a gente o vê ocupando espaço semana a semana. Se ele seguir nessa perspectiva, tem chance de ser o candidato para o segundo turno. Mas ele teria que ganhar três pontos percentuais e em nenhuma dessas semanas ele cresceu três pontos percentuais de uma vez. Então, está entre os dois. Não acreditamos que os demais candidatos devem alterar muito.

Em segundo lugar, Paulo Octávio, Leandro Grass e Leila do Vôlei aparecem tecnicamente empatados. Quem está em vantagem?

Na nossa avaliação, Paulo Octávio está em vantagem em relação aos três, mas a gente acredita que o Leandro Grass tem um poder de crescimento nessa reta final e pode tomar o segundo lugar do Paulo Octávio, aumentando as chances de haver segundo turno. A gente sabe que uma boa parcela do eleitorado ainda não conhece o Leandro Grass, mas ele tem o Lula a seu lado e isso pode trazer alguns votos.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

No caso do Senado, Damares tem chance de derrotar Flávia Arruda?

Para o Senado, a gente tem visto um comportamento bem interessante. A Damares, no nosso primeiro levantamento, aparecia com 10% e, a cada semana, ela conquistava de 4% a 5% do eleitorado. E ela vem mantendo essa sequência de crescimento já há quatro semanas. Ela saiu de 10% para 15%, depois para 20% e agora passou dos 25%. A gente acredita que a Damares vai ganhando votos à medida que ela vai se tornando mais conhecida, porque ela ainda tem um nível de desconhecimento alto entre o eleitor.

O que pode influenciar na reta final?

A gente sabe que, tirando as questões de presidente e governador, em que as pessoas têm o voto encaminhado, para senador, deputado federal e distrital, decide-se na última semana. Leva-se muito em conta as relações pessoais, familiares. Então, isso aí pode sofrer ainda alguma alteração. A gente acredita que não é uma eleição decidida. As duas candidatas têm chances de votos. A Flavia começou num patamar mais alto e vem perdendo votos à medida em que a campanha vai caminhando e a Damares vem numa crescente. Então, acredito que tanto uma quanto a outra pode levar essa eleição para o Senado.

Teremos um suspense até 2 de outubro?

Sim. Há chance de crescimento do Leandro Grass e de a Damares Alves desbancar a Flávia Arruda. Será uma semana agitada para nossos candidatos.

E no cenário nacional, o que se destaca?

O recorte do cenário nacional no DF mostra o presidente Bolsonaro bastante consolidado, com mais de 40% das intenções de votos. Lula tem em torno de 30% das intenções de votos. Então, acredito que, em Brasília, Bolsonaro vai levar com alguma folga. Agora, para o cenário nacional, é uma grande incógnita. Temos acompanhado pesquisas com metodologias distintas. Pesquisas por telefone têm resultados mais favoráveis para Bolsonaro. Se eu analisar pela perspectiva das pesquisas por telefone, Bolsonaro poderia até levar no primeiro turno. Se eu analisar na perspectiva das pesquisas presenciais, o Lula poderia levar no primeiro turno. Enfim, vai ser uma grande batalha, imprevisível. Não dá para saber o que vai acontecer.

Qual é a expectativa do grupo Opinião?

A nossa aposta é de que haverá segundo turno para presidente da República. Mas está bem difícil de cravar. Vimos especialistas que têm analisado os dados de pesquisa e acertaram em eleições em outros países. Mesmo esses não têm a resposta. É um cenário absolutamente dividido, e qualquer um dos dois pode levar esta eleição.

Pesquisa **Correio**/Opinião indica que o presidente tem 45% das intenções de votos na capital e ganha em todos os cenários de 2º turno. O petista soma 30,3% na preferência dos eleitores e perderia de todos os rivais numa revanche

Bolsonaro vence Lula no DF

» ANA MARIA CAMPOS

A terceira rodada da pesquisa **Correio**/Opinião, a sete dias das eleições, indica que o presidente Jair Bolsonaro (PL) se consolidou na dianteira entre os eleitores do Distrito Federal. Ele tem 45% das intenções de votos, na consulta estimulada. No levantamento anterior, publicado em 5 de setembro, o candidato à reeleição tinha 41,4%. O ex-presidente Lula (PT) soma 30,3% e praticamente manteve-se sem crescimento. Ele tinha 29,8%.

A pesquisa **Correio**/Opinião foi a campo entre 22 e 24 de setembro, ouvindo presencialmente 1.099 pessoas. A margem de erro é 3,1 pontos percentuais, com intervalo de confiança de 95%.

O candidato Ciro Gomes (PDT) tem 8,4%. Na rodada anterior, tinha 9,2%. A senadora Simone Tebet (MDB) passou de 4,8% para 5,6%.

Os demais candidatos continuam com menos de 1%. Soraya Thronicke (União) tem 0,1%; Felipe D'Ávila (Novo), 0,3%; Vera Lúcia (PSTU) obteve 0,1%; Léo Pericles (UP), 0,4%; Sofia Manzano (PCB), 0,2%; José Maria Eymael (DC), 0,2%, e Padre Kelmon (PTB), 0,1%. Outros 2,6% não souberam avaliar e 5,6% vão votar em branco ou nulo.

Espontânea

Na sondagem espontânea, Jair Bolsonaro aparece com 42,2%, entre os eleitores da capital do país. Lula soma 29,5%. O presidente tinha 42% na rodada anterior que foi a campo entre 1º e 3 de setembro. Lula aparecia com 27,5%. Ou seja, o cenário se manteve estável em relação à rodada anterior.

Ciro Gomes está com 6,8%. Ele tinha 7%. Simone Tebet tinha 2,7% e teve uma oscilação positiva para 3,6%. Nesta rodada, a candidata Soraya Thronicke pontuou na espontânea, com 0,9%. Entre os entrevistados, 10,2% não souberam avaliar e 6% vão votar em branco ou nulo.

Rejeição

O ex-presidente Lula é o que reúne maior rejeição: 56,9%, segundo a pesquisa **Correio**/Opinião. Simone Tebet tem a menor rejeição: 37,2%, seguida de Ciro Gomes, com 38,9%. A rejeição a Bolsonaro soma 45,6%.

Os demais candidatos aparecem com os seguintes percentuais: Padre Kelmon (46%); Sofia Manzano (45,7%); Eymael (45,5%); Vera Lúcia (45,5%); Soraya Thronicke (44,7%), Léo Péricles (44,5%); e Felipe D'Ávila (44,3%).

Segundo turno

Na disputa de segundo turno, Jair Bolsonaro vence em todos os cenários. O presidente alcançaria 50% dos votos em duelo com Lula, que somaria 37,6%. Com Ciro Gomes, Bolsonaro teria 48,5%, contra os 39,8% do pedetista. Em embate com Simone Tebet, a emedebista teria 38,5% e o presidente chegaria a 48,5%.

Já Lula, entre os eleitores do DF, perde em todos os cenários. No confronto com Ciro Gomes, Lula seria derrotado com 32,7% dos votos, contra 47,3% do pedetista. Simone Tebet alcançaria 42,9% e derrotaria o petista, com 34,4%.

Satisfação

A pesquisa **Correio**/Opinião também mediu o humor do eleitor diante de suas escolhas. Entre os entrevistados, 56,5% disseram que estão muito satisfeitos com o candidato que escolheram e 29,1% estão mais ou menos satisfeitos. Para 13,2%, há insatisfação e 1,1% não souberam avaliar.

São os eleitores de Bolsonaro os mais contentes: 71,8% estão satisfeitos com a escolha. No caso de Lula, a satisfação atinge 61,7% de seus eleitores.

Entre os eleitores de Simone Tebet, esse sentimento atinge 29,2%. Mas 41,4% dizem que estão mais ou menos satisfeitos. O percentual em relação a Ciro Gomes dos que consideram a escolha razoável é de 54,2% e apenas 24,9%, ou seja, um a cada quatro eleitores está satisfeito.

Avaliação do governo

Pesquisa **Correio**/Opinião indicou que 49,3% desaprovam o governo Bolsonaro e 47% aprovam. Para 40,8%, a gestão é ruim ou péssima e 39% consideram ótima ou boa. Outros 19,5% avaliam como regular.

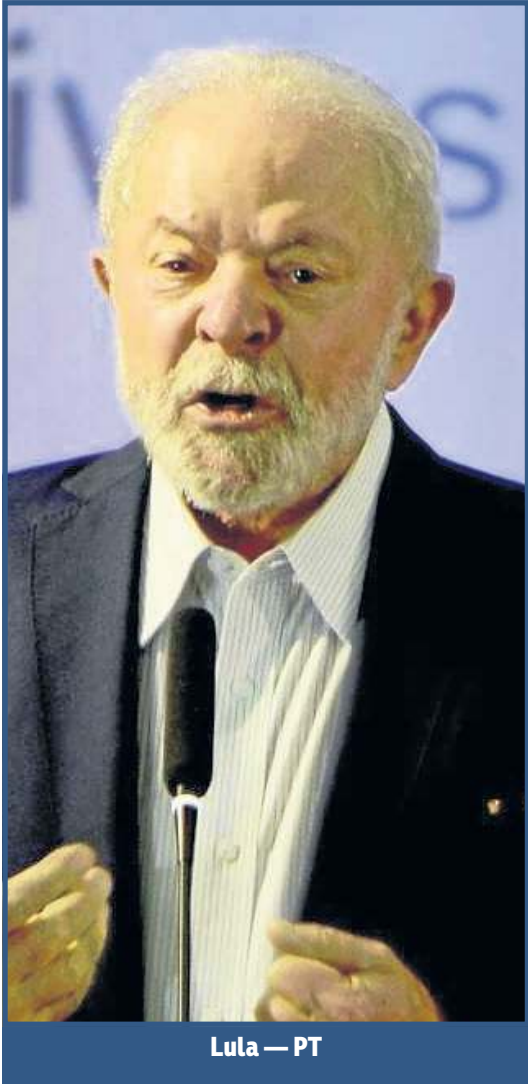
A pesquisa fez ainda a seguinte pergunta: o presidente Jair Bolsonaro merece ser reeleito? A maioria disse que não. A resposta foi negativa para 50,3% dos entrevistados. Para 48,1%, Bolsonaro merece um novo mandato e 1,5% não souberam avaliar.

Nota técnica

Pesquisa registrada no TSE sob o número DF-09779/2022, encomendada pelo Correio Braziliense. Correio/Opinião foi a campo entre 22 e 24 de setembro, com 1.099 entrevistas presenciais. A margem de erro estimada é de 3,1 pontos percentuais para mais ou para menos, com um intervalo de confiança de 95%.

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Jair Bolsonaro — PL

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Lula — PT

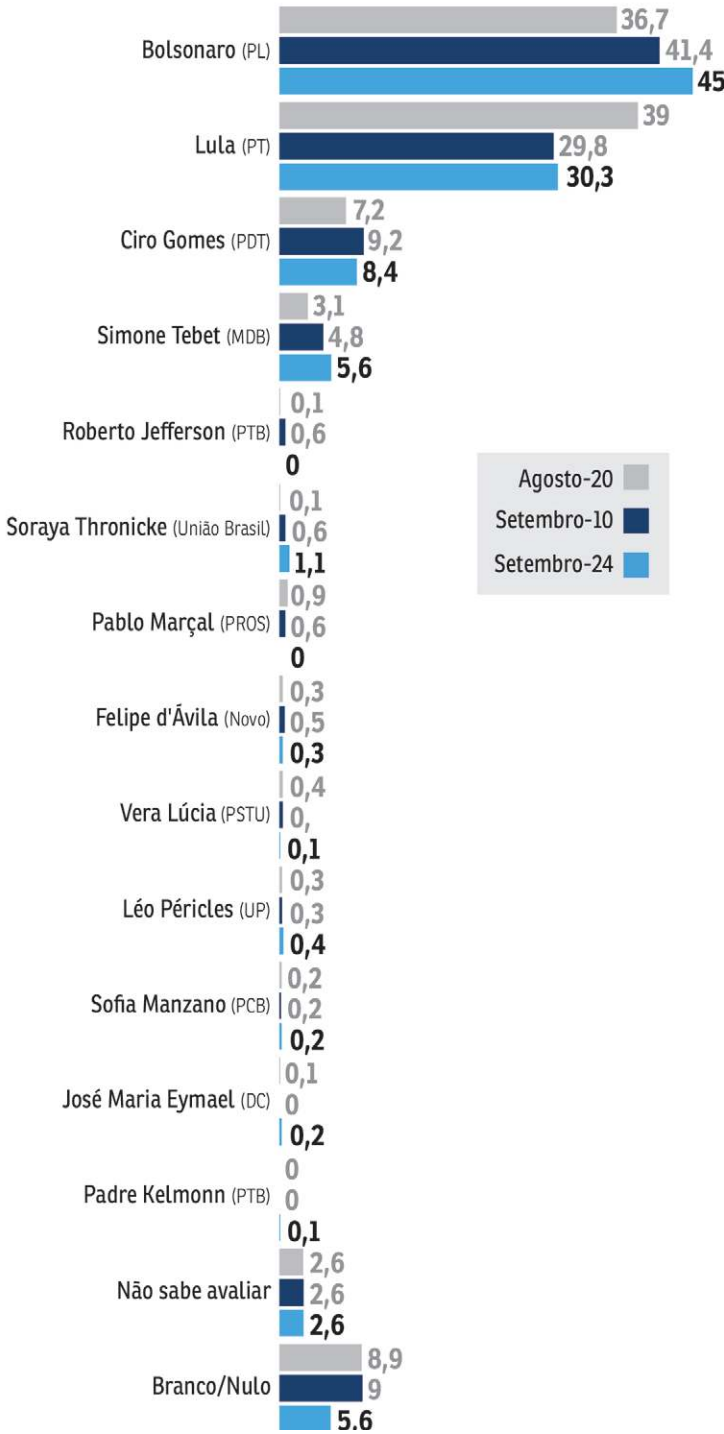
Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Ciro Gomes — PDT

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Simone Tebet — MDB

PRESIDENTE **ESTIMULADA** (22 a 24/9 — Em %)

Se a eleição fosse hoje e os candidatos fossem os deste cartão 3, em quem o(a) Sr(a) votaria para Presidente?

PRESIDENTE **SIMULADA 2º TURNO** (22 a 24/9 — Em %)

Se houvesse um segundo turno para presidente do Brasil, entre candidato 1 e candidato 2, em quem votaria?

CENÁRIO 1

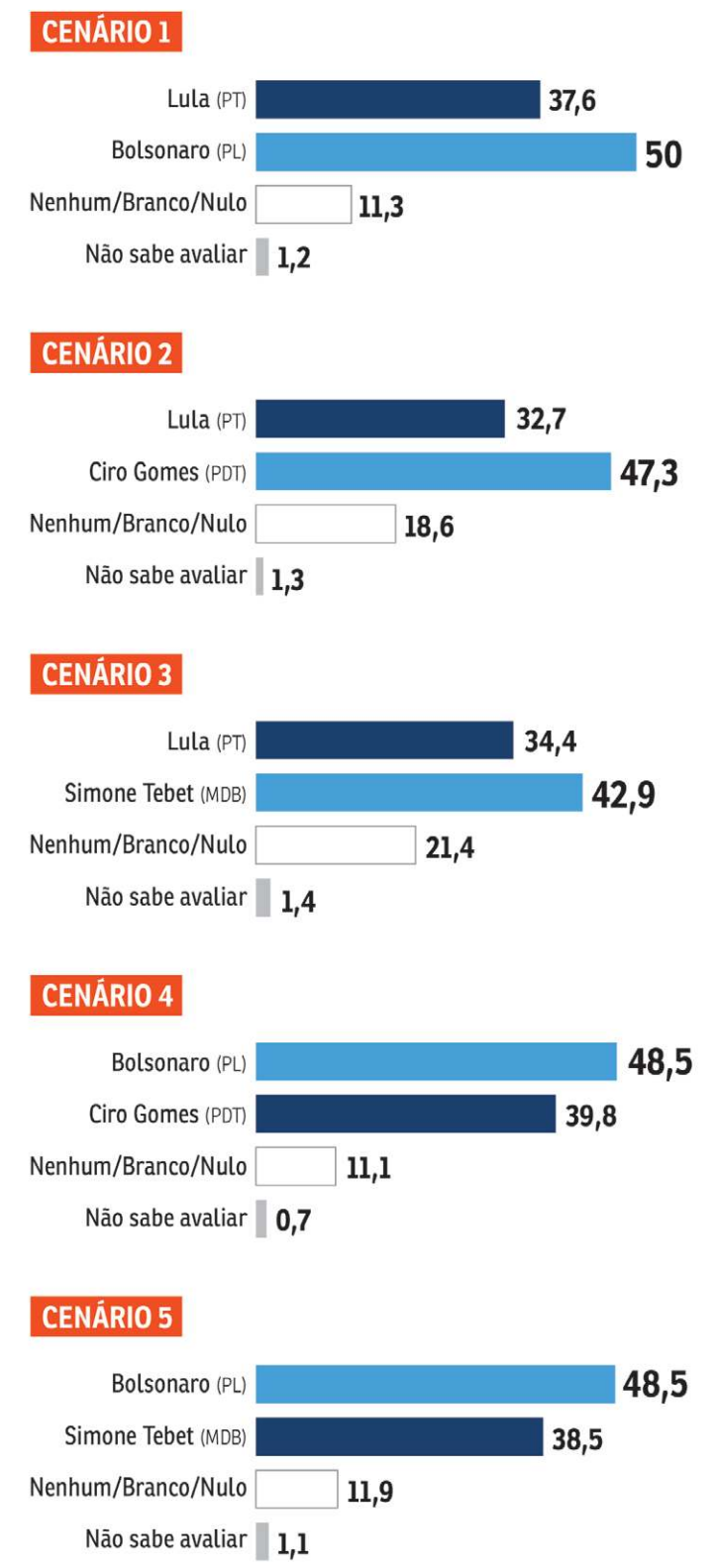
CENÁRIO 2

CENÁRIO 3

CENÁRIO 4

CENÁRIO 5

PRESIDENTE **ESPONTÂNEA** (22 a 24/9 — Em %)

Pensando na eleição que ocorrerá este ano, se a eleição fosse hoje, em quem o(a) Sr(a) gostaria de votar para PRESIDENTE do BRASIL?

Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | *mariananiederauer.df@dabr.com.br*

O que vejo da janela

Pela janela vejo mais do que a paisagem ao redor. Enxergo o futuro dos filhos que gestamos. As mudas que plantamos para florir em outras primaveras. O agito dos moradores em campanha por dias melhores ou daqueles que correm, pela própria saúde ou como forma de garantir um sustento.

As crianças brincam livres pelos pilotis. Giram nos brinquedos de nomes que já não me lembro mais. Sobem e descem nas gangorras, impulsionando o chão na ponta do pé até alcançar o céu, que nem é mais o limite. O limite é mais que a estratosfera. O limite é o sonho do sonho concretizado. O limite é o sorriso diário no rosto dos pequenos. É a comida no prato de quem jamais terá fome de novo. São as fontes jorrando água limpa, as torneiras abastecidas de água tratada e usada com racionalidade. O limite é o fim do esgoto a céu aberto. É pia com sabão e escova de dente. É mesa farta.

Se aproxima o Dia D. O momento de expressar, num ato simbólico e real, o que queremos para o país. Se o questionamento da Legião era real, "que país é este?", é fato também que a resposta mora nas decisões que tomamos décadas, anos e dias atrás, e as que viremos a tomar daqui em diante. Não basta, portanto, depositar um voto, mesmo que dê desconfiança, na urna. É necessário cobrar, investigar, instigar, propor, avaliar os governantes que assumirão a nobre missão de nos guiar para além do limite. O compromisso deles também precisa ser real e inequívoco.

Não existem salvadores da pátria. Os que, de maneira arrogante, se colocaram como tal, já ocuparam os postos mais altos de comando no país e não entregaram a tão prometida salvação. Existe uma população atenta, também comprometida com mudanças que levem a todos ao limite do impossível para, então, encontrar uma felicidade plena de vida em sociedade.

Já falei aqui sobre algumas coisas que são inegociáveis e sigo acreditando nisso. Temos na Constituição um guia claro do que constituem -- sem qualquer trocadilho, apenas como reforço da expressão -- esses pilares. Os milhares que sofrem de fome todos os dias, de frio nas noites de inverno e de sede nos tempos de seca mostram que há muito o que se fazer, e que às margens das leis que deveriam protegê-los há paredes sólidas impedindo qualquer contato.

Vivemos um período desafiador. A política é apenas um detalhe diante de tudo o que está em jogo diariamente. Precisamos ser mais solidários à dor e ao sofrimento dos outros, principalmente daqueles em situação mais vulnerável. Abrir o peito para esse sentimento é o caminho para tomar as mais sábias decisões.

No último final de semana antes das eleições, os principais postulantes ao Palácio do Buriti apostaram alto na aproximação com o povo nas ruas do DF. Estrutural foi o local escolhido por dois candidatos

Investimento no corpo a corpo

» NAUM GILÓ

No último final de semana de campanha, o corpo a corpo nas ruas se manteve como regra para os candidatos a governador do Distrito Federal. Na pesquisa de intenção de votos **Correio**/Opinião, Ibaneis Rocha (MDB) segue na frente com larga vantagem sobre os adversários, mas ainda não há certezas sobre quem é o mais cotado para seguir para um eventual segundo turno com o atual governador. Ontem, a Estrutural foi palco de campanha de dois dos principais postulantes ao Palácio do Buriti.

Leila do Vôlei (PDT) teve seu primeiro compromisso de campanha do domingo na cidade, onde fez caminhada e conversou com feirantes. "Muitas pessoas pedindo mais saúde e mais creches para a região", constatou Leila. "No meu mandato de senadora, destinei R$ 3,7 milhões em emendas para projetos sociais e para saúde da região, mas sabemos que precisamos fazer muito mais pela Estrutural".

Em seguida, Leila se dirigiu para a Feira do Guará, onde interagiu com feirantes e ouviu as demandas da população. Para a região, a candidata a governadora também falou da intenção de ampliar a estrutura da saúde. "Também queremos atender a uma demanda histórica dos feirantes pela regularização do espaço. Também destinei emendas para a região, recursos que foram destinados para implantação da via de ligação entre o Guará e o Núcleo Bandeirante, aquisição de equipamentos para o Hospital Regional do Guará I e para as cinco UBS da região", falou Leila, que encerrou os compromissos de campanha ontem em panfletagem na Feira dos Importados.

A Feira do Bicalho, em Taguatinga, foi o local do primeiro compromisso do dia de Paulo Octávio (PSD). Em seguida, foi para a Estrutural onde também conversou com feirantes. "A Estrutural é uma cidade jovem e que precisa de muitos investimentos públicos. Muita coisa precisa ser feita. Temos de regularizar a questão fundiária, fazer o saneamento. Faltam tantas coisas e vamos ajudar a população a consegui-las", afirmou Paulo, que depois participou de carreata em Planaltina.

No início da tarde, Octávio participou de cavalgada seguida de almoço no Sol Nascente. Depois, teve encontro com representantes do setor produtivo do DF e Entorno, no Setor Hoteleiro Norte. No fim da tarde, compareceu ao culto de uma igreja na Asa Norte. O último compromisso de campanha do candidato ontem foi no Gama, em reunião com moradores da Ponte Alta Norte. "São dois meses sendo bem recebido em todo o DF. Estivemos presentes em todos os debates e entrevistas, dos mais variados veículos de comunicação. Nesta última semana, vamos intensificar nossa atuação", declarou.

Leandro Grass, da federação PT-PV-PCdoB, também começou o dia conversando com feirantes da Estrutural, tomou café da manhã com apoiadores no Condomínio Privê, em Ceilândia, e fez caminhada na Feira do Sol Nascente. Ao meio dia, assistiu a um torneio de futebol, também em Ceilândia. Em seguida, participou de carreata e falou do alto do trio no Itapoã. O último compromisso de Grass foi no início da noite, com conversa com integrantes da comunidade do Assentamento Doroty.

Candidata pela federação Psol-Rede, Keka Bagno iniciou o dia no Eixão Norte, onde participou de bicicletada com candidata a distrital do seu partido, Psol, depois concedeu entrevista a emissora de rádio em Samambaia Sul. No início da tarde, compareceu a evento carnavalesco no Buraco do Tatu, embaixo da Rodoviária do Plano Piloto. Em seguida, dirigiu-se para a Galeria dos Estados, onde fez campanha com outro candidato à distrital do seu partido.

Entrevista a uma emissora de rádio foi o primeiro compromisso de Izalci Lucas (PSDB), pela manhã. Depois, participou de dois almoços: um com mulheres em Samambaia Sul e o outro mais tarde com apoiadores no Núcleo Bandeirante. O último compromisso de campanha do candidato foi um festival de chopp na zona rural de Sobradinho.

Ibaneis Rocha (MDB) começou a agenda de campanha com café da manhã na Asa Sul, com empresários dos segmentos de academias, construtoras e coworking. Fez caminhada pela 511/512 Sul e fez trajeto de trio elétrico partindo da 516 Sul. O almoço do candidato à reeleição foi com deputado distrital e amigos e encerrou a agenda de compromissos de campanha em comemoração do Dia Internacional dos Farmacêuticos, no Clube da Saúde, no Guará.

Campanha Paulo Octávio

Paulo Octávio (PSD) interagiu com eleitores na Feira Permanente da Estrutural

Sergio Dutti

O reduto também foi o destino escolhido por Leila do Vôlei (PDT) para o domingo

Agenda dos candidatos ao GDF para hoje

Ibaneis Rocha (MDB)
10h — Caminhada na Asa Sul
13h — Almoço com empresários da construção civil, no Setor de Clubes Sul
17h30 — Encontro com funcionários de concessionárias, no SIA
19h — Jantar do SindMac, no Guará

Paulo Octávio (PSD)
7h30 — Reunião com colaboradores de candidato a deputado distrital, na Asa Norte
8h30 — Reunião de campanha, na Asa Norte
13h — Entrevista ao programa CB.Poder
14h — Visita a distribuidora de combustíveis, no Cruzeiro
17h — Encontro com setor produtivo do DF e Entorno, na Asa Norte
19h30 — Culto em igreja de Taguatinga Sul
20h30 — Culto em igreja de Ceilândia

Leandro Grass (PV)
Passa o dia em reuniões com a coordenação nacional da federação PT-PV-PCdoB, em São Paulo

Leila do Vôlei (PDT)
10h45 — Caminhada na rua das farmácias, Asa Sul
12h — Panfletagem no Setor Comercial Sul

Izalci Lucas (PSDB)
7h — Caminhada na Ceasa
9h — Media Training na sede do PSDB-DF
14h — Visita ao instituto Você Nunca Andará Sozinho, em Samambaia Norte
15h30 — Assinatura de carta compromisso com o Crea, na Asa Sul
17h — Sabatina do Metrópoles
18h15 — Encontro e entrevista com o Movimento Comunitário do Jardim Botânico
19h30 — Reunião com o Grupo Pensando Brasília, no Lago Norte

Coronel Moreno (PTB)
10h — Adesivaço e carreata em Ceilândia
13h — Almoço com apoiadores na Candangolândia
17h — Reunião com apoiadores no Guará
20h — Reunião em colégio de Taguatinga Sul

Lucas Salles (DC)
9h — Caminhada na Rodoviária do Plano Piloto
13h — Almoço na Rodoviária do Plano Piloto
14h — Diálogo com usuários e empreendedores da Rodoviária do Plano Piloto
16h — Reunião de campanha
19h — Live em seu canal do YouTube

Keka Bagno (PSol)
9h — Entrevista para a rádio Supra FM
11h — Caminhada com candidata a deputada distrital, na Asa Norte
15h — Assinatura de carta compromisso com a FOA-DF, na Asa Norte
15h30 — Entrevista para documentário, na Asa Norte
18h — Assinatura de carta compromisso com o setor cultural, na CLDF

Teodoro da Cruz (PCB)
9h — Panfletagem no Recanto das Emas

Robson Raymundo (PSTU)
10h — Reunião virtual com os candidatos do PSTU-DF
17h — Gravação de vídeos de campanha
19h — Reunião virtual com afiliados e simpatizantes do PSTU

Renan Arruda (PCO)
8h — Reunião de campanha
12h — Panfletagem na Rodoviária do Plano Piloto
17h — Panfletagem na Praça do Relógio, em Taguatinga
19h — Reunião com apoiadores, no Sol Nascente

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 25 de setembro de 2022

» Campo da Esperança

Antonio Maurício Martins Lanna, 80 anos
Edson Ribeiro Torres, 53 anos
Eduardo de Castro, 26 anos
José Odair Meireles Nunes, 61 anos
Juracy Lopes de Barros, 73 anos
Larissa Camilla Costa de Sousa, 33 anos
Maria Cristina Bittencourt de Sá Pont, 63 anos
Maria das Merces de Miranda Rocha, 75 anos
Odette Nepomuceno Nascimento, 89 anos
Oziel Pereira dos Santos, 64 anos
Rossano Alves Lima, 62 anos

» Brazlândia

Valter Nunes Filho, 56 anos

» Gama

Iraci Alves da Costa, 85 anos
Jonny Victor Santos de Carvalho, 20 anos
Tereza Martins do Nascimento Oliveira, 78 anos

» Planaltina

Lindomar Fernandes de Lima, 49 anos

» Sobradinho

Francisca Ferreira de Lourdes, 70 anos
Luciana Cruz de Moura, 35 anos
Maria Irani José de Aguiar, 47 anos
Valdemira dos Santos Santos, 58 anos
Vicente Ferreira de Santana, 64 anos

» Taguatinga

Antonio Arcanjo de Novaes, 65 anos
Christopher Liriel Silva dos Santos, menos de 1 ano
Creuza Maria da Silva Santos, 69 anos
Francisco Norberto da Silva, 78 anos
José Souza Carvalho, 43 anos
Maria de Jesus Evangelista, 91 anos
Maria Heloiza Andrade de Oliveira, 11 anos
Maria Izabel de Siqueira, 10 anos
Marieta Sabino, 72 anos
Maurício Ribeiro do Carmo, 34 anos
Milton Antonio de Borba, 75 anos
Neusdete Apostolo Pereira, 43 anos
Otacílio Neres de Araújo Filho dos Santos, 40 anos
Vicente Galeno dos Santos, 67 anos

» Jardim Metropolitano

Carmelina Duarte Bento, 99 anos
Alcyr Bucco Zandonai, 82 anos (cremação)
Elza honorata Campos, 71 anos (cremação)

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

Estar engajada não é transformar-se em Atlas, o deus que carrega o mundo nos ombros. Ele te acorrenta, quando você precisa se libertar do peso dos outros e de uma visão de mundo perfeito

Gisèle Szczyglak

Eleições e ocupações irregulares são os temas que mais preocupam mercado imobiliário

Para 100% dos entrevistados, é negativo o efeito da aprovação do Projeto de Lei 2.776/2020, que alterou os limites da Floresta Nacional de Brasília e abriu brecha para a regularização de ocupações ilegais. No caso, os assentamentos 26 de Setembro e Maranata. O processo eleitoral nacional seguido pelo combate à ocupação irregular de terrenos e as eleições para o Buriti são os temas que mais preocupam o empresário do mercado imobiliário no Distrito Federal. É o que aponta a última rodada da pesquisa que mediu as expectativas do setor, realizada pela Ademi/DF.

Reação à lei sancionada por Bolsonaro

Para 86% dos empreendedores, é preciso tomar providências para questionar a lei, sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro recentemente, que reduziu a área da Floresta Nacional. E 95% dos empreendedores são favoráveis à articulação de uma política pública que permita a regularização fundiária no DF, combinada a regras que impeçam a manutenção da expansão desordenada e ilegal que ainda acontece na região.

Otimismo

O mercado imobiliário do Distrito Federal, no entanto, deve atravessar o segundo semestre de 2022 com desempenho positivo. Essa é a expectativa do empresário segundo a pesquisa. Apenas 14% demonstraram pessimismo, numa inversão de perspectiva em relação ao primeiro trimestre, quando esse indicador alcançou 20%.

Ed Alves/CB/D.A Press

Desafios da economia

"O empreendedor enfrentou desafios ligados à economia, como o aumento continuado das taxas de juros e sinais de incerteza que vêm da política em anos eleitorais. Mas o otimismo desponta no segmento", analisa Eduardo Aroeira Almeida, presidente da Ademi/DF. "A tendência é que o ambiente de negócios melhore no segundo semestre, especialmente porque a demanda por imóveis continua alta", conclui.

Jamal Bittar toma posse em novo mandato na Fibra

Tomou posse na noite de quinta-feira, 22 de setembro, a diretoria que conduzirá a Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra) até 30 de setembro de 2026. Jamal Jorge Bittar, presidente da entidade desde 2014, foi reconduzido ao cargo, ao lado de Pedro Henrique Achcar Verano, que segue para o segundo mandato como 1º vice-presidente.

Agradecimento

"Agradeço a toda a diretoria pelos últimos anos de trabalhos prestados. Este é um grupo muito harmônico, que segue na liderança da Federação com foco na construção de uma instituição cada vez mais moderna, dedicada ao desenvolvimento da indústria do DF", disse Jamal.

Divulgação

Números do setor

A Fibra completou **50** anos em 2022 e tem **10** sindicatos filiados

5,2 mil estabelecimentos industriais instalados

86 mil trabalhadores

R$ 9,5 bilhões no Produto Interno Bruto (PIB) do DF

Cristiano Costa/Fecomércio

Instagram @ vanessamendoncadf

Na busca pelo voto do empresariado

No âmbito das eleições no DF, um grupo de candidatos diversos está de olho nos votos do empresariado brasiliense. Eleitores do varejo, dos bares e restaurantes, dos eventos e setor de turismo, da indústria e do mercado imobiliário têm capilaridade. Não é à toa que Ibaneis Rocha, Paulo Octávio, Izalci Lucas, Arruda e Flávia Arruda, Rafael Prudente, Paula Belmonte, Paco Britto, Júlia Lucy, Vanessa Mendonça, entre outros, disputam a preferência nesse universo. Rafael e Vanessa até ganharam sabatina especial para candidatos ao legislativo organizada pela Sindetur e Fecomércio.

Bordadeira é a única do DF entre os vencedores do Prêmio TOP 100

O Distrito Federal tem uma vencedora na lista do Prêmio Sebrae TOP 100 de Artesanato. Maria de Fátima Rodrigues Lima, 60 anos, representando a Associação das Bordadeiras do Folclore Brasileiro, está entre os cem agraciados. Ao todo, inscreveram-se 1.208 artesãos de todas as regiões brasileiras para a disputa. Os vencedores ganham reconhecimento nacional, além do direito de usar o selo Prêmio Sebrae TOP 100 de Artesanato. E também estarão na produção e lançamento de um catálogo comercial.

Divulgação

Sonho realizado

"Eu realizei meu sonho em Brasília. Foi aqui que me profissionalizei. Eu amo bordar", contou a piauiense, que mora em Taguatinga. Ela veio para a capital há 40 anos. E está à frente do coletivo que abriu uma loja no Liberty Mall. Confira o trabalho em *@brincandocomlinha* e *@maoscriativas*.

INVESTIGAÇÕES / Atropelamento, homicídio e desaparecimento ocorridos no DF aguardam esclarecimentos

Assassinato sobre a moto

» ARTHUR DE SOUZA
» NAUM GILÓ

Três ocorrências marcaram o domingo no Distrito Federal. O caso mais grave ocorreu em Brazlândia, onde um homem de aproximadamente 40 anos foi assassinado enquanto pilotava uma moto. Mais cedo, um menino de 3 anos foi atropelado na Estrada Parque Guará (EPGU), próximo ao Zoológico de Brasília, no sentido Asa Sul, após o viaduto no final do Eixão. No Lago Norte, um jovem de 27 anos desapareceu enquanto pescava com amigos, às margens do Lago Paranoá.

No período da tarde, em Brazlândia, um homicídio misterioso tirou a vida de um motociclista. Segundo informações da Polícia Militar (PMDF), o rapaz estava com a mãe na moto, quando outro homem, em uma bicicleta, efetuou o disparo. Ainda de acordo com a PMDF, o projétil atravessou o capacete e acertou a cabeça da vítima, que morreu no local. O crime está sendo investigado pela 18ª DP (Brazlândia). Ao **Correio**, o delegado responsável pela apuração, Roney Teixeira, informou que o autor do crime já foi identificado, porém, novas informações não podem ser passadas, para não atrapalhar o andamento do caso.

O atropelamento aconteceu durante a tarde e a criança chegou a sofrer uma parada cardíaca. Quando a equipe do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) chegou ao local do acidente, iniciou as tentativas de reanimação da vítima, que recuperou os sinais vitais quase uma hora depois. Em seguida, o menino foi transportado para o Instituto Hospital de Base (IHBB) por uma viatura da corporação. Os militares não souberam informar a dinâmica do ocorrido e nem o estado de saúde do garoto.

A última ocorrência aconteceu na ML 11 do Lago Norte. Um rapaz de 27 anos sumiu enquanto pescava com um grupo de amigos, às margens do Lago Paranoá. Os bombeiros que estiveram no local foram informados que, em certo momento da pescaria, o jovem acabou se distanciando. As roupas e o chinelo do desaparecido foram encontrados próximo ao lago. O CBMDF informou, por meio de nota, que mergulhadores fizeram a utilização de sonar durante buscas dentro da água, porém, sem sucesso. A procura foi encerrada às 21h e, segundo a corporação, será retomada hoje, caso familiares do jovem confirmem o seu desaparecimento.

Divulgação/CBMDF

Em um dos casos do dia, menino atropelado sofreu parada cardíaca e foi reanimado pelos bombeiros

» Incêndio em garagem

Quatro ônibus da Viação Pioneira foram atingidos por um incêndio que ocorreu na garagem da empresa, em São Sebastião, na tarde de ontem. O Corpo de Bombeiros foi acionado por volta das 16h e conseguiu controlar as chamas. Um representante da companhia informou aos militares que, no momento do incêndio, havia cerca de 100 ônibus no pátio da garagem. As causas do acidente, que não deixou vítimas, não são conhecidas.

Consumidor Direito + Grita

Especialistas alertam para os cuidados que universitários de instituições particulares devem ter para enfrentar arbitrariedades das empresas de educação

Faculdades têm que cumprir contrato

» EDUARDO FERNANDES*
» CARLOS SILVA*

A época da faculdade é um período especial na vida daqueles que ingressam no ensino superior. Porém, como em toda relação contratual, o aluno deve estar atento aos seus direitos para que o sonho não vire um pesadelo. Especialistas ouvidos pelo **Correio** explicam que, no caso de instituições privadas, o estudante também é um consumidor e é possível reivindicar as obrigações assumidas para a prestação do serviço educacional.

Mesmo graduada em publicidade e propaganda desde 2006, o curso de psicologia sempre foi a meta de Fausta Neiva, 42 anos. O desejo de continuar com a vida acadêmica motivou a moradora da Candangolândia a se matricular em uma faculdade, em 2019.

Após o primeiro ano de ambientação, a estudante precisou lidar com as incertezas advindas da pandemia de covid-19 que, no primeiro momento, causou a suspensão das aulas. Com a criação de protocolos sanitários e a chegada da vacina, ela e os colegas foram se adaptando à nova rotina, até que, no segundo semestre de 2021, foram informados da alteração do horário das aulas, em decisão unilateral da faculdade.

Os estudantes que frequentavam a faculdade no turno matutino foram obrigados a estudar à noite sem que fossem consultados. "A turma foi reclamar porque queríamos continuar de manhã. Muitos moram longe e outros tinham outras coisas para fazer", expõe Fausta.

Apesar das reclamações, a faculdade não voltou atrás na decisão. Com isso, muitos precisaram se adaptar. Hoje, no 8º semestre de psicologia, ela precisou abrir mão de outras atividades para conciliar com faculdade e reclama que não pode acompanhar o dia a dia dos quatro filhos. Em alguns momentos, ela descreve que precisa deixar de ir às aulas, pois o turno não é condizente com a rotina que tem. Mesmo que a formatura esteja à vista, todos esses problemas atrapalharam, de alguma maneira, as conquistas de Fausta Neiva.

Foca nos estudos e também nas dicas!

- » Verifique no portal oficial do Ministério da Educação se há regularidade do curso e da instituição de ensino pretendida (*emec.mec.gov.br*)
- » Confira em plataformas de confiança se há reclamações contra a instituição de ensino e se ela tem a boa prática de atender as reclamações e prontamente corrigir as falhas apontadas
- » A instituição deve informar o aluno caso o curso fornecido não seja reconhecido, mas apenas autorizado

O que diz o Código?

Embora não aborde especificamente questões ligadas ao ensino superior, o Código de Defesa do Consumidor (CDC) é aplicável a situações como a de Fausta, como explica Walter Viana, advogado especialista em direito do consumidor. "Ele incide sobre o contrato de prestação de serviços educacionais, logo é aplicável nas relações entre estudantes e faculdades particulares. Além do CDC, são aplicáveis a Lei de Diretrizes e Bases da Educação e diversas portarias expedidas pelo Ministério da Educação", esclarece.

Em situações como a de Neiva, caso seja constatado vício de serviço — falha que impossibilite o atendimento ou a prestação adequada do mesmo —, o estudante pode pedir reembolso do valor pago, com possibilidade de imputação de responsabilidade, com base no artigo 20 do Código. O valor também pode ser pedido em caso de duplicidade no pagamento.

Mensalidade

Em relação à mensalidade, algumas diretrizes presentes no CDC e em leis pertinentes a esse tipo de situação também podem ajudar estudantes a resolver reclamações corriqueiras dos universitários, como reajustes abusivos de mensalidade. A Lei n. 9870, de 23 de novembro de 1999, estabelece que a variação de preços deve acompanhar o regime anual ou semestral.

Mesmo que o aluno não consiga pagar os valores acordados com a instituição, ele não pode sofrer penalidades relativas ao ensino, como explica Ricardo Morishita, advogado especialista em direito do consumidor. "O inadimplemento pode ensejar cobranças por parte do estabelecimento de ensino. Não é admissível a suspensão de provas, retenção de documentos ou a aplicação de quaisquer penalidades pedagógicas aos alunos. Se ocorrer, poderá ser configurada uma violação ao Código de Defesa do Consumidor."

É importante ressaltar que, caso o universitário não consiga arcar com a mensalidade do curso, pode ser multado, porém não em proporção abusiva. Como previsto no parágrafo primeiro do artigo 52 do CDC, a multa de mora não pode ser superior a 2% do valor da prestação.

Nome negativado

Outra dúvida constante entre estudantes que tiveram problemas no ensino superior privado é com a negativação indevida. Para essas situações, diversas soluções mais e menos rápidas podem ser implementadas pelo consumidor. "Para uma solução mais imediata, a via mais adequada é a apresentação do comprovante de pagamento à instituição de ensino, a fim de que ela própria remova, com celeridade, a equivocada inscrição negativa. Também é viável pleitear judicialmente tanto a baixa da inscrição negativa quanto a reparação dos danos (materiais e morais) sofridos pelo consumidor", orienta Viana.

Procure seus direitos

As soluções, no entanto, não devem ser procuradas somente em caso de negativação. O estudante que tiver direitos violados tem outras formas de buscar reparação. "É possível formalizar reclamação junto ao Procon e, uma vez não alcançada a solução, podem acionar judicialmente a instituição de ensino, inclusive para reivindicar a reparação dos danos que tiverem sofrido", recomenda Viana.

Para evitar problemas com esse tipo de situação, o consumidor também pode se prevenir. Por isso, é importante verificar se a instituição de ensino superior é reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC). Se o curso tiver somente autorização, e não reconhecimento, é possível também pedi-lo assim que completar 50% da carga horária. O aluno também pode verificar nas plataformas de reclamações o que outros consumidores estão falando sobre a instituição.

***Estagiário sob a supervisão de Juliana Oliveira**

» SAMSUNG

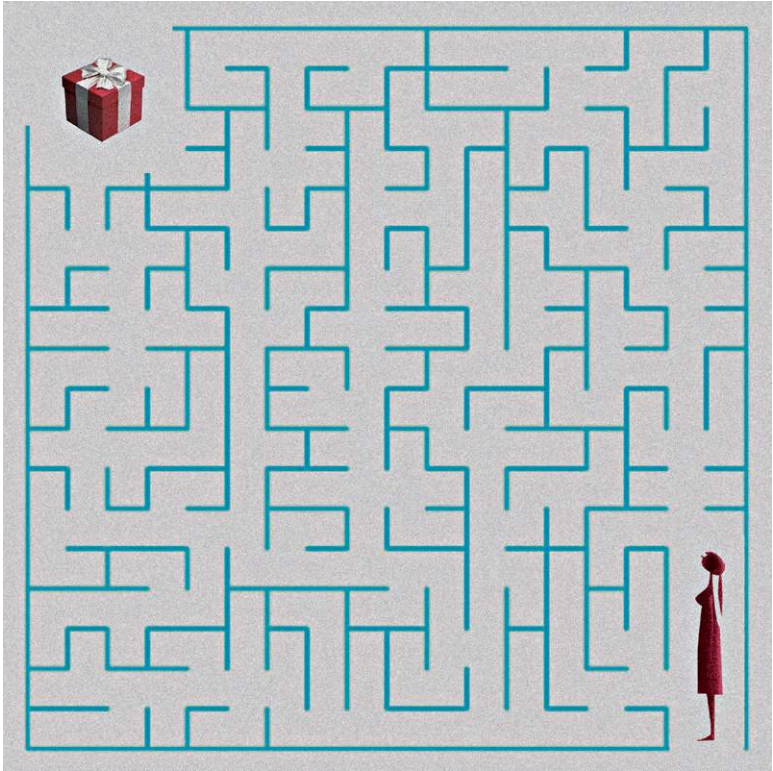
PRODUTO NÃO ENTREGUE

» DANIELLE DIAS SOUZA
Guará I

A militar Danielle Dias Souza, 43 anos, moradora do Guará I, entrou em contato com a coluna *Grita do Consumidor* para reclamar da dificuldade em receber um brinde atrelado à compra de um celular da Samsung, em uma loja da Vivo.

Danielle relatou a história à coluna em julho deste ano. À época ela contou que, mesmo após inúmeras tentativas de resgate do item, no site da empresa, foi informada de que a solicitação havia sido reprovada. Apesar de ter tentado contato por vários meios, a militar não conseguiu resposta da empresa na época.

Respostas das empresas

» A Samsung informou que segue em contato com a consumidora e explicou quais os próximos passos da tratativa para que haja solução. A Vivo esclareceu que: "Em novo contato, a cliente nos informou que a Samsung já disponibilizou o envio do brinde e que está a caminho de sua residência. Está acompanhando através de código de rastreio passado pela própria Samsung", afirmou.

Comentário da consumidora:

» *Recebi o brinde ontem! O caso está resolvido, por mim. Muito obrigado pela ajuda.*

» ATACADÃO DIA A DIA

DIFERENÇA DE PREÇO

» MÁRCIO HONESKO
Sobradinho

O assistente administrativo Márcio Honesko, 44 anos, entrou em contato com a coluna *Grita do Consumidor* para falar dos problemas que teve ao fazer compras no Atacadão Dia a Dia. O morador de Sobradinho conta que notou diferença entre o valor cobrado e o ofertado em uma bandeja de calabresa, quando fazia compras no estabelecimento. "Colocam o produto e um cartaz muito grande com o suposto valor do item. Na hora de passar no caixa, é cobrado outro preço, que sempre está pouco visível na prateleira. Se não prestar atenção, paga a mais", indigna-se.

Resposta da empresa

» O Atacadão Dia a Dia informou que foram realizadas algumas tentativas de contato com o cliente, porém, sem sucesso. Para tratar do caso, é necessário que sejam compartilhados e esclarecidos detalhes do ocorrido na loja. "Temos um time focado em alinhar a precificação dos produtos e, portanto, garantir a melhor experiência de compra a todos os clientes". Também foi informado que o cliente pode entrar em contato por e-mail sac@atacadaodiaadia.com.br.

Comentário do consumidor:

» *A equipe de reportagem do* **Correio** *também entrou em contato com o consumidor, que preferiu não voltar a comentar sobre o caso.*

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone

» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados

» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

#partiucatar

Surpreendida com a saída de Paulo Sousa para o Flamengo em dezembro de 2021, a Polônia precisou recomeçar o trabalho visando a Copa do Mundo sob novo comando. O escolhido foi Czes?aw Michniewicz. O técnico de 52 anos logo mostrou serviço, passou pelos playoffs e confirmou vaga no Catar.

Divulgação/Federação Polonesa

ATLETISMO Referência na modalidade, queniano Eliud Kipchoge estabelece novo recorde da maratona. Feito foi no mesmo palco onde o brasileiro Ronaldo da Costa fez história em 1998 e deixa marca inferior a duas horas cada vez mais factível na prova

Tobias Schwarz/AFP

Magia de Berlim

DANILO QUEIROZ

Consolidada como a cidade onde o ser humano se sente capaz de completar uma maratona em menos de duas horas, Berlim testemunhou mais um feito histórico no atletismo. Ontem, o queniano Eliud Kipchoge estabeleceu um novo recorde da modalidade ao concluir os 42,2km da prova masculina da capital alemã em apenas 2:01:09. A impressionante marca do bicampeão olímpico é mais uma na pista de rua onde as pernas parecem voar e entra no hall de feitos do local onde o brasileiro Ronaldo da Costa também brilhou e marcou o nome no esporte há 24 anos.

Kipchoge sentiu a magia de Berlim pela segunda vez. O tempo recorde superado pelo velocista, inclusive, foi o dele próprio. Em setembro de 2018, o queniano correu em 2:01:39. Aos 37 anos, superou os próprios limites para baixar a marca em mais 30 segundos. Em 1998, quando também deixou a Alemanha com o melhor índice do planeta, Ronaldo fez um tempo factível para qualquer velocista dos dias atuais: 2:06:05. Porém, à época, fez dele o primeiro atleta a percorrer cada quilômetro de uma maratona em menos de três minutos de média.

O mineiro, hoje radicado em Brasília, vê a superação do tempo estabelecido há 24 anos como algo natural e vislumbra marcas cada vez mais próximas das duas horas. "Eu fiz história na Maratona de Berlim de 1998. Claro, são épocas diferentes. O recordista mundial várias vezes é o cara. Um ser humano fora do comum. Podemos esperar qualquer coisa dele ou de outros atletas que vão surgir no futuro. A gente passou por Paul Tergat e, agora, vem esse grande velocista, Eliud Kipchoge. O cara é diferenciado", contou Ronaldo em entrevista ao **Correio**.

Assim como destacou Ronaldo, Kipchoge é um velocista acima do padrão. Para ele, atingir a marca inferior a duas horas em uma maratona não parece um feito distante. Guardadas as devidas proporções, a saga é parecida com a corrida para cumprir os 100m rasos em menos de 10 segundos. A barreira foi quebrada em 1968 pelo americano Jim Hines. Atualmente, em tempos onde vários atletas conseguem o feito, o objetivo é quebrar o recorde da prova estabelecido pela lenda Usain Bolt em 2009 com 9s58.

De olho na meta de romper as duas horas, o dono de dez títulos de maratona — quatro em Londres e Berlim, e uma em Chicago e Roterdã — viu ser possível com o próprio desempenho da vitória de ontem. "Estava planejando virar em 60min50s, mas minhas pernas estavam muito rápidas e eu quis tentar bater as duas horas. Fomos rápido demais e isso tira energia do músculo. Ainda tenho mais nas minhas pernas e espero que o futuro seja ótimo. A mente está boa, o corpo ainda está absorvendo os treinamentos e provas", ressaltou o queniano, logo após estabelecer o novo recorde.

Para Fernando Franco, professor de educação física aposentado da Secretaria de Educação do DF e pesquisador especializado em atletismo, a evolução do esporte deixa a marca de duas horas factível, embora ainda em prazo incerto. "É uma previsão difícil de se levantar porque o caminho mais prático seria observar o tempo que o recorde está sendo batido. O espaçamento vem diminuindo. Acredito que pode ser entre quatro ou cinco anos", prospectou. Nos anos 1960, Franco competiu pelo Fluminense.

No cenário atual, a marca de Kipchoge ampliou a fábula de Berlim. Agora, a cidade tem cinco entre os dez tempos mais rápidos. Campeão em 1998, Ronaldo cita o clima especial do palco. "O que tem de diferente é o calor humano. Todo mundo na calçada torcendo. A banda tocando o tempo todo. Energia positiva. Quando se está focado e treinado, vai acontecer. Independente de ser amador ou de alto-rendimento. Lá, você volta feliz para casa", lembrou o brasileiro. "A água de Berlim é muito boa. Aqueles copos grandes não são ruins", brincou, fazendo um paralelo com a sequência de marcas.

Comemoração em 2023

Em 2023, a marca de Ronaldo da Costa na Maratona de Berlim completará 25 anos. Mesmo após muito tempo, o índice segue com grande importância no atletismo brasileiro. No cenário mundial, o recorde foi quebrado logo no ano seguinte pelo marroquino Khalid Khanouchi, na Maratona de Chicago. Hoje, aparece na posição 331 do ranking da World Athletics. Entre os compatriotas, entretanto, perdurou por muito tempo e foi superado apenas em abril deste ano, quando Daniel do Nascimento correu os 42km de Seul em 2:04:5s e faturou o bronze da prova. "Recorde é para ser batido. Fico feliz de fazer parte da história do atletismo mundial e estar na galeria com esses grandes atletas", garantiu.

No aniversário especial da corrida na cidade alemã, o ex-velocista não deseja deixar a data passar em branco. A festa principal, inclusive, está marcada para Brasília com a realização da Maratona Ronaldo da Costa 2:06'05. A prova está prevista para o próximo 30 de julho. "Quero estar em Berlim também. Estou me programando. Espero ver todo mundo participando. Vai ser uma linda homenagem", prospectou o brasileiro.

Progressão dos recordes

Tempo	Atleta	Data	Local
2:01:09	Eliud Kipchoge	25/9/2022	Berlim
2:01:39	Eliud Kipchoge	16/9/2018	Berlim
2:01:41	Kenenisa Bekele	29/9/2019	Berlim
2:02:37	Eliud Kipchoge	28/4/2019	Londres
2:02:40	Eliud Kipchoge	6/3/2022	Tóquio
2:02:48	Birhanu Legese	29/9/2019	Berlim
2:02:55	Mosinet Geremew	28/4/2019	Londres
2:02:57	Dennis Kimetto	28/9/2014	Berlim
2:02:57	Titus Ekiru	16/5/2021	Milão
2:03:00	Evans Chebet	6/12/2020	Valência
2:06:05	Ronaldo da Costa	20/9/1998	Berlim

Tobias Schwarz/AFP

"Ainda tenho mais nas minhas pernas e espero que o futuro seja ótimo. A mente está boa, o corpo ainda está absorvendo os treinamentos e provas"

Eliud Kipchoge, campeão da maratona em 2022

"Eu fiz história na Maratona de Berlim de 1998. Claro, são épocas diferentes. O recordista mundial várias vezes é o cara. Um ser-humano fora do comum"

Ronaldo da Costa, campeão da maratona em 1998

Divulgação/Berlim Marathom

AMISTOSOS Às vésperas do último teste antes da convocação final, Tite ensaia trocas contra a Tunísia

Mudanças no horizonte

VICTOR PARRINI*

Se existe um momento certo para o técnico Tite fazer mudanças, a hora é agora. Amanhã, a Seleção Brasileira enfrenta a Tunísia, no Parque dos Príncipes, em Paris, no último teste antes da convocação final do grupo para jogar a Copa do Mundo, com estreia marcada para 24 de novembro, contra a Sérvia. Mas, antes de a bola rolar na Cidade Luz, o comandante canarinho ensaia mudanças e procura aumentar o repertório da equipe tupiniquim.

O time ofensivo do primeiro tempo perfeito contra Gana não deve ser repetido contra os tunisianos. E as mudanças podem acontecer de trás para frente. Debaixo das traves, a tendência é que Alisson, titular absoluto e possível dono da camisa um no Catar, dê lugar a Weverton. Na lateral direita, Danilo substitui Militão, enquanto Fred pode ganhar a vaga de Vinicius Junior.

Mais apagado entre os nomes quinteto ofensivo escalado contra os ganeses na sexta-feira, Lucas Paquetá deve ser mantido. A função dele, porém, deve ser outra. Caso a formação com Casemiro e Fred como volantes seja confirmada, o ex-flamenguista poderá inverter de lado e atuar aberto pela direita.

Lucas Figueiredo/CBF

Fred deve ganhar a vaga de Vinicius Junior no último teste antes da convocação final para a Copa do Mundo

Correndo por fora por uma vaga no time titular e, até mesmo, na Copa do Mundo, Everton Ribeiro entende a concorrência pela qualidade do elenco. "Os treinadores preferem e gostam de ter opções no elenco, ainda mais em uma Copa do Mundo onde você não tem tantos jogadores. O Tite gosta disso. Ele gosta de variações. Ele sabe que eu posso jogar como terceiro homem de meio de campo, de ponta", disse.

Embora esteja fechado com o grupo, o meia rubro-negro deseja se firmar como homem de confiança do treinador. "Na Seleção, cinco minutos são suficientes para deixar uma boa impressão. A preocupação não é só de estar com a bola, mas também de ocupar espaço e se movimentar. O que tenho de fazer é meu melhor e continuar concentrado para colocar dúvidas na cabeça do Tite", brincou, em tom de verdade.

> *"Os treinadores preferem e gostam de ter opções no elenco, ainda mais em uma Copa do Mundo onde você não tem tantos jogadores. O Tite gosta disso"*
>
> **Everton Ribeiro**, meia

Quem não tem nenhuma chance de participar do último amistoso antes da convocação final do hexacampeonato mundial no Catar é Bruno Guimarães. O volante acusou um edema na coxa esquerda e foi liberado para iniciar o tratamento com o departamento médico do Newcastle. O clube inglês manifestou o desejo pela liberação antecipada e foi atendido.

***Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz**

BRASILEIRÃO SUB-20

Endrick decide para o Palmeiras e amplia boa fase em decisões

DANILO QUEIROZ
VICTOR PARRINI*

Muitos podem até não se recordar onde estavam e sequer o que sequer faziam aos 16 anos. Mas o atacante brasiliense Endrick certamente se lembrará. Com gol do pequeno craque, o Palmeiras conquistou o título do Campeonato Brasileiro Sub-20 sobre o Corinthians, com vitória por 1 x 0, e garantiu o bicampeonato do torneio ao alviverde. Na casa do Timão, a Neo Química Arena, o jogador fez não se intimidou e fez ecoar mais uma vez o seu grito de campeão. E com bola na rede, feito comum nesta temporada.

Ao estufar as redes da Neo Química Arena, o talento oriundo do Distrito Federal — nasceu em Taguatinga e deu os primeiros chutes na bola em Valparaíso (GO) — se manteve como figura ativa em todas as finais disputadas em 2022. Foi assim na conquista inédita da Copa São Paulo de Futebol Júnior, na campanha do tri da Copa do Brasil sub-17, ambos com a camisa do Palmeiras, e ao encerrar o jejum de 38 anos da Seleção Brasileira no torneio juniores de Montaigu, na França.

Na Copinha, carregou o peso de se consolidar como futura promessa da Academia de Futebol do Palmeiras e não decepcionou. Ainda com 15 anos, Endrick marcou seis vezes, incluindo um na final diante do Santos. De quebra, foi autor do gol mais bonito e eleito o melhor jogador da principal competição de base do futebol brasileiro.

Meses depois, brilhou com a camisa da Seleção Brasileira. Mais uma vez artilheiro, desta vez com cinco bolas na rede, o atacante brasiliense guiou o Brasil para o título com gol em cima da Argentina na grande decisão. No torneio da França, chamou a atenção do mundo ao repetir o feito de ser eleito o melhor jogador de toda a disputa.

Fabio Menotti/Palmeiras

Atacante brasiliense marcou gols nas quatro finais disputadas em 2022

Na Copa do Brasil sub-17, voltou a brilhar de forma decisiva com a camisa nove do Palmeiras. Na final do torneio contra o Vasco, marcou mais um gol e guiou o time alviverde na direção da conquista do tricampeonato da competição.

A contribuição direta para o bicampeonato do Palestra na categoria sub-20 é tratada como uma despedida do jovem atacante ao elenco de base. Atualmente, Endrick treina com o time profissional e é observado de perto pelo técnico Abel Ferreira. No clássico de 18 de setembro contra o Santos, o brasiliense foi relacionado pela primeira vez, mas não foi utilizado pelo comandante português. A espera, porém, deve durar pouco. Uma chance ainda em 2022 não é descartada.

Apesar da ansiedade natural, Endrick mostra paciência. "Vou acreditar no Abel. Em tudo o que ele me fala para fazer. Ele quer o melhor para mim. Vou continuar treinando e me dedicando bastante para conquistar o coração dele, dos companheiros, da torcida e de todo estafe", disse o atacante após a comemoração no gramado.

MUNDIAL DE VÔLEI

Em busca da segunda vitória, Brasil enfrenta a Argentina

O segundo passo brasileiro rumo ao título inédito do Mundial de Vôlei feminino será dado contra a Argentina. Hoje, às 13h30, em Arnhem, na Holanda, as comandadas de José Roberto Guimarães buscarão mais uma vitória para aumentar as chances de classificação e elevar a moral no torneio.

Prata nos Jogos Olímpicos Tóquio-2020, o Brasil vive uma renovação para a disputa de Paris-2024. Das 14 atletas convocadas, oito estão sentindo a experiência do Mundial pela primeira vez. "Jogar um Mundial com a camisa do Brasil é um sonho para qualquer atleta e estou realizando isso", disse a líbero Natinha.

Para a oposta Tainaira, o sentimento é o mesmo. "É muito bom disputar um Mundial adulto pela primeira vez. Cada jogo no Mundial vale muito e temos que buscar o nosso melhor para sair de quadra com a vitória", ressaltou.

Reprodução/FIVB

Gabi liderou o Brasil na boa vitória na estreia do torneio

Embora o Brasil seja considerado favorito para o confronto, o técnico Zé Roberto Guimarães adota um discurso cuidadoso para o clássico. "Estudamos a Argentina e, por ser um duelo sul-americano, é sempre um jogo pegado. A maioria das jogadoras delas atuam fora, na Europa. Temos que estar muito atentos com a Nizetich (ponteira), que é uma jogadora importante. É um grande desafio", analisa o dono da prancheta verde-amarela.

As brasileiras estrearam com vitória por 3 sets a 1 sobre a República Tcheca. Hoje, a equipe aparece na terceira colocação do Grupo D, atrás apenas de Japão e China. Manter-se entre os primeiros é o principal objetivo na competição a tiro curto, pois as quatro melhores seleções classificam para a fase mata-mata. **(VP)**

Giro Esportivo

Divulgação/São Paulo

Série A

Em jogo adiantado da 28ª rodada do Brasileirão, o São Paulo ganhou do Avaí, por 4 x 0, e, agora, vai com moral para a final da Sul-Americana no sábado.

Marco Bertorello/AFP

Ligas das Nações

Inglaterra x Alemanha é o destaque da 6ª rodada. Os ingleses já estão rebaixados, enquanto os alemães não têm mais chances de classificações.

Divulgação/CBHB

Handebol

O Brasil conquistou o primeiro título do Campeonato Mundial de handebol de cadeira de rodas. O esquadrão verde-amarelo venceu o Egito por 2 sets a 1 no tie-break.

Kelly Cestari/World Surf League

Luto no surfe

Morreu, ontem, aos 45 anos, o ex-surfista Chris Davidson. O australiano se envolveu em uma briga de bar e levou um soco, batendo a cabeça no meio-fio.

Ricardo Bufolin/CBG

Ginástica

Rebeca Andrade ficou com a prata nas barras assimétricas na Copa do Mundo de ginástica artística. Caio Souza foi ouro nas paralelas e prata no salto.

Lucy Nicholson/AFP

Futebol americano

A NFL confirmou que a cantora pop Rihanna será a atração do show do intervalo do Super Bowl LVII, em 12 de fevereiro, em Glendale, Arizona.

PLACAR

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Palmeiras	57	27	16	9	2	44	19	25
	2º Internacional	49	27	13	10	4	43	26	17
	3º Fluminense	48	27	14	6	7	42	31	11
	4º Flamengo	45	27	13	6	8	42	24	18
	5º Corinthians	44	27	12	8	7	30	26	4
	6º Athletico-PR	44	27	12	8	7	33	31	2
	7º Atlético-MG	40	27	10	10	7	34	30	4
	8º América-MG	39	27	11	6	10	23	25	-2
	9º Goiás	37	27	9	10	8	30	33	-3
	10º São Paulo	37	28	8	13	7	39	31	8
	11º Botafogo	34	27	9	7	11	27	30	-3
	12º Santos	34	27	8	10	9	29	25	4
	13º Bragantino	34	27	8	10	9	37	34	3
	14º Fortaleza	31	27	8	7	12	25	29	-4
	15º Ceará	31	27	6	13	8	26	28	-2
	16º Coritiba	28	27	8	4	15	28	43	-15
REBAIXADOS	17º Avaí	28	28	7	7	14	26	43	-17
	18º Cuiabá	27	27	6	9	12	19	27	-8
	19º Atlético-GO	22	27	5	7	15	24	42	-18
	20º Juventude	19	27	3	10	14	21	45	-24

28ª RODADA

Ontem

São Paulo 4 x 0 Avaí

Amanhã

21h Santos x Athletico-PR

Quarta-feira

19h Fluminense x Juventude
19h Corinthians x Atlético-GO
19h Fortaleza x Flamengo
19h Coritiba x Ceará
21h Cuiabá x América-MG
21h45 Atlético-MG x Palmeiras
21h45 Internacional x Bragantino
21h45 Goiás x Botafogo

SÉRIE B

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A	1º Cruzeiro	68	31	20	8	3	44	16	28
	2º Grêmio	53	31	14	11	6	37	20	17
	3º Bahia	52	31	15	7	9	35	21	14
	4º Vasco	48	31	13	9	9	35	28	7
	5º Londrina	45	31	12	9	10	30	29	1
	6º Ituano	44	31	11	11	9	35	28	7
	7º Ponte Preta	43	31	11	10	10	29	26	3
	8º Sport	43	31	11	10	10	24	25	-1
	9º Criciúma	43	31	10	13	8	32	26	6
	10º Sampaio Corrêa	42	31	11	9	11	37	35	2
	11º CRB	40	31	10	10	11	28	36	-8
	12º Tombense	40	30	9	13	8	28	32	-4
	13º Vila Nova	37	31	7	16	8	23	27	-4
	14º Novorizontino	36	31	9	9	13	31	37	-6
	15º Chapecoense	35	31	8	11	12	27	30	-3
	16º Guarani	35	31	8	11	12	25	32	-7
REBAIXADOS	17º CSA	32	30	6	14	10	21	29	-8
	18º Brusque	31	31	8	7	16	19	29	-10
	19º Operário-PR	31	31	7	10	14	25	38	-13
	20º Náutico	27	31	7	6	18	26	47	-21

31ª RODADA

Terça-feira

Grêmio 3 x 0 Sport
Guarani 2 x 0 Novorizontino

Quarta-feira

Cruzeiro 3 x 0 Vasco

Quinta-feira

Vila Nova 1 x 0 CRB

Sexta-feira

Náutico 1 x 3 Sampaio Corrêa
Londrina 0 x 2 Ponte Preta

Sábado

Ituano 2 x 0 Brusque
Bahia 2 x 2 Operário-PR

Ontem

Criciúma 2 x 0 Chapecoense

Hoje

20h CSA x Tombense

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Sol e Júpiter em oposição. Dentro do que te seja possível, encurta o tempo de tua indignação, porque o mundo anda tão de ponta-cabeça que nada mais provoca escândalo e a revolta fica toda para ser processada visceralmente e de forma individual, sendo muita coisa para ser metabolizada por ti, tua alma fica congestionada. Que tua revolta se transforme no bom humor que te permita enxergar saídas simples e criativas para teus perrengues! Mas, se mesmo assim tua revolta for teimosa e persistente, rejeitando qualquer sinal de bom humor, preferindo continuar a remoer nas tuas vísceras, então, em vez de explodir de vez em quando, encontra um método para essa expressão, e passa a investigar de forma sistemática as contrariedades, buscando substituir o que está errado pelo que é certo na tua vida cotidiana, na tua rotina.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Há todo um ajuste de contas que precisa ser feito para que as boas intenções não caiam no poço sem fundo das que nunca encontraram uma via eficiente de serem postas em prática. Contas claras conservam os relacionamentos.

TOURO
21/04 a 20/05

Quando você se dedica ao cumprimento das tarefas e obrigações com a alma tomada de alegria e bom humor, tudo sai rápido e a vida é leve. Porém, quando é o contrário, até as coisas simples se complicam. Estados de ânimo.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Encontrar o ponto em comum é a chave que vai abrir as portas dos relacionamentos que sua alma precisa para continuar em frente com os planos. Fácil dizer, difícil encontrar esse ponto em comum, quanto mais o estabilizar.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Todo progresso inclui uma dose de incômodo temporário, entre uma situação confortável anterior e a outra, que ainda é desconhecida. Portanto, não se preocupe com o desconforto atual, esse acontece em nome do progresso.

LEÃO
22/07 a 22/08

Expresse suas emoções tendo cuidado para não atropelar ninguém com isso, porque uma coisa é abrir seu coração para comunicar seus sentimentos, outra diferente é não perceber que, talvez, isso seja inadequado.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Seus interesses precisam ser defendidos e preservados, e isso é algo que só você pode fazer. Eventualmente, você pode terceirizar durante um tempo essa ação, mas de todo modo, você terá de monitorar tudo muito de perto.

LIBRA
23/09 a 22/10

Quando estiver de bom humor, não guarde isso somente para si, mas faça o necessário para contagiar as pessoas com que se relaciona com esse elevado estado de ânimo, contando com que algumas delas resistirão e criticarão.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Estar de bom humor e sentir-se bem, essas são as condições predominantes que acontecem independentemente de haver circunstâncias que as propiciem, e às vezes a despeito das contrariedades. Bom humor é assim mesmo.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Quando as pessoas se entendem é tudo uma maravilha, bem diferente do normal, em que a discordância é a nota dominante, azedando até as situações que poderiam servir de alavanca para todos desfrutarem mais da vida.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Quando há boa vontade posta em ação, dificilmente algum obstáculo continuará resistindo, porque, ou é desintegrado ou se encontra uma maneira de driblar o que atravanca o caminho. Boa vontade em ação é tudo.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Há pontos de vista novos se instalando em sua mente, visões que mudam a realidade, não porque ela tenha sido diferente antes, mas porque você se limitava a tentar entender a realidade de acordo ao seu alcance de visão.

PEIXES
20/02 a 20/03

O melhor dinheiro possível é o dinheiro que circula, e não o dinheiro que é represado sob a ótica do medo, para que não falte no futuro. Se o dinheiro não circular, vai faltar para todo mundo. Faça circular.

LABIRINTO

CRUZADAS

Umidificador

O eterno Dirceu Borboleta de "O Bem-Amado"

Aparelho de projeção muito usado em aulas

Pedaço, em inglês

Improviso (Teat.)

Terra dos índios

Electra e Medeia

(?) Messer, o Doleiro dos Doleiros

Aquele que troca de convicção

Fazer críticas ou elogios (fig.)

Cobalto (símbolo)

"As Vinhas da (?)", livro de John Steinbeck

A cena de filmes de terror

Manuel (?), ex-presidente uruguaio

Ação ocorrida na nebulização

Medida de indução magnética (Fís.)

Principal indicação do relógio

2, em algarismos romanos

Gentílico da cantora, compositora e dançarina Shakira

Energia captada por videntes

As árvores sem folhas

Aproveitar novamente

Certo estilo de tatuagem

Alvo da analgesia

Tratar com cuidado

Richard (?), ator de "Dança Comigo?"

Teimosia

Doutor da lei judaica

À (?): por motivo frívolo

"(?) it Be", disco dos Beatles

Pediatra e sanitarista brasileira fundadora da Pastoral da Criança, em 1983

Justificada (a falta)

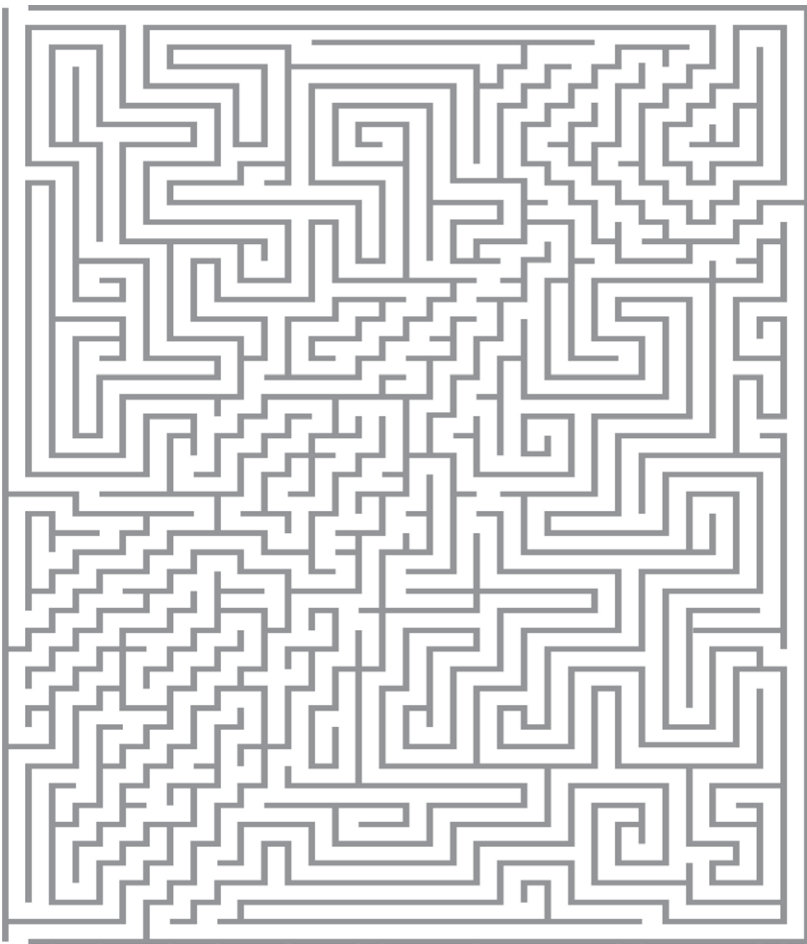
BANCO 3/let. 5/dario — gauss — piece. 8/datashow. 9/zilda arns.

62

SUDOKU-1

					3		9	
		8			7			5
			6	5				7
9				7				
		2				1		3
			5		1		6	
	3							
	4					6		
	7	6		2	5		3	8

SUDOKU-2

				8			7	2
3		7	1					
	9					4		
			4		6		2	
	5	1			9		4	
				2		9		8
	7							
				1			8	
	4	5	3		2			9

SOLUÇÕES

SUDOKU-1

5	1	7	4	8	3	2	9	6
6	9	8	2	1	7	3	4	5
3	2	4	6	5	9	8	1	7
9	6	1	3	7	2	5	8	4
4	5	2	8	9	6	1	7	3
7	8	3	5	4	1	9	6	2
8	3	5	1	6	4	7	2	9
2	4	9	7	3	8	6	5	1
1	7	6	9	2	5	4	3	8

SUDOKU-2

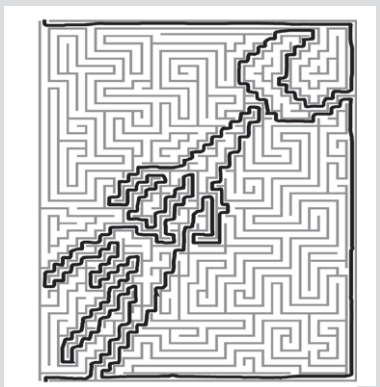
6	1	4	9	8	3	5	7	2
3	2	7	1	4	5	8	9	6
5	9	8	2	6	7	4	1	3
7	8	9	4	5	6	3	2	1
2	5	1	8	3	9	6	4	7
4	6	3	7	2	1	9	5	8
1	7	6	5	9	8	2	3	4
9	3	2	6	1	4	7	8	5
8	4	5	3	7	2	1	6	9

CRUZADAS

	E			I P		R			T
U	M	E	D	E	C	E	D	O	R
V	I	R	A	C	A	S	A	C	A
	L		T	E	C	E	R		G
	I	R	A		O	R	I	B	E
G	A	U	S	S		V	O		D
	N		H	O	R	A		I	I
C	O	L	O	M	B	I	A	N	A
	Q		W	B		N	U	A	S
	U	A		R	O	D		L	G
R	E	U	T	I	L	I	Z	A	R
B	I	R	R	A		G	E	R	E
	R	A	B I		T	E	L		G
	O		A	B	O	N	A	D	A
	Z	I	L	D	A	A	R	N	S

LABIRINTO

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Brasília, segunda-feira, 26 de setembro de 2022

A jornalista Patrícia Campos Mello faz palestra, hoje, às 19h, no Museu da República, sobre o tema *A comunicação no Brasil: a mentira como ferramenta da desinformação*, dando continuidade ao projeto Diálogos Contemporâneos

DIVULGAÇÃO

A AMEAÇA DAS FAKE NEWS

SU

» SEVERINO FRANCISCO

A eleição presidencial de 2018, vencida pelo presidente Jair Bolsonaro, representou o marco de uma nova era da política no Brasil, marcada por uma escalada inédita da disseminação de notícias falsas, proporcionada pelas novas tecnologias da comunicação. Os magos do marketing político cederam espaço para os operadores de algoritmos, que propagam a mentira com uma velocidade vertiginosa.

Patrícia Campos Mello, repórter da Folha de S. Paulo, *fez uma série de reportagens reveladoras do arsenal de notícias falsas que interferiram ou podem ter interferido no processo eleitoral. A série foi transformada no livro* A máquina do ódio: notas de uma repórter sobre fake news e violência digital *(Ed. Cia das Letras), que se tornou referência no debate sobre o tema.*

Na reta final das eleições de 2022, dando continuidade ao projeto Diálogos Contemporâneos, Patrícia Campos Mello fala, hoje, às 19h, no Museu da República, sobre outro tema urgente: A comunicação no Brasil: a mentira como ferramenta de desinformação. *A entrada é franca, com distribuição de ingressos uma hora antes da palestra. Para Patrícia, o cenário de 2018 é muito diferente do que vivemos nas eleições de 2022. Antes, não havia legislação específica para a propagação de notícias falsas, consciência dos eleitores sobre o perigo das fake news, vigilância do Judiciário ou investigação da imprensa.*

Mas ela alerta que a fake news propagada pelo presidente Jair Bolsonaro, colocando em dúvida a lisura das urnas eletrônicas, merece toda atenção para que não se repita o roteiro anunciado da invasão do Capitólio, nos Estados Unidos. E, nesta entrevista ao **Correio**, *Patrícia fala sobre a escalada da mentira na era da internet, os ataques à imprensa, os avanços e os desafios a serem enfrentados no combate às fake news e na defesa da democracia.*

ENTREVISTA/Patrícia Campos Mello

Qual foi a transformação de escala da mentira na política com a internet e as novas tecnologias da informação?

A mentira, obviamente, sempre existiu, mas com a internet e as redes sociais assumiu um volume avassalador. Existe o lema de que a mentira viaja mais rápido do que a verdade. É absolutamente verdadeiro quando se trata da internet. O que move os algoritmos são os engajamentos. O que leva mais engajamento ao algoritmo são mensagens de ódio, raiva e revolta. Normalmente, quando isso envolve a mentira, viaja muito mais rápido do que uma informação checada do jornalismo profissional. É uma competição desleal entre a mentira e a verdade.

Quais as consequências da disseminação de notícias falsas no processo político?

Quando no processo político existem informações desencontradas, elas ofuscam as informações verdadeiras. Não existe a possibilidade de checar a produção maçiça de mentiras. Então, essa confusão acaba censurando a informação real.

Por que a imprensa passou a ser um alvo de ataques tão intensos?

Porque se a gente pensar, o sonho de qualquer político é se comunicar diretamente com os apoiadores, sem nenhuma mediação crítica. Se dependesse deles, sumiam com os jornalistas, pois eles checam e investigam as notícias. Todos os regimes de populismo digital, de Victor Oban, na Turquia, a Donald Trump, nos Estados Unidos, precisam retirar a credibilidade da imprensa para impor as suas narrativas.

Em 2018, você fez uma série de reportagens que levantaram fatos e dados que poderiam ter inferferido no resultado das eleições. Você acha que o material pesquisado recebeu o tratamento adequado por parte da Justiça ou a leniência favoreceu a impunidade em relação à disseminação de fake news?

Acho que existem dois fatores. Em 2018, não existia legislação sobre o tema. Isso só em 2019, a sociedade e o judiciário não estavam preparados para essa nova situação. Só depois da matéria foi elaborada uma legislação. Era um momento muito sensível, do ponto de vista político, não fizeram busca e apreensão, não ouviram ninguém. Os casos de crimes virtuais precisam ser investigados logo, só existe obrigação de guardar informações por seis meses. Mais tarde, é difícil você conseguir fazer uma investigação.

Qual o cenário que temos hoje? Existem pesquisas mostrando o alcance da propagação de notícias falsas nas decisões do eleitor no Brasil?

É algo que seria preciso quantificar, se uma notícia falsa cristaliza ou se sedimenta o voto. Agora, certamente, mobiliza o eleitor mais radical. Agora, se conseguir virar o voto, é algo que ainda não foi quantificado.

A partir de suas reportagens investigativas e de sua observação, o que mudou no cenário político da informação e da desinformação de 2018 a 2022, da eleição passada e da que estamos vivendo agora?

Hoje, a gente tem uma legislação. Além disso, existe uma tentativa de combater, as plataformas foram cobradas e começaram a se preocupar com o uso indevido da marca. A população está mais conscientizada de que existe fake news. Agora, a diferença é que temos governantes que propagam a fake news de colocar a dúvida sobre as urnas eletrônicas. Ao mesmo tempo em que a população se conscientizou, temos uma campanha para atingir o coração da democracia.

Como você percebe a tentativa de conter as fake news com multas pelo TSE? Multas de R$ 3 mil a R$ 5 mil para um partido que conta com verbas milionárias do Fundão Eleitoral para pagar são eficazes para combater as fraudes?

Acho que o fato de existir uma legislação é muito bom. O TSE tem de equilibrar a função de vigilância, mas não pode interferir excessivamente no processo eleitoral. É uma situação delicada.

Você acha que existe uma resistência da mídia, ou de parte da mídia, em chamar mentira de mentira? Não existem alguns casos em que a mentira é tratada como “declaração polêmica"?

Sim, mas acho que a gente está melhorando, estamos aprendendo a noticiar uma declaração falsa, a contextualizar muito e a chamar a mentira de mentira. Estamos melhorando, mas falta muito.

Os jornalistas e o jornalismo são regulados por leis que responsabilizam os autores pelo que veiculam. As redes sociais permanecem uma terra sem lei ou quase sem lei. O que fazer para regular o espaço virtual e conter a disseminação de notícias falsas?

Acho que como jornalista tem uma legislação. Não existe ainda isso nas redes sociais. Nas redes sociais existe um equilíbrio muito delicado entre fazer a regulação e permanecer uma terra sem lei. O internauta tem obrigações e deveres, não só direitos. Tem de ser responsabilizado. Na Europa, há um debate muito intenso sobre a necessidade de transparência do algoritmo ou de proibir a apologia do ódio. Mas é preciso muito cuidado para não policiar as opiniões do internauta. Esse é um tema muito complexo.

O que esperar com o acirramento da disputa na reta final das eleições? É preciso ficar atento a quê, do ponto de vista da desinformação política?

Como tem um governante dizendo que não confia no sistema eleitoral, é preciso muita atenção. O que pode acontecer é ele incitar um movimento semelhante ao que ocorreu nos Estados Unidos, que culminou com a invasão do Capitólio. A preocupação é que as redes sociais, o TSE, o Judicário e a sociedade civil estejam preparados para evitar que isso aconteça.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 26 de setembro de 2022

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

2 QUARTOS

709 SCLRN 2quartos +1 quarto no terraço 2wc 70m² vazio, ótimo local R$295mil. F/ 98121-2023 c8827

ASA SUL

2 QUARTOS

6º ANDAR R$870 MIL
106 SQS 2qts mais DCE armários piso cerâmica bloco reformado e c/ salão de festas **MAPI 98522-4444 CJ27154**

3 QUARTOS

ÓTIMO NEGÓCIO
210 sqs R$1.200MIL linda reforma 3qtos (ste) Closet DCE Garag And. alto Bloco reform. **MAPI 98522-4444 CJ27154**

1.2 ASA SUL

VENDO/TROCO CASA
407 SQS 1º andar, linda reforma, 3qts suíte, closet, armários. Aceito financiamento **MAPI Tr: 98522-4444 CJ 27154**

VENDO/TROCO CASA
407 SQS 1º andar, linda reforma, 3qts suíte, closet, armários. Aceito financiamento **MAPI Tr: 98522-4444 CJ 27154**

4 OU MAIS QUARTOS

VISTA PANORÂMICA
302 4 QUARTOS + Dce , 190m², andar alto, nascente, vista livre, uma vaga, desocupado R$ 2.090.000,00 Tr: 98585-9000 c13429

GUARÁ

QUITINETES

SMAS TR 01 Park Studios kit 34m² armários garagem R$ 330mil Particular Tr: 99855-1827

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.3 CASAS

ASA SUL

3 QUARTOS

VENDO/TROCO
713 TÉRREA Linda reforma 3 qtos suíte closet. Excelente Reforma! Ac. imóvel **MAPI Tr: 98522-4444 CJ 27154**

1.3 CEILÂNDIA

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

R$430 MIL ACEITO FGTS
QNO 11 Semi Nova 3 quartos (ste) Laje Ac. Financiamento. Excelente acabamento. MAPI **98522-4444 CJ27154**

GAMA

3 QUARTOS

ST LESTE QD 02 Vdo casa 3qts + 2 barrracos 99984-2093 Irapuan.

LIGUE PARA: 61 3342-1000 CLASSIFICADOS

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.7 CONSÓRCIO

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

FINANCIAMENTO

LIBERAÇÃO DE CREDITO
R$80MIL A 4MILHÕES p/compra refor construir prest. apart R$551,11 s/ juro s/burocr 3042-5080

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 APARTHOTEL

ALUGA-SE FLAT SEM FIADOR
ALLIA APART SHN QD.05 Confort. Se preferir pague a quinzena R$2mil ou R$4mil/mês. Agende seu horário Whats: (61) 99594-8437 Somente interessados

IMPERIAL APART mob micro sl qt as coz 1.500 zap 999819265 c4559

2.2 ASA NORTE

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

105 SQN bl A excelente apto 3qts, suíte, closet, 4º and 4wc, coz e sl ampla, armários, garagem, R$4.400Mil 98208-0660

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 alg ap 3q a.emb sl cz wc R$ 1.400 991577766 c9495

SUDOESTE

QUITINETES

CLSW 102 Studio Kit 55 - Alugo kit mob, ar cond. roupa de cama e banho,cond, IPTU, água 3342-3179/ 98425-4568

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

ASTRA SEDAN/05 2.0 conservadíssimo completo Tr: 98167-9665

3.1 TOYOTA

TOYOTA

COROLLA/22 Gr-S, Número (160), Único dono, branco pérola, apenas 6.900km = 0km , no plástico, IPVA 22 pg, revisão feita por tempo + acessórios R$159.999, Apenas Venda! Oportunidade! Não aceito trocas Tr.99189-2103

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

OUTRAS MARCAS

DODGE RAM 2500 21/21 Branca, interno Bicolor, (Rambox) 150 unidades veio p/ o Brasil. Apenas 9.700km IPVA pago, só Brasília. Todos acessórios + Window Blue, Estado de Zero, ainda no plástico. Revisão feita. R$ 485.000, Tr. 99189-2103

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99882-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ARQUITETURA

ARQUITETURA E DESIGN de Interiores. Quer um bar ou restaurante funcional, criativo e impactante? Conte conosco! 61-992197173

ARQUITETURA E DESIGN de Interiores. Quer um bar ou restaurante funcional, criativo e impactante? Conte conosco! 61-992197173

ENGENHARIA

JALES CONSTRUTORA - Elaboração de Projetos e Execução de Obras 61-983646249

JALES CONSTRUTORA - Elaboração de Projetos e Execução de Obras 61-983646249

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA
ADULTÉRIO FOTOS Nº 1 com filmagens, flagrante. Sigilo e discrição. Gps / Monitoro 24h.Trabalho todas as áreas.(61)99810-6976

4.6 MÚSICA

4.6 SOM E IMAGEM

MÚSICA

ACORDEON MAESTRINA 120 baixos, Vendo muito conservada R$ 5.000, 98166-1919

4.7 DIVERSOS

MÓVEIS E ESTOFADOS

POLTRONADEMASSAGEM Vendo Relax Medic Infinit 993094076

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

TOUROSREPRODUTORES Venda da Raça Nelore. Genética de Peso!!!! Fazenda Recreio 61-996562055

LIGUE PARA: 61 3342-1000 CLASSIFICADOS

5.2 RECADOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

RECADOS

SARGENTO MORAES ou Substituto (gestor de uma empresa de cuidadores de idosos). Favor entrar em contato com o Sr Arthur pelo telefone 61- 99973-3643

5.3 INFORMÁTICA

SUPORTE TÉCNICO

24 HORAS!!
ASSISTÊNCIA Manutenção computadores em domicílio. 99988-0077/ 99976-0076 Whatsapp

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

VENDO TÍTULO
SÓCIO REMIDO do Clube Estância Águas do Itiquira, Formosa/GO, junto ao Salto do Itiquira. Valor R$26.000,00. Aceito negociação. Vanja Maria - (61) 9.9905.6797

VENDO TÍTULO
SÓCIO REMIDO do Clube Estância Águas do Itiquira, Formosa/GO, junto ao Salto do Itiquira. Valor R$26.000,00. Aceito negociação. Vanja Maria - (61) 9.9905.6797

5.7 TEMPORADA

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

VIAGEM

NATAL/RN Grupo Melhor Idade. Pacotes especiais p/ Novembro! 61-983785319 viajefelizz@gmail.com

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

ADRIANA E THAYS as apimentadas juntas e separadas, loira e morena para o seu prazer. Tr: (61) 99147-6075

ALLAN 25 ANOS
BOY MORENO bonito sou discreto massagista com local Asa Norte 61 99422-0962 zap

MASSAGEM ERÓTICA
PURO PRAZER dose dupla e brinquedinhos (61) 3326-7752/99866-8761

ALLAN 25 ANOS
BOY MORENO bonito sou discreto massagista com local Asa Norte 61 99422-0962 zap

5.7 ACOMPANHANTE

ALUGA-SE FLAT SEM FIADOR
ALLIA APART SHN QD.05 Confort. Se preferir pague a quinzena R$2mil ou R$4mil/mês. Agende seu horário Whats: (61) 99594-8437 Somente interessados

ALUGA-SE FLAT SEM FIADOR
ALLIA APART SHN QD.05 Confort. Se preferir pague a quinzena R$2mil ou R$4mil/mês. Agende seu horário Whats: (61) 99594-8437 Somente interessados

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

5.7 MASSAGEM RELAX

PRECISA-SE DE MASSAGISTAS c/ ou sem experiência. Ótimos ganhos 61 98323-3136

5.7 MASSAGEM RELAX

PRECISA-SE DE MASSAGISTAS c/ ou sem experiência. Ótimos ganhos 61 98323-3136

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS

NÚMERO DO PROCESSO: 0722000-35.2020.8.07.0016
CLASSE JUDICIAL: INTERDIÇÃO CURATELA (58)
REQUERENTE: ALEXANDRE PINHO DE ANDRADE
REQUERIDO: ARNOBIO PASSOS DE ANDRADE
REPRESENTANTE LEGAL: ALEXANDRE PINHO DE ANDRADE

O(A) Dia.) EDILSON ENEDINO DAS CHAGAS, Juíza) de Direito da 6" Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da **Ação INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0722000-35.2020.8.07.0016**, ajuizada por REQUERENTE: ALEXANDRE PINHO DE ANDRADE, foi DECRETADA, mediante sentença transitada em julgado, a **INTERDIÇÃO PLENA de ARNOBIO PASSOS DE ANDRADE (CPF: 038.735.951 68)**, por ser portador(a) de DECLÍNIO COGNITIVO LEVE (Demência frontotemporal em seu início), e ser incapaz de cuidar de si mesmo(a) e administrar seus bens. Nomeou-lhe curador(a): ALEXANDRE PINHO DE ANDRADE (CPF: 605.621.881-34), para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015). Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 22 de agosto de 2022, 12:45:30

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS COMARCA DE VALPARAÍSO DE GOIÁS-GO
Isis Campos Amaral – Oficiala
Isabel Cristina Amaral Guijarro – SubOficial
Angélica Silva de Araújo Soares – Substituta
Sandra Barfknecht - Substituta

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE MARIA ILNÁ DE CASTRO, LEVI FERNANDES DE LUCENA E DE TERCEIROS INTERESSADOS - COM O PRAZO DE 20 DIAS - USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL

Isis Campos Amaral, Oficiala, do Cartório de Registro de Imóveis de Valparaíso de Goiás-GO, faz saber a tantos quantos este edital virem ou dele conhecimento tiverem, em especial a Maria Ilná de Castro, brasileira, estado civil ignorado atualmente, CI nº 268.631 SSP-DF e CPF nº 042.795.491-68 e Levi Fernandes de Lucena, brasileiro, estado civil ignorado atualmente, CI nº 263.262 SSP-DF e CPF nº 098.076.321-53, e seus respectivos cônjuges, se tiverem, ou seus herdeiros, se falecidos forem, que foi protocolado nesta Serventia em 26/09/2019 o requerimento pelo qual Maria Denize de Almeida Cardoso, brasileira, declara ser viúva, do lar, CI nº 248.015 SSP-DF, CPF nº 066.417.171-00, residente e domiciliada à Quadra 20, Casa 18, Valparaíso II, Valparaíso de Goiás – GO, solicita o reconhecimento do direito de propriedade através da Usucapião Extrajudicial na modalidade Especial Constitucional, alegando tempo de posse de 29 anos, nos termos do art. 216-A, da Lei n. 6.015/1973, autuado sob protocolo 99.232 de 26/09/2019, do imóvel urbano constante do Lote 18, da Quadra 20, com a área de 242,00 m², situado neste município, no loteamento denominado Parque Valparaíso II, confrontando pela frente com a RA, com 11,00 metros; pelo fundo com o lote 17 da Quadra 21 com 11,00 metros; pelo lado direito 16, com 22,00 metros e pelo lado esquerdo com 20, com 22,00 metros, oriundo da matrícula nº 45.287, Livro 2-RG, do Registro de Imóveis de Valparaíso de Goiás – GO, e consta ser de propriedade tabular de Maria Ilná de Castro e Levi Fernandes de Lucena, já qualificados. Assim sendo, ficam intimados os nominados no preâmbulo e terceiros eventualmente interessados, titulares de direitos reais e de outros direitos em relação ao pedido, para apresentarem impugnação escrita perante a Oficiala de Registro de Imóveis, com as razões de sua discordância, em 15 (quinze) dias corridos a contar do vencimento do prazo deste Edital (que será publicado por duas vezes), cientes de que, caso não impugnados os pedidos, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pela Requerente, sendo reconhecida a Usucapião Extrajudicial, com o competente registro conforme determina a Lei. Dado e passado neste Município de Valparaíso de Goiás, Estado de Goiás, por esta Serventia.

Isis Campos Amaral
Oficiala

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CIDADE OCIDENTAL-GO
Márcio Silva Fernandes - Oficial Registrador
SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Centro, Cidade Ocidental, CEP 72880-520
EDITAL DE INTIMAÇÃO

Márcio Silva Fernandes, Oficial Registrador do Cartório de Registro de Imóveis de Cidade Ocidental-GO, em 21 de setembro de 2022, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26, § 4º, da Lei nº 9.514, de 20 de novembro 1997, depois de frustrada a intimação da devedora fiduciária no endereço informado pelo credor, cientifica a todos os que o virem que, pelo presente edital, FICA INTIMADO: JOSE EDSON MENDES GUILHERME, brasileiro, empresário, portador da CNH nº 01508098715 DETRAN-DF, onde consta a CI nº 1.752.608 SSP-DF e CPF nº 716.168.701-25 e IVETH PRUDENCIO DA SILVA GUILHERME, brasileira, empresária, portadora da CI nº 3.267.934 SESP-DF e CPF nº 937.774.261-72, casados entre si desde 20/07/2001, pelo regime de comunhão parcial de bens, na vigência da Lei nº 6.515/77, residente e domiciliados na SCS quadra 06, bloco A, lote 71, loja 410, Edifício José Severo, Asa Sul, Brasília-DF. Tem como objeto o imóvel situado no: Lote 16, da Quadra 60, PARQUE DO DISTRITO, CIDADE OCIDENTAL-GO, registrado sob a matrícula nº 12415; JOSE EDSON MENDES GUILHERME, brasileiro, empresário, portador da CNH nº 01508098715 DETRAN-DF, onde consta a CI nº 1.752.608 SSP-DF e CPF nº 716.168.701-25 e IVETH PRUDENCIO DA SILVA GUILHERME, brasileira, empresária, portadora da CI nº 3.267.934 SESP-DF e CPF nº 937.774.261-72, casados entre si desde 20/07/2001, pelo regime de comunhão parcial de bens, na vigência da Lei nº 6.515/77, residente e domiciliados na SCS quadra 06, bloco A, lote 71, loja 410, Edifício José Severo, Asa Sul, Brasília-DF. Tem como objeto o imóvel situado no: Lote 21, da Quadra 04, PARQUE DO DISTRITO, CIDADE OCIDENTAL-GO, registrado sob a matrícula nº 1987; GUILHERME GONÇALVES TORRES, brasileiro, vendedor, portador da CI nº 2.767.773 SESP-DF e CPF nº 035.070.401-58, casado com Daiana Brito Torres, brasileira, auxiliar de enfermagem, portadora da CI nº 2.627.952 SESP-DF e CPF nº 031.340.741-09 casados entre si desde 24/08/2016, pelo regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei nº 6.515/77, residentes e domiciliados na STC quadra 42, conjunto B, lote 11, casa 01, Setor Central Gama, Brasília-DF. Tem como objeto o imóvel situado no: Lote 07, da Quadra 71, PARQUE DO DISTRITO, CIDADE OCIDENTAL-GO, registrado sob a matrícula nº 12538; a comparecer a este Serviço de registro de Imóveis, situado na: SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Edifício Santiago, Centro, Cidade Ocidental-GO, para satisfazer as prestações vencidas e as que vierem a vencer até a data do pagamento, juntamente com os juros convencionados e as custas de intimação, relativas ao Instrumento Particular, com Efeito de Escritura Pública de Venda, Compra e Financiamento de Imóvel de Acordo com as Normas do Programa Minha Casa, Minha Vida. O comparecimento deverá ocorrer no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da última publicação do presente edital que será no dia 26/09/2022. Fica ainda cientificada que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em face da credora - SWISS PARK BRASILIA INCORPORADORA LTDA, inscrito no CNPJ/MF sob nº 13.217.929/0001-19, nos termos do art. 26, § 7°, da Lei nº 9.514/97. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi publicado o presente edital, na forma da Lei.

Selos nº: 00552209204267426950007, 00552209213217326950000, 00552209213310825430015
Consulte este selo em: http://see.tjgo.jus
O referido é verdade do que dou fé.
Cidade Ocidental - GO, 21 de setembro de 2022.

Márcio Silva Fernandes
Oficial Registrador

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ALONGUISTA E MANICURE, Massoterapeuta. Cv: dlb.beleza@gmail.com 996628301

ATENDENTESORVETERIA - Asa Norte corleonepizzasebebidas@gmail.com

ATENDENTE VAGA expediente de 4ª a dom. 61-983210731

AUXILIAR DE COZINHA R$ 1370 + bonificação + VT + alimentação. Escala 12x36 61-981798270

RESTAURANTE CONTRATA
AUXILIAR DE COZINHA, Garçon, Auxiliar de Limpeza e Barman. Enviar curriculo p/ Email: potiguarlagosul@gmail.com

AUXILIAR MANUTENÇÃO
CONHECIMENTO EM SOLDA, hidráulica, manutenção em geral. Salário 1.505,94 CV:acpapeisrh@gmail.com

CASEIRO PRECISA-SE c/ experiência p/ chácara. whats 996880111

CHAPEIRO HAMBURGUERIA Asa norte. CV: corleonepizzasebebidas@gmail.com

AUXILIAR DE COZINHA R$ 1370 + bonificação + VT + alimentação. Escala 12x36 61-981798270

6.1 NÍVEL BÁSICO

PRECISA-SE
DESPACHANTE IMOBILIÁRIO ou Pessoa c/ exp. em cartório com carro ou moto, Águas Lindas. Enviar CV para: recrutaeng22@gmail.com

DOMÉSTICA PRECISA-SE p/ Taguatinga de 2ª a 6ª feira. Contato só whatsapp 99688-0111

DOMÉSTICA PRECISA-SE para todo o serviço de segunda a sábado com referência. Interessados: 61-3302-4770

DOMÉSTICA ASA NORTE. Limpar casa, cozinhar, cuidar de crianças e passar roupa. Experiência mín. 2 anos carteira assinada. 61 992256855

MANICURE ESMALTERIA No Sudoeste, seleciona que saiba extensão de unha. CV p: 99669-5332 ou ligar.

PEDREIRO FACHADEIRO
VAGAS PARA Pedreiros e Ajudante de Obras com experiência comprovada. (61) 98230-4682 ZAP / 3536-3419 evaengenharia.curriculos@gmail.com

PROFISSIONAL MANUTENÇÃO Predial Temos Vaga. Interessados devem enviar Currículo para o seguinte e-mail: rh@jspar.com.br ou para o telefone 99861-8777.

NÍVEL MÉDIO

USINA DE CONCRETO CONTRATA-SE MOTORISTA
DE CAMINHÃO com exper em duas caixas e caixa seca. BSB/entorno, empresa Águas Lindas e Ceilândia. CV: diretor@concreaguas.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE VENDAS - produtos financeiros / bancos. CV: contato@alvaholdingsa.com.br

ASSISTENTE ADM e Jurídico c/ exper. estudante direito. CV: contabil@ethosassessoria.com

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO Vaga. Interessados Cv p/: curriculo.empresadf@gmail.com

ASSITENTE VENDAS LocaL: Lago Sul. 2ª a 6ª11h às 19h. Sáb 10h/17h. Whats 998491404

ATENDENTE DE LOTÉRICA Interessados somente entregar currículo no endereço: SCS Qd 05 Bloco B loja 13.

ATENDENTES, RECEPCIONISTA E MASSAGISTAS COM OU SEM experiência Sudoeste 61-98123-3556 whatsapp

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA
AUXILIAR PARA: INSTALAÇÃO de Vidros Automotivos. Ver Vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas

AUXILIARADMINISTRATIVO c/ experiência em vendas. http://login.doctorperforma.com/proccess_selective_link/index/MTIzNjE1/NA/MTIzOA

AUXILIAR DE VENDAS c/ disponibilidade integral. Interessados Whatsapp: 61 98152 -6196

AUXILIAR DE VENDAS Procura-se com experiência em peças para caminhões. Interessados enviar currículo para: emprego@poliservicezf.com.br

CONSULTOR(A) COMERCIAL e Recepcionista Magrass Taguatinga Contrata. Interessadas enviar Cv: taguatinga@magrass.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

CORRETOR(A) DE IMOVEIS sem experiência. Interessados: brokers.mkt@gmail.com

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS - para Grande estoque de imóveis e comissão de até 50% na venda. Imobiliária em região de alto padrão. Comissões mensais no aluguel + taxa do 1° aluguel, Monte uma renda fixa! É necessário ter Crec i e veículo próprio. Interessados tratar 61-983491914

COSTUREIRA VAGA c/ experiência. Enviar CV: espacowmnoivas@gmail.com

COZINHEIRO(A) PRECISA-SE Asa Norte Restaurante Natural. Salário compatível. CV p/: contatobsb@uol.com.br

CONTRATA-SE
ELETRICISTA COM EXPERIÊNCIA em instações de obras prediais e industriais, infra e cabeamento. Enviar CV para: construtorabsb2019@gmail.com

ESTAGÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO - Universidade Estácio de Sá (Polo EAD) - Planaltina/DF. Interessados: estacio.contrata@gmail.com

GERENTE DE OFICINA Linha Pesada Diesel com experiência Poliservice contrata. Interessados enviar e-mail : emprego@poliservicezf.com.br

GERENTE (1) VAGA e vendedores (as) (5 vagas) Lojas de Veículos contrata.Cv: alkfilialadm@gmail.com (61)9 9949-0979 / 9 9318-5214

ESTAGÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO - Universidade Estácio de Sá (Polo EAD) - Planaltina/DF. Interessados: estacio.contrata@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

PRECISA-SE
GERENTE COMERCIAL com experiência em financiamento imobiliario, Águas Lindas. Currículo para: rh.recrutaeng22@gmail.com

LAVADOR DE AUTO
PHD AUTOMOVEIS - Contrata-se c/ experiência comprovda Tr: 61 99981-1757 Paulo ou Enviar CV: vagas@phdautomoveis.com.br SIA Trecho 01/02 Lotes 1010/1040

MECÂNICO DE PÁTIO linha pesada diesel com experiência Poliservice contrata. Interessados favor enviar curriculum por e-mail: emprego@poliservicezf.com.br

MECÂNICOAUTOMOTIVO Contrata-se para trabalhar no Riacho Fundo II. Interessados entrar em contato: (61) 99935-6123 ou pelo e-mail: ca2s.albertosouza@gmail.com

CONTRATA-SE
MECÂNICO AUXILIAR Com Exper. Maq. Pesada e Motorista. Currículo para WhatsApp 62 32328320 Vaga para Brasília/SIA

CONTRATA-SE
OPERADOR DE EMPILHADEIRA e Motorista Cat. "D" com exper. em pré moldados. Salário R$ 1.986,00. Auxiliar Administrativo, com exper. CTPS. Salário R$ 1.423,40 - Local de Trabalho: SMC Ceilândia - Norte, VT, alimentação no local. Enviar currículo p/ Email: dp.contato2@gmail.com

PROJETISTA VENDEDOR(A) de Moveis Planejados. CV: 61 9265874 ou fabrik_industria@hotmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

PROFISSIONAIS PARA ATELIER de semijoias Capim Estrela. Interesse em trabalhos manuais, montagem de peças. Interessadas entrar em contato (61) 99931-6881

PROJETISTA VENDEDOR(A) de Moveis Planejados. CV: 61 9265874 ou fabrik_industria@hotmail.com

RECEPCIONISTA CONTRATA-SE Interessados: federal.odonto.df@gmail.com

RECEPCIONISTA CONTRATA-SE p/ Asa Sul Salário R$ 1600,00 + Vale Alimentação + Vale Transporte. Experiência em Recepção. Interessados Enviar CV para: danillobueno@ibedecgo.org.br

SECRETÁRIACONTRATA-SE para Consultório Médico 61-991323773

SERVIÇOS GERAIS (LIMPEZA)
SALÁRIO DA CATEGORIA VA +VT +Pl saúde. Enviar para email: viamagistralcurriculumlab@uol.com.br

TÉCNICOEMINFORMÁTICA Contrata-se com conhecimento eletrônica. CV: hirdrh@gmail.com

TÉCNICO EM AR Condicionado. Cv p/: vagas.tecnico01@gmail.com

TÉCNICO EM SEGURANÇA eletrônica exper e, CFTV. Enviar CV para: tulio@tsas.com.br

VENDEDOR(A) CONTRATA-SE Park Education Sudoestep/ prospectar novos clientes, realizar ligações e apresentações do método. CV consultorpark1@gmail.com

VENDEDOR(AS) CONTRATA Espaço Gold c/ Experiência de Loja 61-98152-6196 whatsapp

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR(A) CONTRATA-SE 10 vagas. Interessados: seevan.co@gmail.com

VENDEDOR(A) SHOPPING Iguatemi com experiência. Interessadas enviar CV para: selecao.capimestrela@gmail.com

VENDEDORES(AS) CONTRATA-SE p/ DF e entorno. Currículo para: liferecruta@gmail.com

VENDEDORES(AS) CONTRATA-SE com experiência p/ DF e entorno 61-99915381

ANTI-ESTRESSE terapeutas 100% Elen Equipe 8h às 21 h. Confira!! (61) 3347-5464

NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE
ASSISTENTE DE ENGENHARIA / Cadista c/ exp. em documentação. Enviar cv p/: rh.recrutaeng22@gmail.com

CONTADOR(A)OUTECNICO c/ CRC inicial R$ 2500, VA e VT, Sis. Domínio, exp em classificação, SPED ECD e ECF. edvande@contaud.com

ESTAGIÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO - Universidade Estácio de Sá (Polo EAD) - Asa Norte estacio.contrata@gmail.com

ESTAGIÁRIOS (AS) DE PEDAGOGIA Interessados Enviar CV: rh@acmbrasilia.com.br

ESTÁGIÁRIOS VAGAS ACM oferece p/ Administração de empresas / publicidade e marketing. Início imediato. Enviar currículo p/: rh@acmbrasilia.com.br

FISIOTERAPEUTA2VAGAS presencial. Enviar CV: reabilitacao.gabriela fernanda@ gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

MÉDICO (A) PEDIATRA Clínica Samambaia Norte. Enviar msg whatsapp 98214-4986

PROFESSOR(A) DE EDUCAÇÃO Física Bacharel. Enviar currículo para: curves405sul@gmail.com

VAGAS DE ESTÁGIO: Acadêmicos a partir do 5 período em Gestão Púb, Adm, RH e Curso Téc. Horário: 08h às 13h. Bolsa R$ 1.000 +aux.transporte R$ 200+seg de vida. Enviar cv para: selecao@cauc.com.br.

TERAPEUTA INTEGRATIVO em acupuntura, antroposofia, biodecodâge, body talk, constelação familiar, hipnoterapia, homeopatia, laserterapia, massoterapia, osteopatia, ozonioterapia, posturologia, quiropraxia, reiki, terapias ayurvédicas, terapias florais de Bach e da Amazônia, e toxina botulínica: venha trabalhar conosco! Enviar CV para: selecaopsi2022@gmail.com.

VAGAS DE ESTÁGIO: Acadêmicos a partir do 5 período em Gestão Púb, Adm, RH e Curso Téc. Horário: 08h às 13h. Bolsa R$ 1.000 +aux.transporte R$ 200+seg de vida. Enviar cv para: selecao@cauc.com.br.

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

DIARISTA PASSADEIRA, Cuidadora de Idoso ofereço-me tenho experiência 61-993293208

MOTORISTA PARTICULAR (mulher) ofereço-me tenho experiência /referência 99192-7295

CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.